

ROGRAMA DE LATIM

me:
ção
ua
a

P. JÚLIO
COMBA



**Editora
Salesiana
DOM BOSCO**

LIVROS DE LATIM

EXERCITATIONES LATINAE

JÚLIO COMBA

PROGRAMA DE LATIM

1.º Volume: Introdução à Língua Latina
(6.ª edição)

JÚLIO COMBA

PROGRAMA DE LATIM

2.º Volume: Introdução aos Clássicos Latinos
(4.ª edição)

JÚLIO COMBA

GRAMÁTICA LATINA

Para Seminários e Faculdades
(3.ª edição)

JÚLIO COMBA



Capítulo I

EXERCÍCIOS DE ANÁLISE MORFOLÓGICA ¹

a) Artigo e substantivo

MODELOS DE ANÁLISE

O	: artigo definido masculino singular
aluno.	: substantivo masculino singular
Um	: artigo indefinido masculino singular
caderno.	: substantivo masculino singular
As	: artigo definido feminino plural
férias.	: substantivo feminino plural

1. EXERCÍCIO

O trem. 2 A rua. 3 As águas. 4 Um dia. 5 As ovelhas. 6 As figueiras. 7 Os bispos. 8 Os soldados. 9 Uma rua. 10 Um rei. 11 Os imperadores. 12 Uma lei. 13 Um trigal. 14 Os homens. 15 As casas. 16 A cidade. 17 Um poeta.

b) Adjetivo e numeral

MODELOS DE ANÁLISE

Um	: art. indefinido, masc. sing.	Duas	: numeral cardinal, fem. pl.
cavalo	: subst. masc. sing.	verdades	: subst. fem. pl.
veloz	: adj. masc. sing.	eternas.	: adj. fem. pl.

(1) Ninguém inicie o estudo da análise SINTÁTICA, se não conseguir fazer com facilidade a análise morfológica (simplificada) das frases destes exercícios; para isso muito não de auxiliar a gramática e o dicionário da Língua Portuguesa.

2. EXERCÍCIO

A rosa vermelha. 2 Um belo espetáculo. 3 As leis humanas. 4 O argumento claro. 5 As frias neves. 6 Um homem santo. 7 Uma vida pura. 8 As flores brancas. 9 Perdão geral. 10 Muitas vitórias. 11 Infinitos agradecimentos. 12 Exames finais. 13 Cinco livros. 14 Sessenta alunos. 15 Mil homens. 16 O sétimo lugar.

c) Verbo⁽²⁾

MODELOS DE ANÁLISE

<i>João</i>	: subst. masc. sing.	<i>Chegávamos.</i>	: verbo, 1.ª pessoa pl., pret. imperfeito, indicativo at.
<i>chegará.</i>	: verbo, 3.ª pess. sing. futuro do presente simples, indicativo ativo	<i>Os</i>	: art. def. masc. pl.
		<i>meninos</i>	: subst. masc. pl.
<i>Partistes.</i>	: verbo, 2.ª pessoa pl., pret. perfeito, indicativo at.	<i>são amados.</i>	: verbo, 3.ª pessoa pl., presente indicativo passivo

3. EXERCÍCIO

O menino chama a irmã. 2 Antônio quer um pão. 3 Ris. 4 Estais tristes. 5 Cairão. 6 Os inimigos chegaram. 7 Vereis os pais. 8 Vencem. 9 A água molhou a roupa. 10 César lia a gramática latina. 11 O rio corre. 12 Os bois puxam o arado. 13 O pão está barato. 14 O menino brincava. 15 O aluno doente está triste. 16 Caía muita chuva. 17 Os homens virão. 18 O menino foi chamado. 19 A gramática era lida. 20 Túlio era ouvido. 21 A tarefa será feita. 22 Os livros serão lidos.

d) Pronome

MODELOS DE ANÁLISE

<i>Tu</i>	: pronome pessoal, 2.ª pessoa sing.	<i>Eles</i>	: pron. pess. 3.ª pess. pl.
<i>és</i>	: verbo, 2.ª pess. sing. pres. ind.	<i>chegaram</i>	: verbo, 3.ª pessoa pl. pret. perfeito, indicativo.
<i>bom.</i>	: adj. masc. sing.	<i>cansados</i>	: adj. masc. pl.

(2) Procure o professor dar noções claras sobre os tempos compostos e sobre a voz passiva.

4. EXERCÍCIO

Tu vais. 2 Ele chegará. 3 Ela irá. 4 Nós estamos tristes. 5 Vós correis. 6 Eles sabem a lição. 7 Nós escrevemos a tarefa. 8 Eu vejo os dois homens. 9 Quantos livros compraste? 10 Nós chegaremos. 11 Eu sou visto. 12 Os livros foram comprados. 13 Vós sereis castigados. 14 Nós somos amados.

e) Advérbio

MODELOS DE ANÁLISE

<i>Chego</i>	: v. 1. ^a pess. sing. pres. ind.	<i>Não</i>	: advérbio
<i>hoje.</i>	: advérbio	<i>irei.</i>	: v. 1. ^a pess. sing. fut. do pres. simples, indicat.

5. EXERCÍCIO

Eu não canto esta canção. 2 Então ele era pequeno. 3 Certamente sabes a lição. 4 Porventura irás? 5 Sempre corajoso! 6 Iremos já. 7 Ela fala bem. 8 Não estudas afincadamente. 9 Não partis logo? 10 Onde está meu filho? 11 Estudaremos agora a língua latina. 12 Este livro parece velho demais. 13 Jamais cometeis uma falta deliberadamente. 14 Eu tenho ainda quatro maçãs. 15 Catão está bastante irritado. 16 Tu cantavas aquela parte muito bem. 17 A uva está muito madura. 18 Presentemente ele já não quer os teus livros. 19 Esta canção não será cantada. 20 Agora somos castigados. 21 Amanhã seremos premiados.

f) Preposição

MODELOS DE ANÁLISE

<i>Em</i>	: preposição	<i>No</i>	: combinação da prep. "em" + o
<i>aula.</i>	: subst. fem. sing.	<i>rio.</i>	: subst. masc. sing.

6. EXERCÍCIO

Ele está em casa. 2 Carlos caiu no chão. 3 O escritor passeia por Curitiba. 4 Eu corro pelo pátio. 5 Catão discute com Pedro. 6 Horácio ficou amigo de Augusto. 7 Os alunos do nosso mestre lutam pela vitória. 8 Cairão muitas bênçãos sobre esta casa. 9 Conforme as tuas palavras, ele não é religioso. 10 O cavalo está sem freio. 11

Pela pátria. 12 Durante a guerra. 13 Exceto os soldados. 14 Após o almoço. 15 Diante do rei. 16 Sob a proteção do imperador do Brasil. 17 Segundo as palavras dos nossos advogados. 18 Carlos foi levado para casa.

g) Conjunção

MODELOS DE ANÁLISE

<i>Vou</i>	: verbo, 1. ^a pess. sing. pres. indicativo	<i>Partirei,</i>	: verbo, 1. ^a pess. sing. fut. do pres. simples, indicat.
<i>e</i>	: conjunção	<i>se</i>	: conjunção
<i>volto.</i>	: verbo, etc.	<i>queres.</i>	: verbo, etc.

7. EXERCÍCIO

Nem Pedro nem Paulo. 2 Também João fugiu. 3 Queres queijo ou leite? 4 Antônio partiu, mas ainda não chegou. 5 Meu filho estuda as lições, todavia não passa de ano. 6 Eu já trabalhava, quando ele ainda estava no berço. 7 Se não trabalhas, não ganhas o teu sustento. 8 Aquele menino não faz as tarefas, porque está doente. 9 Este médico sabe latim como um padre. 10 Vejo que trabalhas muito rapidamente. 11 Enquanto eles não chegam, nós ouviremos alguns discos. 12 Se somos premiados, ficamos alegres.

h) Interjeição

MODELOS DE ANÁLISE

<i>Ah,</i>	: interjeição	<i>Eia,</i>	: interjeição
<i>padre!</i>	: subst. masc. sing.	<i>soldados!</i>	: subst. masc. pl.

8. EXERCÍCIO

Ó Maria. 2 Bravo, Luís! 3 Ai dos inimigos de Deus! 4 Sus, às armas! 5 Alunos, caluda! 6 Oxalá João apareça! 7 Coragem, meus filhos! 8 Oxalá sejais recompensados!

Capítulo II

"Duas disciplinas são absolutamente necessárias para quem quiser possuir espírito claro e penetrante: a geometria e o latim".

(Giácomo Albanese, grande matemático italiano, professor nas Universidades de Pisa e S. Paulo)

Noções de Análise Sintática da Oração ¹

9. — Introdução

a) ORAÇÃO é uma palavra ou conjunto de palavras com que se exprime um pensamento: *Trabalho. O aluno chegou. Deus é justo. Trabalhai. João partirá? Oxalá os meninos venham!*

b) A palavra NOME pode corresponder a: *Substantivo, adjetivo, numeral e pronome.*

c) Os principais verbos de LIGAÇÃO são os verbos SER e ESTAR, quando não são usados como verbos auxiliares: *Tiago é (verbo de ligação) bom. Os meninos estão (v. de ligação) doentes.* — Nestes exemplos: *Tiago foi ferido; os meninos estão brincando;* os verbos "ser" e "estar" não são verbos de ligação, porque foram usados como *auxiliares*.

d) Os verbos que não são de ligação, dividem-se em:

I. Transitivos { diretos (O caçador *matou* o leão)
 indiretos (Isso *depende* do Imperador)

II. Intransitivos (O menino *morreu*)

¹ Estas noções de análise sintática devem ser estudadas DEVAGAR, com MUITOS exercícios, e somente depois que os alunos conheçam BEM a análise morfológica.

Obs. — Para saber se um verbo é transitivo direto, transitivo indireto ou intransitivo, consulte-se um bom dicionário da língua portuguesa e preste-se atenção ao seguinte:

a) É TRANSITIVO todo verbo que, ordinariamente, pede mais alguma palavra: *O caçador matou... o que? Isso depende... de quem?*

I. É transitivo DIRETO o verbo que pede alguma palavra, ordinariamente, sem nenhuma preposição: *O raio queimou a casa; o navio corta as ondas; Deus criou o mundo.*

II. É transitivo INDIRETO o verbo que pede alguma palavra com preposição: *Eu obedeco a meus superiores; vós gostais de livros novos; os acusados recorreram ao juiz.*

b) É INTRANSITIVO o verbo que não pede nenhuma palavra: *A chuva passou; os meninos não voltarão; as águias voam; os inimigos fogem; vós correis.*

NB. — A palavra exigida pelo verbo transitivo, e não exigida pelo verbo intransitivo, é, geralmente, um substantivo.

10. EXERCÍCIO

Indiquem-se os nomes que aparecem nas orações seguintes:

Tenho cinco livros. 2 Nós e os outros alunos partiremos amanhã. 3 O nosso mestre é bondoso. 4 Carlos é obediente. 5 Estes meninos amam os livros. 6 Nós não temos muitos amigos. 7 Quem chegou? 8 Que homens viste na cidade? 9 Onde estão os vossos inimigos? 10 Aquele general é muito corajoso. 11 Nós não entendemos isso. 12 Chegaram dez mil tijolos. 13 Sede sempre obedientes a vossos pais e mestres. 14 Estes alunos são mais felizes do que aqueles.

11. EXERCÍCIO

Diga-se se os verbos das orações seguintes são de ligação, transitivos diretos, transitivos indiretos ou intransitivos:

Eu não estou triste. 2 Vós sois felizes. 3 O mestre corrigirá os nossos erros. 4 Por que não obedecéis a vossos pais? 5 O trem já chegou. 6 Os nossos soldados quando partirão? 7 Rui Barbosa foi doutíssimo. 8 Vós éreis mais obedientes. 9 Conheço estas verdades. 10 Eu gosto de música. 11 Recorrerei a você. 12 Isso não corresponde às minhas palavras. 13 Aqui todos estão alegres. 14 Os amigos desapareceram. 15 Vós sois maus. 16 Ontem não saí. 17 Rasguei a carta. 18 O drama foi violento. 19 Não beberei esta água. 20 O rei comprou o palácio. 21 Os ladrões fugiram. 22 Todos desejam a felicidade.

TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

Os termos essenciais da oração são dois: o **SUJEITO** e o **PREDICADO**.

12. — Sujeito

SUJEITO é o termo da oração a respeito do qual se diz alguma coisa: *O aluno* (sujeito) chegou. *Deus* (suj.) é justo.

NB. — Embora ainda não o tenhamos explicado, saiba o aluno que o sujeito se traduz em latim com o caso **NOMINATIVO**.

13. — Predicado

PREDICADO é o termo da oração que indica aquilo que se diz acerca do sujeito: Deus "*é justo*"; o professor "*estava triste*"; o menino "*morreu*"; o caçador "*matou o leão*"; os alunos "*recorreram ao diretor*".

14. — Predicativo do sujeito

Quando o predicado for constituído por um verbo de ligação acompanhado por um nome, daremos a esse nome a denominação de **PREDICATIVO DO SUJEITO**, e o traduziremos em latim com o mesmo caso do sujeito, como se vê por estes modelos de análise sintática:

Tu	: sujeito, nominativo	Os alunos	: suj. nominat.
foste	: verbo de ligação, 2. ^a pess. sing. pret. perf. indic.	estão	: v. de lig. 3. ^a pess. pl. pres. indic.
um herói	: predicativo do suj. nominat.	contentes	: predicat. do suj. nominat.

15. EXERCÍCIO

Faça-se a análise sintática das seguintes orações:

O Brasil é grande. 2 A América é um continente. 3 César foi ditador. 4 Vós éreis maus. 5 Eles são médicos. 6 Tu foste ingrato. 7 O rei foi vítima. 8 Os soldados foram valorosos. 9 Deus é rei. 10 A Itália é uma península. 11 Virgílio foi poeta. 12 Rui foi orador. 13 Tu serás sacerdote. 14 Nós seremos amigos. 15 Vós estais contentes. 16 Os meninos estão alegres. 17 Eles são fortes. 18 Os generais foram valorosos. 19 Eu sou aluno.

16. — Verbos transitivos e intransitivos

Quando o verbo do predicado *não* for de ligação, diremos somente se esse verbo é transitivo (*direto* ou *indireto*) ou intransitivo:

Os alunos	: suj. nominat.	Vós	: suj. nominat.
chegaram	: v. intrans. 3. ^a pess. pl. pret. pref. indic.	venceis	: v. intrans. 2. ^a pess. pl. do pres. indic.

Obs. — a) Um verbo transitivo pode ser empregado intransitivamente, como aqui aconteceu com o verbo “vencer”.

b) Exemplos com verbos transitivos só aparecerão depois do n.º 22.

17. EXERCÍCIO

Os meninos partiram. 2 As torres caíram. 3 Os inimigos chegaram. 4 Vós partireis. 5 Catão morreu. 6 Tu choras. 7 Carlos trabalha. 8 Eu aprenderei. 9 Os soldados combateram. 10 Um menino escutou. 11 Eles rezam. 12 Os alunos estudam. 13 Vós vencereis. 14 Pedro irá.

18. — Observações

a) Na análise sintática latina a *conjunção* e a *interjeição* continuam a chamar-se assim mesmo; o *artigo* e a *preposição* sempre se analisam juntamente com o nome ao qual estão unidos; o *advérbio* recebe a denominação de “adjunto adverbial”.

b) Numa oração pode haver *mais de um sujeito*:

Pedro	: suj. nominat.	Os soldados	: suj. nominat.
e	: conjunção	e	: conj.
Paulo	: suj. nominat.	os chefes	: suj. nominat.
são	: v. de lig. 3. ^a pess. pl. pres. indic.	combateram,	: v. intrans., 3. ^a pess. pl., pret. perf. do indic.
fortes	: predicat. do suj., no- minat.	porém	: conj.
e	: conj.	morreram	: v. intrans., 3. ^a pess. pl., pret. perf. do indic.
bravos	: predicat. do suj. no- minat.	logo	: adjunto adverbial

c) O sujeito pode estar subentendido: *Trabalhas; trabalhai.* — O sujeito nessas orações está subentendido, e é respectivamente *tu* e *vós*.

d) O verbo e o predicativo do sujeito podem achar-se antes do sujeito:

Morrem	: v. intrans., 3. ^a pess. pl.	Os felizardos	: predicat. do suj. nominat.
	pres. indic.		
		somos	: v. de lig. 1. ^a pess. pl.
também	: conj.		pres. indic.
os maus	: suj. nominat.	nós	: suj. nominat.

e) O sujeito e o predicado são chamados termos essenciais porque, em geral, são necessários para que haja uma oração.

19. EXERCÍCIO

Os brasileiros e os argentinos foram aliados. 2 O Brasil foi império. 3 A guerra será terrível, e desastrosas serão as consequências. 4 Caxias foi valoroso, e valorosos foram os brasileiros. 5 Riem, porque não entendem. 6 Os leões, os leopardos e os tigres são feras. 7 Os meninos brincam, saltam e correm. 8 Pedro canta, mas não entoa. 9 És forte, mas não trabalhas. 10 Não trabalhas, quando deves 11 És mestre e não sabes. 12 Antônio e José são irmãos. 13 É católico ou protestante? 14 Eu falo e tu não obedeces. 15 Maria é mãe e mestra. 16 Sois fortes e bravos. 17 Combateremos. 18 Seremos sempre obedientes 19 Fostes heróis.

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

20. — Os termos integrantes da oração são três: *complemento verbal*, *complemento nominal*, *agente da passiva*.

I. — COMPLEMENTO VERBAL

21. — COMPLEMENTO VERBAL é o termo que completa o sentido do verbo.

Nestas orações: “Nós estudamos latim; os alunos obedecem ao mestre”, os termos “latim” e “ao mestre” completam o sentido dos verbos “estudar” e “obedecer”.

O complemento verbal subdivide-se em duas classes: OBJETO DIRETO e OBJETO INDIRETO.

22. — Objeto direto

OBJETO DIRETO é a palavra ou expressão que, geralmente sem auxílio de nenhuma preposição, completa o sentido de um verbo transitivo **DIRETO**.

O objeto direto traduz-se em latim com o caso *acusativo*:

Ele	: suj. nominat.	Os patriotas	: suj. nominat.
matou	: v. trans. dir. 3. ^a pess. sing. pret. perf. ind.	venceram	: v. trans. dir. 3. ^a pess. pl. pret. perf. ind.
o leão	: objeto direto, acusativo	os inimigos	: obj. dir. acusat.

23. EXERCÍCIO

O lobo matou o cordeiro. 2 Os cidadãos defendem a pátria. 3 Os alunos estudam a lição. 4 Tu não cumpres o dever. 5 Quero um pão. 6 Temístocles venceu os persas. 7 Os meninos amam os brinquedos. 8 Desejamos pão. 9 O mestre premiou os alunos. 10 Os piratas assaltaram os navios. 11 Os índios abandonaram as matas. 12 Vejo um menino e um homem⁽¹⁾. 13 Chamei os alunos e os professores. 14 Comprei livros e cadernos. 15 O vento derrubou as casas. 16 Os meninos encontrarão um alívio e um consolo.

24. — Objeto indireto

OBJETO INDIRETO é a palavra ou expressão que, por meio de alguma preposição, completa o sentido de um verbo transitivo **DIRETO** ou **INDIRETO**.

Há diversas espécies de objeto indireto; porém, aos estudantes de latim, por ora, só interessa o objeto indireto precedido por uma destas preposições: *a* (*ao*, *à*, *aos*, *às*) e *para*.

Esse objeto indireto traduz-se em latim com o caso *dativo*:

O filho	: suj. nominat.	Eu	: suj. nominat.
prepara	: v. trans. dir. 3. ^a pess. sing. pres. indic.	obedeço	: v. trans. indir. 1. ^a pess. sing. pres. indic.
um presente	: obj. dir. acusat.	somente	: adjunto adverbial
para o pai	: obj. indir. dat.	a você	: obj. indir. dat.

(1) Numa oração pode haver mais de um objeto direto, mais de um objeto indireto, etc.

Obs. 1.^a — a) O pronome oblíquo *o* (*a, os, as*) é, ordinariamente, objeto direto, ao passo que o pronome oblíquo *lhe* (*lhes*) nunca é objeto direto.

b) Os pronomes oblíquos *me, te, se, nos, vos*, podem ser objeto *direto* ou *indireto*, conforme o sentido: *Ele me* (obj. dir.) *salvou*; *ele me* (obj. indir.) *salvou a vida*.

Obs. 2.^a — O PREDICADO VERBAL constitui-se de um verbo intransitivo, ou de um verbo transitivo mais o seu objeto direto ou indireto: O trem "*partiu*"; os alunos "*estudaram a lição*"; eu "*dei o livro ao professor*"; nós "*obedecemos às leis*".

25. EXERCÍCIO

Obedeceste ao mestre. 2 A Lourenço agrada a leitura. 3 Isso basta para mim. 4 Virgílio dedicou um livro a Mecenas. 5 Domingos sempre obedeceu aos superiores. 6 O estudo não agrada aos preguiçosos. 7 O professor deu presentes aos alunos. 8 O capitão entregou a bandeira aos vencedores. 9 Porque não recorreste a mim? 10 Nós amamos a piedade, porque agrada a Deus. 11 Estes meninos são bons; o professor os ama e lhes entrega presentes e mimos. 12 O professor nos louvou e nos deu um livro. 13 Eu vos amo e vos premeio. 14 Eu digo isso somente a ti. 15 Ele me disse isto. 16 Os mestres são ótimos: amam-nos sinceramente. 17 Digo-vos a verdade, mas vós não acreditais. 18 O mestre me viu, chamou-me e deu-me um aviso. 19 Os meninos estão doentes: dai-lhes um remédio. 20 Obedecei aos pais.

II — COMPLEMENTO NOMINAL

26. — Como os verbos transitivos pedem ordinariamente mais alguma palavra que lhes complete o sentido, assim também há substantivos, adjetivos (e até alguns advérbios) que, geralmente, exigem um complemento que lhes inteire a *significação*: A resposta "*ao professor*" (completa o sentido de "resposta") foi arrogante; a fundação "*da cidade*" (completa o sentido de "fundação") foi solene; os deputados eram "favoráveis" "*ao projeto*" (completa o sentido de "favoráveis"); os vereadores responderam favoravelmente "*ao pedido*" (completa o sentido de "favoravelmente").

Esse complemento exigido pela significação do substantivo, do adjetivo ou do advérbio, chama-se COMPLEMENTO NOMINAL.

De todos os complementos nominais, aos estudantes de latim, por ora, só interessa o complemento nominal prece-

dido pelas preposições *a* (*ao, à, aos, às*) e *para*, o qual se traduz em latim, geralmente, com o DATIVO, como o objeto indireto:

Os pais	: suj. nominat.	Para mim	: compl. nominal, dat.
eram	: v. de lig. 3. ^a pess.	nada	: suj. nominat.
	pl. pret. imperf. do	é	: v. de lig. 3. ^a pess. sing.
	indic.		pres. indic.
contrários	: predicat. do suj. nominat.	prejudicial	: predicat. do suj. nominat.
à reforma	: compl. nominal, dat.		

Obs. — Os substantivos, os adjetivos e os advérbios que ordinariamente, exigem um complemento, estão muitas vezes relacionados com um verbo: *Resposta* com “responder”; *fundação* com “fundar”; *favorável* e *favoravelmente* com “favorecer”, etc.

27. EXERCÍCIO

Tu és fiel ao dever. 2 O estudo não é agradável aos preguiçosos. 3 És obediente aos pais? 4 Isso é agradável aos pequenos. 5 O frio é prejudicial aos doentes. 6 Não sou favorável ao projeto. 7 Somos contrários ao fumo. 8 O menino foi desobediente ao mestre. 9 Somos inclinados ao mal. 10 Para mim os jogos não são prejudiciais.

III — AGENTE DA PASSIVA

28. — O AGENTE DA (VOZ) PASSIVA indica a pessoa, o animal ou a cousa, que realiza a ação expressa por um verbo *passivo*: Tu serás premiado *pelo mestre*; o menino foi mordido *pelo cão*; os muros foram derrubados *pela enchente*.

O agente da passiva traduz-se em latim geralmente com o caso ABLATIVO.

29. EXERCÍCIO

O mar é agitado pelos ventos. 2 A casa foi derrubada pela enchente. 3 Tu és perseguido pelo ódio. 4 Os romanos eram favorecidos pela sorte. 5 O mundo é governado pela providência. 6 Os pagãos foram corrompidos pelos vícios. 7 Vós sois vencidos pela discórdia. 8 O mar é alimentado pelos rios. 9 Os inimigos serão vencidos pela fome.

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

30. — Os termos acessórios da oração são três: *Adjunto adnominal*, *aposto*, *adjunto adverbial*.

I — ADJUNTO ADNOMINAL

31. — Atributo

O adjunto adnominal pode ser expresso por um adjetivo, por um pronome adjetivo ou por um numeral, que NÃO sejam predicativos: “*Belas*” flores; “*estes*” homens são bons; os “*meus*” meninos partiram; chegaram “*cinco*” aviões. — Pelos gramáticos latinos este adjunto adnominal é chamado “atributo”.

O atributo deve estar no mesmo gênero, número e caso do substantivo por ele modificado. Por isso o atributo que modifica o sujeito, chamar-se-á *atributo do sujeito*; o atributo que modifica o predicativo do sujeito, chamar-se-á *atributo do predicativo do sujeito*; o que modifica o obj. dir., chamar-se-á *atributo do obj. dir.*, etc.:

Estes	: atr. do suj. nominat.	Aos cônsules	: obj. indir. dat.
soldados	: suj. nominat.	romanos	: atr. do obj. indir. dat.
venceram	: v. trans. dir. 3. ^a pess. pl. pret. pref. indic.	obedeciam	: v. trans. indir. 3. ^a pess. pl. pret. imperf. indic.
o inimigo	: obj. dir. acusat.	cinco	: atr. do suj. nominat.
feroz	: atr. do obj. dir. acusat.	reis	: suj. nominat.

32. EXERCÍCIO

Os aviadores brasileiros são intrépidos. 2 Os meninos desobedientes não merecem louvores. 3 Os meus amigos virão. 4 Tu serás o meu conforto. 5 Estes meninos são cegos. 6 César foi um capitão destemido. 7 Comprei um cavalo branco. 8 Os vencedores receberam prêmios valiosos. 9 O presidente entregou aos soldados valorosos muitas medalhas. 10 Fernando é um professor excelente. 11 Eles eram alunos medíocres. 12 Aqueles belos cavalos correm bem. 13 Paulo foi um ilustre e valente soldado. 14 Meus primos não são estudiosos. 15 Estes alunos são dominados pela inveja. 16 Aqueles meninos foram

queimados pelo fogo. 17 Os dois cônsules romanos foram ceifados pela guerra. 18 As doze táboas contiveram as primeiras leis romanas.

33. — Adjunto restritivo

O adjunto adnominal pode também ser expresso por um substantivo precedido pela preposição *de* (*do, da, dos, das*) indicando *posse* ou *qualidade*: Os livros “*de João*” são novos; homem “*de cultura*”.

Este adjunto adnominal que indica *posse* ou *qualidade*, pelos gramáticos latinos é chamado **ADJUNTO RESTRITIVO**; traduz-se (em latim) com o caso **GENTIVO**:

Os livros	: suj. nominat.	Eu	: suj. nominat.
de Pedro	: adjunto restr., genitivo	tenho	: v. trans. dir. 1.ª pess. sing. pres. indic.
são	: v. de lig. 3.ª pess. pl. pres. indic.	um cacho	: obj. dir. acusat.
novos	: predicat. do suj. nominat.	de uva	: adjunto restrit. genit.

Obs. 1.ª — O adjunto adnominal pode também ser expresso por um substantivo precedido por uma prep. que *não* seja *de*: Carteira *sem dinheiro*; ponte *sobre o rio*. — Este adjunto adnominal será estudado mais tarde.

Obs. 2.ª — O adjunto adnominal pode, em 4.º lugar, ser expresso pelo artigo: Chamei *o* amigo; *um* médico. — Este adjunto adnominal não costuma ser analisado pelos gramáticos latinos, visto que em latim o artigo *não* existe (cf n.º 18 a).

34. EXERCÍCIO

O meu companheiro é filho do médico. 2 Paris é a capital da França. 3 O nosso mestre é um exemplo de constância. 4 Esta cidade é a pátria de um poeta. 5 Os filhos ilustres são a honra de seus pais. 6 Os livros são os portadores da ciência. 7 As leis dos romanos eram justas. 8 Eu conheço os alunos de meu pai. 9 Algumas casas da América Setentrional são altíssimas. 10 Os livros de Pedro caíram. 11 O exército do Brasil é valoroso. 12 Os móveis da sala nobre são uma dádiva de um gentil benfeitor de nossos alunos. 13 A tinta do tinteiro azul não é boa. 14 Temos várias qualidades de laranjas. 15 Conheço dois tipos de avião. 16 Conheço o enredo de todos estes filmes. 17 Não me agradam anedotas deste gênero. 18 Somos os representantes do Presidente da República. 19 Fomos atingidos pela ira cruel do chefe dos tiranos.

II — APOSTO

35. — APOSTO é um substantivo que, sem auxílio de preposição, se junta a um outro substantivo ou a um pronome substantivo para determinar-lhe o sentido.

O aposto traduz-se em latim com o mesmo caso do substantivo ou do pronome ao qual se une. Por isso traduzir-se-á com o *genitivo* o aposto que se junta ao *adjunto resritivo*; com o *dativo* o que se junta ao *obj. indir.*, etc.:

Sócrates	: suj. nominat.	Nós	: suj. nominat.
o filósofo	: aposto do suj. nominat.	os senadores,	: aposto do suj. nominat.
o	: v. de lig. 3. ^a pess. sing. pres. indic.	decretamos	: v. trans. dir. 1. ^a pess. pl. pres. indic.
imortal	: predicat. do suj. nominat.	isto	: obj. dir. acusat.

Obs. — Um substantivo comum, ligado diretamente a um nome próprio, é geralmente aposto do nome próprio. Nestes exemplos: "O professor Fonseca é excelente; Alexandre foi filho do rei Filipe", os substantivos "professor" e "rei" são respectivamente apostos de "Fonseca" e "Filipe".

36. EXERCÍCIO

João, o ferreiro, era bom. 2 Eu sou José, o pescador. 3 Mário, o criado, corria, mas não chegou. 4 Licurgo, o legislador, era espartano. 5 Vós, os vereadores, sois a defesa do nosso município. 6 O Imperador Augusto foi um grande benfeitor de Roma. 7 O doutor Aleixo é professor de Geografia. 8 O filósofo Platão era discípulo do filósofo Sócrates. 9 As riquezas do Brasil, república da América Latina, são incalculáveis. 10 Ninguém dos meus filhos era amigo de Filipe, o contador. 11 Tiago, o filho de Sérgio, chegou ontem. 12 Os cristãos foram perseguidos pelo ódio de Nero e Diocleciano, crudelíssimos imperadores. 13 Cornélia, a mãe dos Gracos, foi o modelo das matronas romanas. 14 Catão, o censor, foi um grande general romano.

III — ADJUNTO ADVERBIAL

37. — O ADJUNTO ADVERBIAL pode ser representado:

a) Por um *advérbio*: Os nossos soldados combateram *fortemente* (=adjunto adverbial, cf. n.º 18, a).

b) Por uma expressão que indique uma circunstância que modifica o sentido do verbo, como veremos examinando os adjuntos adverbiais mais comuns (cf. n.º 87 e ss.)

VOCATIVO

38. — O VOCATIVO indica a pessoa, o animal ou a coisa, à qual se dirige a palavra. Muitas vezes é precedido pela interjeição *ó* e é seguido por algum sinal de pontuação. Traduz-se em latim pelo caso VOCATIVO:

Alunos,	: vocativo	Tu	: suj. nominat.
		és	: v. de lig. 2. ^a pess. sing. pres. indic.
porque	: conjunção	belo,	: predicat. do suj. nominat.
partis?	: v. intr. 2. ^a pess. pl. pres. indic.	ó	: interjeição.
		sol.	: voc.

CONCLUSÃO — Numa oração podemos encontrar quatro espécies de elementos:

1.º Termos essenciais	{	<i>sujeito</i> predicado	
2.º Termos integrantes (= quase necessários)	{	complemento verbal complemento nominal <i>agente da passiva</i>	{ <i>objeto direto</i> <i>objeto indireto</i>
3.º Termos acessórios (= desnecessários)	{	adjunto adnominal <i>aposto</i> adjunto adverbial	{ <i>atributo</i> <i>adjunto restritivo</i> <i>companhia</i> <i>meio</i> <i>modo</i> <i>causa</i> <i>tempo</i> <i>lugar, etc.</i>
4.º Vocativo			

Obs. — As palavras em *itálico* (*sujeito*, *objeto direto*, etc.) são as mais necessárias.

39. EXERCÍCIO

Meninos, eu sou o vosso mestre. 2 Ó Carlos, por que não estudas? Vós sois, ó jovens, a esperança da sociedade. 3 Amigos, sejamos fortes e puros. 4 Fazei, ó alunos, as vossas tarefas. 5 João, entrega estes livros aos alunos do segundo ano. 6 Tu és imenso, ó mar. 7 Mamãe, nosso amigo chegará hoje. 8 Ouvi, meus queridos meninos, a história da pesca milagrosa. 9 Por que jornais, nobres deputados, foi atacado o nosso projeto? 10 Excelentíssimos senadores, sede favoráveis às iniciativas do nosso Governo.

Capítulo III

“Língua do Lácio, língua do mundo”.

(J. Marouzeau, grande filólogo francês)

A Língua Latina

40. — O latim foi primeiramente o idioma falado numa pequena zona da Itália Central, à margem esquerda do rio Tibre, não longe do Mar Tirreno. A cidade principal dessa minúscula região, chamada Lácio, foi e é ROMA, fundada, segundo consta, por Rômulo no dia 21 de abril de 754 A.C.

Essa língua do Lácio, seguindo as conquistas dos exércitos de Roma, implantou-se primeiramente na Itália Central, depois em toda a Itália, na Espanha, em PORTUGAL, no Norte da África, nas Gálias (França, Suíça, Bélgica, regiões alemãs ao longo do Reno), na Récia e no Nórico (Áustria), na Dácia (România) e, menos profundamente, na Grã-Bretanha, na Frísia (Holanda), na Dalmácia e na Ilíria (Iugoslávia), e na Panônia (Hungria).

O mais vetusto documento da Língua Latina é uma inscrição do 6.º século A.C., mas os mais antigos textos literários que chegaram até nós, pertencem ao 3.º século antes de nossa era. Nesses escritos a língua já é bem desenvolvida, mas apresenta ainda alguma incerteza na ortografia e no emprego das formas.

Foi no 1.º século da era cristã e no século precedente que a Língua Latina teve seu máximo esplendor. Pertencem a este período, chamado “idade de ouro”, os maiores escritores latinos (os clássicos): Marco Túlio CÍCERO (106-43 A.C.), político, filósofo, um dos maiores oradores de todos os tempos; Caio Júlio CÉSAR (100-44 A.C.), escritor primoroso, um dos grandes generais da história; Caio Crispo SALÚSTIO (87-35 A.C.), historiador; Públio VIRGÍLIO Marão (70-19 A.C.), um dos mais excelsos poetas da humanidade; Quinto

HORÁCIO Flaco (65-8 A.C.) e Públio OvíDIO Nasão (43 A.C. - 17 D.C.), grandíssimos poetas líricos; Tito LÍVIO (59 A.C. - 17 D.C.), o maior dos historiadores romanos.

Com a queda do Império Romano (476 D.C.) acaba a História Romana e um século depois, mais ou menos, termina também a História da Literatura Latina, mas o latim continua ainda por quase mil anos, sendo em toda a Idade Média a língua da Civilização Ocidental, inspirando assim todas as obras primas das literaturas modernas da Europa (e da América).

Em nossos dias o latim não é mais falado em parte alguma, mas é a língua oficial da Igreja e é estudado em quase todas as nações do mundo, por ser, com razão, considerado elemento precípua e fator eficiente de cultura, instrumento indispensável para o conhecimento profundo das línguas neolatinas (PORTUGUÊS, italiano, espanhol, francês, rumeno, etc.) e meio incomparável para educação da inteligência, disciplina do raciocínio e formação do caráter.

QUESTIONÁRIO. — Roma é a cidade principal de que região? Roma foi fundada no mesmo dia que Brasília? Quantos anos antes? Que devemos entender por "idade de ouro da Língua Latina"? Quem nasceu antes: Cícero ou César? Nomeie um clássico latino que tenha morrido depois de Cristo. César foi somente escritor? Por que o Latim é estudado em quase todas as nações?

Capítulo IV

“Uma inscrição romana dos tempos de Augusto (63 a. C. — 14 d. C.) lê-se com a mesma facilidade de um título de jornal, graças à incomparável clareza do alfabeto latino”.

(Paul Crouzet, latinista francês)

Elementos de Fonética

41. — Alfabeto

a) O alfabeto latino, por muito tempo, constou unicamente de 21 letras: *a, b, c, d, e, f, g, h, i, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, x*.

b) Para transcrever certas palavras gregas foram, no 1.º século A.C., acrescentadas ao alfabeto latino as letras *y* e *z*.

c) Como vemos, o alfabeto latino carece do *j* e do *v*.

A letra *i* servia como sinal para o *i* vogal e para o *i* consoante. Escrevia-se *iam* e não *jam* (já).

A letra *u* servia para a consoante *v* e para a vogal *u*. Escrevia-se *uinum* e não *vinum* (vinho).

O *j* (i consoante) e o *v* (u consoante) foram introduzidos no alfabeto latino no séc. XVI por Pierre de la Ramée, humanista francês.

Seguindo o costume do Brasil, escreveremos com *v* o *u* consoante: *vinum* e nunca *uinum*.

d) O *k* é raríssimo e sempre pode ser substituído por *c*: *Karthago* ou *Carthago* (Cartago, histórica cidade do Norte da África).

42. — Pronúncia

É impossível determinar com exatidão qual fosse a pronúncia da língua latina no tempo dos romanos. Por isso no

Brasil algumas escolas adotaram a PRONÚNCIA ROMANA usada em Roma nos nossos dias; outras seguem a PRONÚNCIA TRADICIONAL, comum nas escolas de Portugal e do Brasil; outras, enfim, adotaram a PRONÚNCIA RECONSTITUÍDA, a qual, com boas bases científicas, se esforça para imitar a pronúncia usada pelas pessoas cultas de Roma na época de Marco Túlio Cícero (n.º 40).

Para evitar confusões, ensine-se uma só das três... praticamente, isto é, à medida que os sons que diferem do português, aparecerem nos exercícios.

I — A PRONÚNCIA ROMANA difere da pronúncia do português nestes casos:

a) Os ditongos *æ* (ou *ae*) e *œ* (ou *oe*) soam *e*: As rosas *rosæ*, pronuncia-se *róse*; castigo *poena*, pr. *péna*.

Quando os grupos *ae* e *oe* não formarem ditongo, pode-se colocar o trema sobre o *e*: Poeta *poëta*, pr. *po-éta*.

b) O *c* diante de *e* e *i*, tem quase o som de *tch* (o som do *ch* inglês em *children*): Cícero *Cícero*, pr. *thcítchero*; César *Caesar*, pr. *tchésar*.

O grupo *ch* soa sempre como *k*: Braço *brachium*, pr. *brákium*.

c) O *g*, diante de *e* e *i*, tem quase o som de *dg* (o som do *g* na palavra inglesa *gentleman*): Joelho *genu*, pr. *dgénu*; age *agit*, pr. *ádgit*:

O grupo *gn* soa como *nh*: Cordeiro *agnus*, pr. *ánhus*.

d) O *j* (n.º 41, c) soa como *i*: Jurar *jurare*, pr. *iuráre*.

e) O grupo *ph* soa *f*: Filósofo *philosophus*, pr. *filósofus*.

f) O *s* final soa como *ss*: Nós *nos*, pr. *nóss*.

O grupo *sc*, diante de *e* e *i*, soa como o *ch* português: Desce *descendit*, pr. *dechéndit*.

g) A sílaba *ti*, quando seguida de vogal, soa *tsi*: Paciência *patientia*, pr. *patsiéntsia*.

A mencionada sílaba *ti*, embora seguida de vogal, soa como em português, quando está no início das palavras ou quando é precedida por *s*, *x* ou *t*: Tiara *tiaras*, pr. *tiáras*; porta *ostium*, pr. *ostíum*; mistura *mixtio*, pr. *míctio*; Brútio (nome de uma região da Itália Meridional) *Bruttium*, pr. *brúttium*.

O grupo *th* soa *t*: Tesouro *thesaurus*, pr. *tesáurus*.

h) A vogal *u* soa sempre: Cobra *anguis*, pr. *ángüis*; quinto *quintus*, pr. *qüintus*.

- i) O *x* soa *gz*, quando está entre duas vogais, sendo *e* a primeira; soa *ks* em outros casos: Exame *examen*, pr. *egzámen*; esposa *uxor*, pr. *úksor*.
- j) O *y* soa *i* e o *z* soa *dz*: Lira *lyra*, pr. *lira*; zelo *zelus*, pr. *dzélus*.

II — A PRONÚNCIA TRADICIONAL difere da pronúncia do português nestes casos:

- a) Os ditongos *æ* (ou *ae*) e *œ* (ou *oe*) soam *e*: As rosas *rosæ*, pronúncia: *róse*; castigo *pæna*, pr. *péna*.

Quando os grupos *ae* e *oe* não formarem ditongo, pode-se colocar o trema sobre o *e*: *Poëta*, pr. *po-éta*.

- b) Os grupos *ch*, *ph*, e *th* soam respectivamente *k*, *f*, *t*: Braço *brachium*, pr. *brákium*; filósofo *philosophus*, pr. *filósofus*; tesouro *thesaurus*, pr. *tesáurus*.

- c) A sílaba *ti*, quando seguida de vogal, soa *ci*: Amizade *amicitia*, pr. *amicícia*.

A mencionada sílaba *ti*, embora seguida de vogal, soa como em português, quando está no início das palavras ou quando é precedida por *s*, *x* ou *t*: Tiara *tiaras*, pr. *tiáras*; porta *ostium*, pr. *óstium*; mistura *mixtio*, pr. *mícstio*; Brútio (região da Itália Meridional) *Bruttium*, pr. *Brútium*.

- d) A vogal *u* soa *sempre*: Cobra *anguis*, pr. *angüis*; quinto *quintus*, pr. *qüintus*.

- e) O *x* soa *ks* e o *y* soa *i*: Esposa *uxor*, pr. *úksor*; lira *lyra*, pr. *lira*.

III — A PRONÚNCIA RECONSTITUÍDA difere da pronúncia do português nestes casos:

- a) Os ditongos *æ* (ou *ae*) e *œ* (ou *oe*) soam respectivamente *ae* e *oe*: As rosas *rosæ*, pr. *rósae*; pena *poena*, pr. *póena*.

- b) O *c* tem o som de *k*: Cícero *Cicero*, pr. *kíkero*.

- c) O *g* tem o som do grupo *gu* na palavra “guerra”: Gentes *gentes*, pr. *guentes*.

- d) O *j* (n.º 41, c) soaria como *i*: jurar *jurare*, pr. *iuráre*.

- e) O *s* tem sempre o som de *ss*: Rosa, pr. *rossa*.

- f) O *v* soa como *u* (como o *w* na palavra inglesa *window*): Vinho *vinum*, pr. *uinum*.

- g) O *x* soa *ks*: Esposa *uxor*, pr. *úksor*.

- h) O *u* soa *sempre*: Cobra *anguis*, pr. *ángüis*.

- i) O *y* tem o som do *ü* na palavra francesa *mur* (muro).

- j) O *z* soa como *dz*: Zelo *zelus*, pr. *dzélus*.

- l) O *h* é levemente aspirado como na palavra inglesa *hat* (chapéu).

IV — OBSERVAÇÕES FINAIS

Servem para as três pronúncias as normas seguintes :

a) Evite-se o som mudo do *e* e do *o*, e todo som nasal: **Mare** (mar), pr. *mare* e não *mari*; **dono** (dôo), pr. *dóno* e não *dónu*; **amamus** (amamos), pr. *amámus* e não *amâmus*.

b) Pronunciem-se todas as consoantes, também as geminadas, mas não se acrescente nenhum outro som: **Stella** (estrela), pr. *stél-la*, e não *estela*.

c) O *m* final soa como na palavra inglesa *him* e não como em “jardim”.

43. — Quantidade das sílabas

Conhecer a quantidade de uma sílaba é saber se ela é *breve* ou *longa*.

Uma sílaba longa era pronunciada pelos antigos romanos mais demoradamente do que uma breve.

Para indicar que uma sílaba é longa ou breve podem-se usar respectivamente os sinais - e v. Na palavra *dōmīnī*, que se pronuncia *dōmini* e significa *donos*, as sílabas *do* e *mi* são breves; a sílaba *ni* é longa.

Obs. — A quantidade das sílabas aprende-se com a prática, consultando bons dicionários e estudando, a seu tempo, as leis da prosódia. Porém, desde já hão de ser úteis estas normas:

a) É **longa** a sílaba que contém um ditongo (*ae*, *oe*, *au*). Em *Iudaeus* (judeu), *oboedio* (obedeço), *thesaurus* (tesouro), as sílabas *dae*, *oe*, *sau* são longas.

b) É geralmente **longa** a vogal seguida de duas ou mais consoantes consecutivas: *Catūllus* Catulo, *conspēctus* aspecto.

c) É geralmente **breve** toda vogal seguida de outra vogal, ainda que se interponha um *h*: *Ardūus* (difícil), *ātrāho* (atraio), *idonēus* (idôneo), *dubīus* (duvidoso), etc.

44. — Acentuação

a) O acento latino não cai nunca sobre a última sílaba: **Amor** (amor) pronuncia-se *ámor*.

b) Nas palavras de mais de duas sílabas o acento cairá na penúltima, se esta for **longa**; cairá na antepenúltima, se a penúltima for **breve**: *Amabāmus* (amávamos), pronuncia-se **amabāmus**; *Oceānus* (Oceano) pronuncia-se **océānus**; *circumdābitis* (circundareis) pronuncia-se **circumdābitis**.

45. EXERCÍCIO DE LEITURA

Aerumna preocupação, *aedes* casa, *zelus* ciúme, *amicitiae* amizades, *coërceo* ⁽¹⁾ constranjo, *Poenus* cartaginês, *caelum* céu, *Judaeus* judeu, *jura* direitos, *major* maior, *judez* juiz, *Hispālis* ⁽¹⁾ Sevilha, *Hippolitus* Hipólito, *Philippus* Filipe, *Xenōphon* Xenofonte, *Zoroaster* Zoroastro, *discipulus* aluno, *vox* voz, *framea* espada, *auditus* ouvido, *aditus* entrada, *accipio* recebo, *Caesar* César, *aequinocitium* equinócio, *hostium* dos inimigos.

46. VERBOS

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO (inf. pres.: *am-āre* amar)
MODO INDICATIVO

Presente

<i>ego am-o</i>	eu amo
<i>tu am-as</i>	tu amas
<i>ille am-at</i>	ele ama
<i>nos am-āmus</i>	nós amamos
<i>vos am-ātis</i>	vós amais
<i>illi am-ant</i>	eles amam

Pretérito imperfeito

<i>ego am-ābam</i>	eu amava
<i>tu am-ābas</i>	tu amavas
<i>ille am-ābat</i>	ele amava
<i>nos am-abāmus</i>	nós amávamos
<i>vos am-abātis</i>	vós amáveis
<i>illi am-ābant</i>	eles amavam

Futuro 1.º (ou do pres. simples)

<i>ego am-ābo</i>	eu amarei
<i>tu am-ābis</i>	tu amarás
<i>ille am-ābit</i>	ele amará
<i>nos am-ābimus</i>	nós amaremos
<i>vos am-ābitis</i>	vós amareis
<i>illi am-ābunt</i>	eles amarão

Pretérito perfeito

<i>ego amāv-i</i>	eu amei
<i>tu amav-isti</i>	tu amaste
<i>ille amāv-it</i>	ele amou
<i>nos amāv-imus</i>	nós amamos
<i>vos amav-istis</i>	vós amastes
<i>illi amav-érunt</i>	eles amaram

(1) Os autores romanos escreviam o latim sem nenhum sinal. Portanto, nem o trema, nem os sinais de longas e breves, são obrigatórios.

Neste livro, por motivos práticos, os mencionados sinais de longas e breves serão usados muito raramente.

Quando julgarmos oportuno, colocaremos o acento agudo sobre a vogal tônica, mas os alunos não devem usar *nenhum* destes sinais.

47. EXERCÍCIO

a) TRADUÇÃO

Amare (amar), *amabas*, *amavisti*, *amabo*, *amabant*, *amabitis*, *amant*, *amabunt*.

Vocare (chamar), *vocat*, *vocatis*, *vocabunt*, *vocant*, *vocabamus*, *vocas*.

Delectare (deleitar), *delectabamur*, *delectabatis*, *delectabant*, *delectant*.

Laudare (louvar), *laudabo*, *laudabimus*, *laudabunt*, *laudavistis*, *laudaverunt*.

Profligare (desbaratar), *profligo*, *profligavisti*, *profligavi*, *profligavimus*, *profligabitis*, *profligabunt*, *profligavit*, *profligant*.

b) VERSÃO

Trazer (*portare*), trago, trazias, trarás, trazes, trazemos, trazeis, trazíeis, trarão, trazem.

Assolar (*vastare*), assolo, assolareis, assolais, assolam, assolarão, assoláveis, assolaremos, assolas, assolarás, assolais.

Invocar (*invocare*), invoco (*invoco*), invocavas, invocas, invocaremos, invocaram, invocáveis, invocarás, invocaré, invocareis.

Capítulo V

“O professor que, pela vez primeira, abre a gramática na declinação de rosa, rosæ, não sabe sobre que canteiros de flores abre a alma do jovem”.

(Charles Péguy, primoroso romancista francês contemporâneo)

Morfologia dos substantivos e dos adjetivos

INTRODUÇÃO ÀS DECLINAÇÕES

48. — Gêneros

O latim, além do masculino e do feminino, tem também o gênero neutro, isto é, nem masculino nem feminino.

49. — Terminação

O adjunto restritivo, o obj. indir., o obj. dir., etc., exprimem-se em português por meio de artigos e preposições.

Em latim não há artigos¹; os complementos e os adjuntos se exprimem, em geral, por meio de modificações na parte final das palavras.

À parte final variável de qualquer nome chamaremos **TERMINAÇÃO**.

50. — Casos e declinações

a) **DECLINAR** (ou flexionar) quer dizer acrescentar à parte invariável de um nome as terminações dos casos.

b) Os **CASOS** são seis: o *nominativo* para o **sujeito** e para o **predicativo do sujeito**; o *genitivo* para o **adjunto**

(1) Por isso a palavra latina *rosa* pode, conforme as circunstâncias, traduzir-se por “a rosa, uma rosa” ou, simplesmente, “rosa”.

restritivo; o *dativo* para o *obj. indir.*; o *acusativo* para o *obj. dir.*; o *vocativo* para o *vocativo*; o *ablativo* para o *agente da passiva* e para muitos adjuntos que serão estudados mais tarde.

c) As DECLINAÇÕES dos substantivos são cinco e distinguem-se pela terminação do genitivo singular, a qual é *-ae* na primeira declinação, *-i* na segunda, *-is* na terceira, *-us* na quarta, *-ei* na quinta.

Por isso os dicionários registram os substantivos, dando por extenso o nominativo sing. e acrescentando a terminação do genit. sing.: *Nauta, ae* marinheiro (1.^a decl.); *avus, i* avô (2.^a decl.); *civis, is* cidadão (3.^a decl.); *manus, us* mão (4.^a decl.); *species, ei* espécie (5.^a decl.). (Cf. n.º 83, nota 1).

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

(Genit. sing.: *-ae*)

51. — Todos os substantivos da 1.^a declinação se flexionam como *rosa, rosae* (f):

Casos	Singular		Plural	
Nom.	ros-a	a rosa	ros-æ	as rosas
Gen.	ros-æ	da rosa	ros-árum	das rosas
Dat.	ros-æ	à rosa	ros-is	às rosas
Ac.	ros-am	a rosa	ros-as	as rosas
Voc.	ros-a	ó rosa	ros-æ	ó rosas
Abl.	ros-a	pela rosa	ros-is	pelas rosas

52. EXERCÍCIOS

a) Declinem-se estes substantivos femininos: *Casa, casae* choupana; *luna, lunae* lua; *rota, rotae* roda; *coróna, coronae* coroa; *via, vice* rua; *lácrima, lacrimae* lágrima.

b) Declinem-se estes substantivos masculinos: *Convíva, ae* comensal; *colléga, ae* colega; *nauta, ae* marinheiro; *poëta, ae* poeta; *incola, ae* habitante; *scurra, ae* bobó.

53. VERSÃO

A formiga (*formica*, ae, f.), a uma formiga, da formiga, ó formiga, das formigas.

A pomba (*columba*, ae, f.), da pomba, das pombas, ó pombas, a uma pomba, às pombas.

A ilha (*insula*, ae, f.), ó ilha, de uma ilha, a uma ilha, pela ilha, pelas ilhas.

O desertor (*transfuga*, ae, m.), do desertor, aos desertores, dos desertores.

O estrangeiro (*advena*, ae, m.), de um estrangeiro, ao estrangeiro, dos estrangeiros.

O agricultor (*agricola*, ae, m.), aos agricultores, os agricultores (obj. dir.).

54. VOCABULÁRIO ⁽¹⁾

agricola, ae agricultor (2)

ancilla, ae criada

cícónia, ae cegonha

colúmba, ae pomba

coróna, ae coroa

devoráre (*dévoru*) devorar

dómina, ae senhora

donáre, doar

fecundáre, fertilizar

fémína, ae mulher

illustráre iluminar

laudáre louvar

luna, ae lua

nauta, ae marinheiro

non não

ópera, ae ((f) trabalho

puélla, ae menina

pugna, ae (f) combate

rana, ae rã

sollértia, ae laboriosidade

stella, ae estrela

terra, ae terra

vituperáre (*vitúpero*), repreender

vocáre chamar

55. TRADUZA-SE EM PORTUGUÊS

1 *Puella amat rosam.* 2 *Domina vocat ancillam.* 3 *Nauta amat lunam et stellas.* 4 *Puellae amant coronas rosarum* ⁽³⁾. 5 *Nos amamus poëtas.* 6 *Vos donatis puellis coronas rosarum.* 7 *Luna et stellae illustrant terram.* 8 *Ego laudo sollertiam puellarum.* 9 *Feminae non amant pugnas.* 10 *Ciconiae devorant ranas.* 11 *Domina*

(1) IMPORTANTE — É muito conveniente que os alunos decorem as palavras dos vocabulários antes de fazerem os exercícios seguintes.

(2) Nos vocabulários indicaremos o gênero dos substantivos só quando este for diferente nas duas línguas ou NÃO se possa conhecer pela terminação.

(3) A tradução de "rosarum" poderia ser "das rosas" ou "de rosas"; neste exemplo deve-se, porém, escolher a segunda.

vocat ancillas. 12 Agricolaë donant puellis rosas et columbas. 13 Opera agricolae fecundat terram.

56. TRADUZA-SE EM LATIM

A lua ilumina a terra. 2 As meninas amam as rosas. 3 Os poetas amam as coroas de rosas⁽⁴⁾. 4 Os poetas louvam a laboriosidade das meninas. 5 Nós doamos aos poetas uma coroa de rosas. 6 A cegonha devora as rãs. 7 Tu amas os poetas. 8 Os marinheiros amam a lua e as estrelas. 9 A senhora repreende as criadas. 10 Os agricultores doam rosas aos poetas. 11 Vós amais a laboriosidade dos agricultores. 12 A senhora chamará as criadas. 13 O trabalho dos agricultores fertilizará a terra.

57. VERBOS

VERBO *esse* (ser ou estar)

MODO INDICATIVO

	Presente		Pret. imperfeito
<i>ego sum</i>	eu sou ou estou	<i>ego eram</i>	eu era ou estava
<i>tu es</i>	tu és ou estás	<i>tu éras</i>	tu eras ou estavas
<i>ille est</i>	ele é ou está	<i>ille érat</i>	ele era ou estava
<i>nos sumus</i>	nós somos ou estamos	<i>nos erámus</i>	nós éramos ou estávamos
<i>vos estis</i>	vós sois ou estais	<i>vos erátis</i>	vós éreis ou estáveis
<i>illi sunt</i>	eles são ou estão	<i>illi érant</i>	eles eram ou estavam

	Futuro 1.º (ou do pres. simples)		Pret. perfeito
<i>ego ero</i>	eu serei ou estarei	<i>ego fui</i>	eu fui ou estive
<i>tu eris</i>	tu serás ou estarás	<i>tu fuísti</i>	tu foste ou estiveste
<i>ille érit</i>	ele será ou estará	<i>ille fúit</i>	ele foi ou esteve
<i>nos érimus</i>	nós seremos ou estaremos	<i>nos fúimus</i>	nós fomos ou estivemos
<i>vos éritis</i>	vós sereis ou estareis	<i>vos fuístis</i>	vós fostes ou estivestes
<i>illi érunť</i>	eles serão ou estarão	<i>illi fuérunt</i>	eles foram ou estiveram

(4) "De rosas" traduz-se como se fosse "das rosas".

58. EXERCÍCIO

a) *Fui, ero, erunt, eramus, erant, fuisti, fuerunt, estis, fuistis, eratis, eritis, fuit, erit, eras, es, sumus, eram, fuit.*

b) *Serei, serás, és, é, estão, estivestes, estareis, somos, estais, fostes, estou, estiveram, seremos, estareis, estão, estávamos, éreis, foi, estará, está, éramos, estivemos, estás, fomos, foram, serão.*

59. VOCABULÁRIO

América, ae América

áquila, ae águia

Brasília, ae (f) Brasil

Britannia, ae Bretanha (Inglaterra)

dea, deae deusa

discordia, ae discórdia

inopia, ae pobreza

incola, ae (m) habitante

insula, ae ilha

laetitia, ae alegria

magistra, ae mestra

musa, ae musa

pigritia, ae preguiça

poena, ae (f) castigo, pena

praeda, ae presa (objeto apreendido)

saepe freqüentemente, muitas vezes

sapientia, ae sabedoria

terra, ae (f), país, terra

victoria, ae vitória

vita, ae vida

60. TRADUÇÃO

Saepe columba est praeda aquilae. 2 Britannia est insula Europae. 3 Brasilia est terra Americae. 4 Lingua saepe est causa discordiae. 5 Historia est magistra vitae. 6 Sapientia est gloria poëtarum. 7 Poena pigritye erit inopia. 8 Pugna nautarum est causa victoriae. 9 Nos sumus incolae Brasiliae. 10 Sollertia erit gloria incolarum Brasiliae.

61. VOCABULÁRIO

audácia, atrevimento audacia, ae (f)

economia parcimonia, ae

Espanha Hispania, ae

Europa Europa, ae

fatura copia, ae

filha filia, ae

Grécia, Graecia, ae

história historia, ae

injúria iniuria, ae

soberba superbia, ae

inimizade inimicitia, ae

Itália Italia, ae

modéstia modestia, ae

país terra, ae (f)

rainha regina, ae

62. VERSÃO

A história é mestra da vida. 2 A vida dos agricultores é mestra de economia e de modéstia. 3 A Grécia é pátria de poetas. 4 As injúrias serão causa de inimizades. 5 A Sicília é uma ilha da Itália. 6 A economia e a modéstia são para os agricultores causa de fartura. 7 As vitórias sempre *trazem* (portant) alegria aos habitantes das ilhas. 8 A audácia será causa de discórdias. 9 A economia é a glória dos agricultores. 10 Não amamos a soberba, porque (quia) a soberba é causa de discórdias. 11 O Brasil é um país da América. 12 Ó poetas, sois a glória da Itália e da Grécia. 13 As filhas dos habitantes da ilha não amam a rainha.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

(Genit. sing.: -i)

MASCULINOS E FEMININOS

63. — Os substantivos masculinos e femininos da 2.^a declinação se flexionam como *ánŭlus*, *i* (m):

Casos	Singular		Plural	
Nom.	ánul-us	o anel	ánul-i	os anéis
Gen.	anul-i	do anel	anul-órum	dos anéis
Dat.	anul-o	ao anel	anul-is	aos anéis
Ac.	anul-um	o anel	anul-os	os anéis
Voc.	anul-e	ó anel	anul-i	ó anéis
Abl.	anul-o	pelo anel	anul-is	pelos anéis

64. EXERCÍCIOS

a) Declinem-se estes substantivos masculinos: *Equus*, *equi* cavalo; *murus*, *i* muro; *lupus*, *i* lobo; *discipulus*, *i* aluno; *óculus*, *i* olho; *pópulus*, *i* povo; *ventus*, *i* vento.

b) Declinem-se estes substantivos femininos: *Pirus*, *i* pereira; *malus*, *i* macieira; *abyssus*, *i* abismo.

c) VERSÃO. — Ao cavalo, aos lobos, dos anéis, pelos anéis, pelo anel, ao muro, de um muro, dos lobos, aos lobos, os lobos (*acusat.* e

nominat.), aos alunos, dos olhos, pelos olhos, do povo, das macieiras, ao abismo, ó lobo, ó alunos.

65. — Vocativo singular na 2.^a decl.

a) 1. Os nomes próprios de pessoas, cujo *nominat. sing.* termina em *ius*, têm o *vocat. sing.* terminado por um só *i*: Ó Caio *Cai*, de *Caius*; ó Virgílio *Vergili*, de *Vergilius*¹.

2. O mesmo se dá com *meus* meu, *filius* filho, *genius* gênio (divindade tutelar), cujo *vocat. sing.* é respectivamente: *mi* (raro *meus*), *fili*, *geni*.

b) 1. Os substantivos, cujo *nominat. sing.* termina em *er* ou *ir* (*magister*, *magistri*, mestre, *ager*, *agri* campo, *liber*, *libri* livro, *aper*, *apri* javali, *arbiter*, *arbitri* testemunha, juiz, *cóluber*, *cólubri* cobra, etc., e *puer*, *púeri* menino, *socer*, *sóceri* sogro, *gener*, *géneri* genro, *armiger*, *armigeri* escudeiro, etc. e *vir*, *vir*i varão, *triúmvir*, *triúmviri* triúnviro, etc.) têm o **vocativo singular IGUAL** ao nominativo singular; nos outros casos (*gen.*, *dat.*, etc.) têm as terminações de *ánulus*, *i*.

2. Também o *vocat. sing.* de *Deus*, *Dei* (Deus) é igual ao *nominat. sing.*

66. EXERCÍCIO

Declinem-se estes substantivos: *Iulius*, *Iulii* Júlio; *Mercurius*, *Mercurii* (só no *sing.*) Mercúrio; *filius meus* meu filho; *Marcus Tullius* Marco Túlio; *magister*, *magistri* mestre; *arbiter*, *arbitri* juiz; *socer*, *sóceri* sogro; *gener*, *géneri* genro; *decemvir*, *decémviri* decênviro; *Deus*, *Dei* Deus (Conf. **IMPORTANTE** da pág seguinte).

67. VOCABULÁRIO

aper, *apri* javali

ara, *ae* (f) altar

cur por que?

diligéntia, *ae* diligência

fábula, *ae* fábula

nuntius, *nuntii* mensageiro

obtemperare (*obtémpero*) obedecer

ventus, *i* vento

viola, *ae* violeta

vastare assolar

(1) Se o *i* da terminação *-ius* for acentuado, segue-se a regra geral. Portanto, o *vocat. sing.* de *Darius* (Dario) será *Darie*; de *Pius*, *Pii* será *Pie*, etc.

67b. EXERCÍCIO

Discipuli, cur libros non amatis ^{(2)?} 2 *Di* ⁽¹⁾ *Romanorum fabulae erant.* 3 *Discipuli libros amant* ^{(2).} 4 *Apri agrum vastabunt.* 5 *Graeci fuerunt Romanorum magistri* ^{(2).} 6 *Puellae aram Dei ornant.* 7 *Mi fili, diligentia erit causa laetitiae magistro.* 8 *Incolae Siciliae rosas donabant aris deorum.* 9 *Violae dis* ⁽¹⁾ *Romanorum non placebant (agradavam).* 10 *Venti dis* ⁽¹⁾ *non obtemperaverunt.* 11 *Tu fuisti, Mercuri, nuntius deorum.*

68. VOCABULÁRIO

amigo <i>amicus, i</i>	floresta <i>silva, ae</i>
dono <i>dóminus, i</i>	mundo <i>mundus, i</i>
estudante <i>alumnus, i</i>	regato <i>rivus, i</i>

69. EXERCÍCIO

O estudante ama o mestre. 2 Os javalis devastaram os campos. 3 Os alunos são amigos do mestre. 4 Os poetas amam as florestas e os regatos dos campos. 5 Ó menino, tu não amas os campos. 6 Ó Virgílio, tu és poeta. 7 Ó Antônio, por que não amas os livros? 8 Ó meu filho, tu não obedeces aos mestres. 9 Ó Deus, tu és o Senhor da terra. 10 Aos deuses dos romanos não *agradam* (placent) as violetas. 11 Os homens amam os meninos. 12 Os triúnviros foram donos do mundo.

NEUTROS DA 2.^a DECLINAÇÃO

70. Os substantivos neutros da 2.^a declinação se flexionam como *bellum, i*:

Casos	Singular		Plural	
Nom.	bell-um	a guerra	bell-a	as guerras
Gen.	bell-i	da guerra	bell-órum	das guerras
Dat.	bell-o	à guerra	bell-is	às guerras
Ac.	bell-um	a guerra	bell-a	as guerras
Voc.	bell-um	ó guerra	bell-a	ó guerras
Abl.	bell-o	pela guerra	bell-is	pelas guerras

(1) IMPORTANTE. — O plural de *Deus, Dei* é assim: Nominat. e vocat. = *di* ou *dii* (raro *dei*); genit. = *deórum* (raro *déum*); dat e ablat. = *dis* ou *dñs* (raro *deis*); acusat. = *deos*.

(2). ATENÇÃO. — A ordem das palavras na oração latina é geralmente esta: Sujeito no começo, verbo no fim, complementos entre o sujeito e o verbo. "*Discipuli libros amant*"

71. EXERCÍCIO

Decline-se: *Telum*, *i* dardo; *brachium*, *brachii* braço; *signum*, *i* sinal; *templum*, *i* templo; *verbum*, *i* palavra; *praemium*, *praemii* prêmio.

72. VOCABULÁRIO

animus, *i* (m) alma
arrogantia, *ae* arrogância
damnum, *i* prejuízo
domicilium, *domicilii* morada
gaudium, *gaudii* alegria
laurus, *i* (f) loureiro
morbus, *i* (m) doença
narrare narrar

Olympus, *i* Olimpo (monte da Grécia, onde, segundo as fábulas antigas, moravam os deuses)
periculum, *i* perigo
ruína, *ae* ruína
signum, *i* sinal
stultitia, *ae* estultícia
vitium, *vitii* vício

73. EXERCÍCIO

Arrogantia signum est stultitiae. 2 *Laurus est praemium poetarum.* 3 *Libri erunt gaudium discipulorum.* 4 *Magistri narrabunt pueris bella et pugnas Romanorum.* 5 *Agricultorum dona Deus amat.* 6 *Bella morborum sunt causa.* 7 *Nautarum vita plena periculorum est.* 8 *Agricultae bella non amant.* 9 *Olympus erat deorum domicilium.* 10 *Vitia sunt animorum ruina.* 11 *Bella incolis insularum damna portabunt.*

74. VOCABULÁRIO

arado *aratrum*, *i*
astro *astrum*, *i*
céu *caelum*, *i*
confiança *fiducia*, *ae*
doença *morbus*, *i* (m)
instrumento *instrumentum*, *i*

mal *malum*, *i*
morada *domicilium*
navegante *nauta*, *ae*
ornamento *ornamentum*, *i*
ouro *aurum*, *i*
presente *donum*, *i*

75. EXERCÍCIO

Um amigo é um presente de Deus. 2 Os templos eram a morada dos deuses. 3 Os vícios são a ruína das almas. 4 A confiança

é mais comum do que "*discipuli amant libros*". — Outras inversões como "*Romanorum magistri*" (mestres dos romanos) em vez de "*magistri Romanorum*", aprendem-se com a prática.

é muitas vezes (saepe) causa de males. 5 As guerras são causa de doenças. 6 Os agricultores não amam as batalhas e as guerras. 7 O ouro foi causa de males. 8 Os poetas cantarão os astros, ornamento do céu. 9 O arado é um instrumento dos agricultores. 10 Os mestres narram aos meninos as guerras dos romanos.

76. VERBOS

SEGUNDA CONJUGAÇÃO (inf. pres.: *del-ére* destruir)

MODO INDICATIVO

Presente		Pret. imperfeito	
<i>ego del-eo</i>	eu destruo	<i>ego del-ébam</i>	eu destruía
<i>tu del-es</i>	tu destróis	<i>tu del-ébas</i>	tu destruías
<i>ille del-et</i>	ele destrói	<i>ille del-ébat</i>	ele destruía
<i>nos del-émus</i>	nós destruimos	<i>nos del-ebámus</i>	nós destruíamos
<i>vos del-étis</i>	vós destruis	<i>vos del-ebátis</i>	vós destruíeis
<i>illi del-ent</i>	eles destroem	<i>illi del-ébant</i>	eles destruía

Futuro 1.º (ou do pres. simples)		Pret. perfeito	
<i>ego del-ébo</i>	eu destruirei	<i>ego delév-i</i>	eu destruí
<i>tu del-ébis</i>	tu destruirás	<i>tu delev-ísti</i>	tu destruíste
<i>ille del-ébit</i>	ele destruirá	<i>ille delév-it</i>	ele destruiu
<i>nos del-ébimus</i>	nós destruiremos	<i>nos delév-imus</i>	nós destruimos
<i>vos del-ébitis</i>	vós destruireis	<i>vos delev-ístis</i>	vós destruístes
<i>illi del-ébunt</i>	eles destruirão	<i>illi delev-érunt</i>	eles destruíram

77. EXERCÍCIO

a) *Terrére* (espantar), *terrebo*, *terrebunt*, *terremus*, *terrebant*, *terrebitis*.

Habére (ter), *habebitis*, *habent*, *habebunt*, *habetis*, *habebatis*, *habebamus*, *habeo*, *habet*, *habebimus*.

Fulgére (brilhar), *fulgemus*, *fulgebunt*, *fulgebat*, *fulgebant*, *fulgent*, *fulgebitis*, *fulges*, *fulgebamus*

Possidére (possuir), *póssides*, *póssidet*, *possidemus*, *possidebit*, *possidebamus*, *póssident*, *possidebunt*.

b) Ensinar (*docére*), ensino, ensinávamos, ensinas, ensinareis, ensinaremos.

Exercitar (*exercére*), exercito, exercitávamos, exercitareis, exercitais, exercitaremos, exercitarão, exercitáveis.

Ver (*vidére*), vereis, verão, víamos, veremos, verá, vês, vieis, viam.

Chorar (*flêre*), choro, choras, choravas, chorais, chorávamos, choraremos.

Aumentar (*augére*), aumento, aumentarão, aumentáveis, aumentas, aumentam.

Rir (*ridére*), rio, rir, riei, riam, ris, ríamos, riam, rirão, rias, rides.

78. — Adjetivos da 1.^a e 2.^a declinação

Esses adjetivos, chamados também *adjetivos da 1.^a classe*, declinam-se como *ánulus* no masculino, como *rosa* no feminino, como *bellum* no neutro, conforme se vê pelo paradigma de *bonus*, *bona*, *bonum* (bom):

Casos	Singular			Plural		
Nom.	bon-us	bon-a	bon-um	bon-i	bon-ae	bon-a
Gen.	bon-i	bon-ae	bon-i	bon-órum	bon-árum	bon-órum
Dat.	bon-o	bon-ae	bon-o	bon-is	bon-is	bon-is
Ac.	bon-um	bon-am	bon-um	bon-os	bon-as	bon-a
Voc.	bon-e	bon-a	bon-um	bon-i	bon-ae	bon-a
Abl.	bon-o	bon-a	bon-o	bon-is	bon-is	bon-is

79. — O adjetivo *sát-ur*, *-úra*, *-űrurum* (farto) e todos os adjetivos da 1.^a classe, cujo nominat. masc. termina em *-er* (*niger*, *nigra*, *nigrum* negro, *piger*, *pigra*, *pigrum* preguiçoso, *pulcher*, *pulchra*, *pulchrum* belo, *sacer*, *sacra*, *sacrum* sagrado; *liber*, *libera*, *liberum* livre, *miser*, *miser*, *miserum* infeliz, *ten-er*, *éra*, *-êrum* tenro, etc.) declinam-se como *bonus*, *a*, *um*, mas têm o voc. sing. masc. IGUAL ao nominat. sing. (masc.).

80. EXERCÍCIO

a) Decline-se: *Purus*, *a*, *um* puro; *rarus*, *a*, *um* raro; *insánus*, *a*, *um* louco; *altus*, *a*, *um* alto; *sanus*, *a*, *um* são; *dignus*, *a*, *um* digno; *parvus*, *a*, *um* pequeno; *doctus*, *a*, *um* douto.

b) Decline-se: *Fámula bona* criada boa; *columba alba* pomba branca; *poëta doctus* poeta douto; *agricola sédulus* agricultor laborioso; *dóminus dignus* senhor digno; *digitus parvus* dedo pequeno; *puer purus* menino puro; *liber aureus* livro áureo; *pinus alta* pinheiro alto; *pirus fructífera* pereira frutífera; *cubiculum angustum* quarto estreito; *verbum ferum* palavra feroz.

c Decline-se: *Liber, líbera, liberum* livre; *pulcher, pulchra, pulchrum* belo; *vafer, vafra, vafrum* astuto; *piger, pigra, pigrum* preguiçoso; *péstifer, pestífera, pestíferum* pestífero; *sacer, sacra, sacrum* sagrado.

81. VOCABULÁRIO

clarus, a, um famoso
factum, i fato, feito
Horatius, Horatii Horácio

plenus, a, um cheio
puella, ae menina
Vergilius, Vergilii Virgílio

82. EXERCÍCIO

Vergilius et Horatius sunt clari poëtae Romani. 2 *Magne Pompei, clara sunt tua facta.* 3 *Mi bone Deus, mundus plenus est donorum tuorum.* 4 *Victimae dis Romanorum et Graecorum erant carae.* 5 *Magistri discipulorum suorum diligentiam laudant.* 6 *Poëtae clarorum virorum facta célebrant.* 7 *Modestia est pulchrum ornamentum puerorum et puellarum.* 8 *Serve vafer, tu domino non es carus.*

83. VOCABULÁRIO (1)

agradar placére
auxílio auxilium
Ego Aegyptus (f)
eloqüência eloquentia
fértil, frúgifer, frugífera, frugíferum
ímpio ímpius
industrioso industrius
letras litterae, litterarum (fem. pl.)
metal metallum

Nilo Nilus
ócio otium
pirata piráta
prado pratum
prata argentum
precioso pretiosus
rio rivus
sabedoria doctrina ou sapientia
vosso vester, vestra, vestrum

(1) A partir deste vocabulário 83, de todos os substantivos da 1.^a declinação, de todos os substantivos masculinos e femininos terminados em *-us* da 2.^a decl. e de todos os substantivos neutros terminados em *-um* dessa mesma 2.^a declinação, daremos somente o NOMINATIVO SINGULAR, omitindo o genitivo.

Dos adjetivos da 1.^a classe, cujo nominat. sing. MASCULINO termina em *-us*, daremos só o nomint. sing. MASCULINO, omitindo o *fem.* e o *neutro*.

84. EXERCÍCIO

Os romanos foram senhores do mundo. 2 A tua eloquência, ó Marco Túlio, foi um grande auxílio para os romanos. 3 O aluno bom ama os livros e as letras. 4 O Nilo é um rio do fértil Egito. 5 Ó ímpio pirata, tu és causa de grandes perigos para os habitantes das ilhas. 6 O mestre, ó meus filhos, louva a vossa diligência. 7 O ouro e a prata são metais preciosos. 8 Os homens industriosos não amam o ócio. 9 Os campos e os prados agradam aos filhos do agricultor. 10 Os bons alunos louvam a sabedoria dos mestres. 11 Ó meu Deus, o ouro e a prata são ornamento dos teus templos. 12 Ó mau servo, porque amas o ócio?

85. VERBOS

TERCEIRA CONJUGAÇÃO (inf. pres.: *lég-ere* ler)

MODO INDICATIVO

Presente		Pret. imperfeito	
<i>ego leg-o</i>	eu leio	<i>ego leg-ébam</i>	eu lia
<i>tu lég-is</i>	tu lêes	<i>tu leg-ébas</i>	tu lias
<i>ille lég-it</i>	ele lê	<i>ille leg-ébat</i>	ele lia
<i>nos lég-imus</i>	nós lemos	<i>nos leg-ebámus</i>	nós liamos
<i>vos lég-itis</i>	vós ledes	<i>vos leg-ebátis</i>	vós líeis
<i>illi lég-unt</i>	eles lêem	<i>illi leg-ébant</i>	eles liam

Futuro 1.º (ou do pres. simples)		Pret. perfeito	
<i>ego lég-am</i>	eu lerei	<i>ego leg-i</i>	eu li
<i>tu lég-es</i>	tu lerás	<i>tu leg-isti</i>	tu leste
<i>ille lég-et</i>	ele lerá	<i>ille lég-it</i>	ele leu
<i>nos leg-émus</i>	nós leremos	<i>nos lég-imus</i>	nós lemos
<i>vos leg-étis</i>	vós lereis	<i>vos leg-istis</i>	vós lestes
<i>illi lég-ent</i>	eles lerão	<i>illi leg-érunt</i>	eles leram

86. EXERCÍCIO

a) *Pérdere* (perder), *perdo*, *perdam*, *perdetis*, *perdebamus*, *perdemus*, *perdes*, *perdunt*, *perdet*, *perditis*, *perdimus*.

Quiéscere (descansar), *quiesco*, *quiescis*, *quiescet*, *quiescemus*, *quiescetis*, *quiescam*, *quiescebamus*, *quiescebam*, *quiescitis*, *quiescebatis*.

Neglégere (negligenciar), *néglego*, *néglegit*, *néglegam*, *néglegis*, *neglégitis*, *neglegétis*, *neglégimus*, *neglegémus*, *néglegent*.

Dispónere (dispor), *dispóno*, *disponetis*, *disponitis*, *disponimus*, *disponemus*, *disponebamus*, *disponebatis*, *disponunt*, *disponam*, *disponis*.

b) *Correr* (*cúrrere*), corro, correm, corríamos, correis, correreis, corremos, correremos, correrão, corrias, corriam.

Defender (*deféndere*), defendiam, defenderei, defendíamos, defendeis, (ele) defende, defendes, defenderás, defenderemos, defenderão.

Aprender (*discere*), aprendo, aprendes, aprendias, aprenderás, aprenderemos, aprendem, aprenderão, aprendíamos, aprendíeis, aprendeis.

Dissertar (*dissérere*), disserto (*díssero*), dissertarás, dissertarei, dissertará, dissertávamos, dissertavas, dissertas, dissertamos.

ADJUNTOS ADVERBIAIS MAIS COMUNS

87. — O adjunto de COMPANHIA indica a pessoa, o animal ou a cousa juntamente com a qual se faz alguma ação: Eu passeio *com Antônio*; os piratas vivem *com as feras*; o exército partiu *com todas as bagagens*.

Esse adjunto responde às perguntas: *com quem?* *com quê?* *com que cousa?* e traduz-se com o caso ablativo prece-dido pela preposição *cum*: *Ego cum Antonio ámbulo*; *piratae cum feris vivunt*; *exércitus ábiit cum ómnibus impedimentis*.

88. VOCABULARIO

Antônio *Antonius*
astro *astrum*
brilhar *fulgére*
chorar *lugére*
hoje *hodie*

lua *luna*
morte *letum*
Paulo *Paulus*
sempre *semper*
viver *vivere*

89. EXERCÍCIO

Eu vivo com Antônio. 2 Tu estavas com os filhos do poeta. 3 Meu filho lia os livros do poeta Horácio. 4 Tu com meu filho lias os livros de Virgílio. 5 Hoje *vem* (venit) Paulo com os amigos de

Antônio. 6 O mestre está sempre com os alunos. 7 Antônio chorava com um amigo a morte de Paulo. 8 A lua brilhava com os astros.

90. — O adjunto de MEIO indica a pessoa, o animal ou a coisa, pela qual (por meio da qual) se faz alguma ação: Escrevo com a (por meio da) caneta; pela concórdia salvaremos a pátria.

Esse adjunto responde às perguntas: *por meio de quem?* *por meio de quê?* e traduz-se, geralmente, com o *ablativo simplex* (isto é, com o *ablativo* sem preposição): *Scribo cálamo; concórdia patriam servávimus.*

91. VOCABULÁRIO

aliado *socius*
corromper *corrumpere*
defender *defendere*
ensinar *docere*
espada *gladius* (m)
estabelecer *statuere*
hora *hora*

mau *malus*
menino *puer, pueri*
morar *habitare* (hábito)
Pedro *Petrus*
presente *donum*
tribuno *tribunus*
vencer *vincere*

92. EXERCÍCIO

Os meninos maus corrompem os bons por meio de más palavras. 2 Os romanos vencerão os gregos pelas batalhas. 3 Os mestres ensinam os alunos com boas palavras. 4 Defenderemos a pátria, não com o ouro, mas com as espadas. 5 Os maus corrompem os bons por meio de presentes. 6 O tribuno estabelecerá com os aliados a hora da batalha. 7 Eu vivia com os romanos. 8 Pedro morava com meus filhos.

93. — O adjunto de MODO indica a maneira segundo a qual se faz alguma ação: Os veteranos defendem a república com cuidado; os meninos brincavam com grande alegria.

Esse adjunto responde às perguntas: *como?* *de que modo?* e traduz-se como o adjunto de companhia, isto é, com o *ablativo* precedido por *cum*: *Veterani patriam cum cura defendunt; pueri ludunt cum magno gaudio.*

Obs. — Em geral é fácil distinguir o adjunto de *modo* do adjunto de *companhia*, porque só o adjunto de *modo* pode, por regra, ser transformado num *advérbio*: Defendem com cuidado ou *cuidadosamente*; brincam com muita alegria ou *muito alegremente*.

94. VOCABULÁRIO

alegria <i>laetitia</i>	suportar <i>tolerare</i> (tólero)
enfeitar <i>ornare</i>	trabalhar <i>laborare</i> (labóro)
ferro <i>ferrum</i>	trabalho <i>ópera</i> (f)
prata <i>argentum</i>	Túlio <i>Tullius</i>
salvar <i>servare</i>	

95. EXERCÍCIO

Túlio *fala* (lóquitur) com grande eloquência. 2 Antônio trabalhava com diligência. 3 Com alegria *acabarei* (perficiam) o trabalho. 4 Os meus amigos suportam as injúrias com paciência. 5 Salvaremos a pátria não por meio do ouro, mas por meio do ferro. 6 Os romanos enfeitavam os templos com ouro e prata. 7 Túlio salvou Roma por meio da eloquência.

96. — O adjunto de CAUSA indica o motivo pelo qual se faz alguma ação: Os meninos descuidam os deveres *por preguiça*; rimos *por causa de vossa avareza*.

Esse adjunto responde às perguntas: *por quê? por causa de quê?* e traduz-se com o **ablativo simples** ou com o **acusativo** precedido pelas preposições **ob** ou **propter**: *Púeri officia déserunt pigritia* (ou **ob pigritiam** ou **propter pigritiam**); *ridémus avaritia vestra* (ou **ob avaritiam vestram** ou **propter avaritiam vestram**).

97. VOCABULÁRIO

duro <i>durus</i>	preguiça <i>pigritia</i>
Egito <i>Aegyptus</i> (f)	querido <i>carus</i>
entretecer <i>néctere</i>	repreender <i>obiurgare</i>
homem <i>vir, viri</i>	seu <i>suus, sua, suum</i>
lindo <i>pulcher, pulchra, pulchrum</i>	valeroso <i>strenuus</i>
passar <i>ambulare</i> (âmbulo)	

98. EXERCÍCIO

Os romanos eram valorosos por causa das guerras. 2 Os templos eram sagrados por causa dos deuses. 3 Muitos alunos não amam os livros por causa da preguiça. 4 O Egito é fértil por causa do Nilo. 5 O aluno é querido por causa de sua diligência. 6 O presente é lindo

por causa do ouro e da prata. 7 Tu és mau por causa dos teus amigos. 8 Meu filho passeava com Antônio. 9 As meninas entretecem com diligência coroas para a rainha.

99. — Os adjuntos de TEMPO são vários; os principais são: a) O que responde à pergunta: *quando?* b) O que responde à pergunta: *por quanto tempo?*

a) O adjunto de tempo “QUANDO” indica o tempo em que se realiza alguma ação: *No ano vindouro estarei aqui; Júlio chegará no sétimo dia.*

Traduz-se com o *ablat. simplex*: *Venturo anno hic ero; Iulius die septimo perveniet.*

b) O adjunto de tempo “POR QUANTO TEMPO” indica o espaço (de tempo) que se emprega para realizar uma ação: *Lutei por quatro horas; Rômulo reinou muitos anos.*

Traduz-se com o *acusativo simplex* ou com *acusativo precedido pela preposição per*: *(per) quattuor horas pugnâvi; Rômulus (per) multos annos regnâvit.*

100. VOCABULÁRIO

aluna <i>discípula</i>	outono <i>autumnus</i>
aqui <i>hic</i>	pereira <i>pirus, i (f)</i>
cartaginês <i>Poenus</i>	púnico <i>Púnicus</i>
dinheiro <i>pecunia (f)</i>	recompensar <i>remunerare (remúnero)</i>
folha <i>folium</i>	século <i>saeculum</i>
inimigo <i>inimicus</i>	segundo <i>secundus</i>
macieira <i>malus, i (f)</i>	terceiro <i>tertius</i>
novo <i>novus</i>	vigésimo <i>vicésimus</i>

101. EXERCÍCIO

TEMPO “Quando”. — Aqui estarei na segunda hora. 2 Vivemos no vigésimo século. 3 Os cartagineses vencem os romanos no segundo ano da segunda guerra púnica. 4 No terceiro ano da guerra vós viveis com os tribunos. 5 Na terceira hora aqui estarão os amigos. 6 As macieiras e as pereiras perdem as folhas no outono. 7 Recompensarei os amigos com presentes novos.

102. VOCABULÁRIO

ano <i>annus</i>	prazer (com) <i>libenter</i> (adv.)
antigo <i>antiquus</i>	quando <i>cum</i>
cinco <i>quinque</i> (invariável)	quase <i>paene</i>
diligente <i>sédulus</i>	reinar <i>regnare</i>
Emílio <i>Aemilius</i>	respeito <i>reverentia</i> (f)
excelso <i>excelsus</i>	rico <i>opulentus</i>
ficar <i>manére</i>	saudar <i>salutare</i> (salúto)
império <i>imperium</i>	Sêneca (grande filósofo romano do 1.º
latino <i>Latínus</i>	séc. d. C.) <i>Séneca</i>
muito (adj.) <i>multus</i>	trabalhar <i>laborare</i> (labóro)

103. EXERCÍCIO

POR QUANTO TEMPO. — Trabalhei muitas horas com Emílio. 2 Viverás muitos anos aqui. 3 Eu lia com prazer os livros de Sêneca. 4 Ficarei quatro horas com os alunos. 5 Trabalhei muitos anos aqui. 6 Rômulo reinou muitos anos. 7 O Império Romano *durou* (mansit) cinco séculos. 8 *Nesta* (hac) hora não trabalho. 9 O aluno diligente saúda com respeito os seus mestres. 10 Os povos antigos eram ricos por causa da parcimônia.

104. — Os principais adjuntos de LUGAR são quatro:

a) O adjunto de lugar “ONDE” indica o lugar no qual alguém está ou faz alguma ação: Estamos *na aula*; Cícero combateu *na Ásia*.

Traduz-se com o *ablat.* precedido pela prep. *in*: *Sumus in schola*; *Cícero in Asia pugnavit*.

b) O adjunto de lugar “DONDE” indica o lugar do qual alguém (ou algo) se afasta: Antonio partiu *da Gália*; a sabedoria afasta *dos ânimos* a tristeza.

Traduz-se com o *abl.* precedido por uma destas preposições *ab*, *ex*, *de*: *Antonius de Gallia discessit*; *sapientia ex (ab) animo tristitiam fugat*.

Obs. 1.ª — Diante de consoante que não seja *h*, as preposições *ab* e *ex* podem mudar-se respectivamente em *a* e *e*: *Ab legione* ou *a legione* (da legião); *ex Gallia* ou *e Gallia* (da Gália).

Obs. 2.ª — Preste-se atenção ao sentido da oração para não confundir o adjunto de lugar *donde* com o adjunto restritivo.

c) O adjunto de lugar “POR ONDE” indica o lugar através do qual se passa. Esse adjunto, em português, é geralmente precedido pela prep. *por* ou pela locução *através de*: Os romanos passaram *por bosques densos e escuros*; os lobos correm *através dos campos*.

Traduz-se com o acusat. precedido pela prep. *per*: *Romani per densas et obscuras silvas transiérunt; lupi per agros currunt.*

d) O adjunto de lugar “PARA ONDE” indica o lugar para o qual alguém se dirige: O aluno entra *na aula*; César foi *para a Espanha*; a frota chegou *ao porto*; o cordeiro foi *ao rio*.

Esse adjunto, em português, é geralmente precedido por uma destas preposições: *em, para, a*.

Traduz-se em latim com o acusat. precedido pela preposição *in* (principalmente quando se indica entrada num lugar) ou *ad* (quando *não* se indica entrada num lugar): *Discipulus in scholam intrat; Caesar in Hispaniam contendit; classis in portum venit; ad rivum agnus venit.*

Obs. 1.^a — a) Para termos o adjunto de *lugar para onde* não basta que o verbo indique movimento, mas é preciso que quem faz a ação, *mude de lugar*: Os meninos nadam na piscina, *pueri natant in piscina* (adjunto de *lugar onde*, e não *para onde*).

b) Desde que o adjunto de *lugar para onde* só pode ser encontrado após as palavras que indicam *movimento*, não será difícil distingui-lo do obj. indir.

Obs. 2.^a — Qualquer adjunto se traduz de acordo com as regras acima, ainda que exprima uma circunstância *figurada* e não real. Nos exemplos “Vivo nas letras; mandei uma carta *para Pompeu*” temos um adjunto de *lugar onde* e um adjunto de *lugar para onde* FIGURADOS, mas a tradução é regular: *In literis vivo; ad Pompeium epistulam misi.*

105. VOCABULÁRIO

batalha *praelium*
caneta *cálamus* (m)
cavalo *equus*
combater *pugnare*
correr *currere*
dar *dare*
descansar *quiescere*
fera *fera*
Igreja *Ecclesia*
logo, imediatamente *prótinus*

onde *ubi*
negligência *neglegentia*
planície *campus* (m)
prado *pratium*
repreender *vituperare* (*vitúpero*)
quarto *cubiculum*
rua *via*
selva *silva*
sinal *signum*
trincheira *vallum*

106. EXERCÍCIO

LUGAR ONDE. — Os alunos estavam na rua. 2 As feras vivem nas selvas. 3 Os romanos combatiam nas planícies. 4 Onde estavas, meu filho? Na igreja. 5 Os filhos do agricultor descansam num quarto grande. 6 Os tribunos estão na trincheira. 7 Na segunda hora os tribunos darão o sinal da batalha. 8 Escreveremos com a caneta. 9 O mestre repreende os alunos por causa da negligência.

107. VOCABULÁRIO

afastar-se <i>discédere</i> (<i>discédo</i>)	jardim <i>hortus</i>
cair <i>cádere</i>	logo <i>cito</i>
chuva <i>pluvia</i>	nada <i>nihil</i> (n)
ensinar <i>docére</i>	tarde (subst.) <i>véspera</i>
escola <i>schola</i>	terceiro <i>tertius</i>

108. EXERCÍCIO

LUGAR DONDE. — Pedro *vem* (venit) da igreja. 2 As feras afastavam-se das selvas. 3 Os alunos voltam da escola na terceira hora. 4 À tarde o agricultor *voltá* (revértitur) do campo com os filhos. 5 Eu me afasto dos maus amigos. 6 A chuva cai do céu. 7 Os meninos voltarão logo do jardim. 8 Os mestres ensinam os alunos nas escolas.

109. VOCABULÁRIO

caminho <i>via</i> (f)	lobo <i>lupus</i>
difícil <i>arduus</i>	mata <i>silva</i>
escuro <i>obscurus</i>	pátio <i>area</i> (f)
filósofo <i>philosophus</i>	prado <i>pratium</i>
jardineiro <i>hortulanus</i>	veneno <i>venenum</i>

110. EXERCÍCIO

LUGAR POR ONDE. — O lobo corre pelos prados e pelos campos. 2 Ele corre por selvas escuras. 3 O mestre passa pelo pátio. 4 *Voltará* (redíbit) através da Itália. 5 Antônio corre pelo pátio. 6 O jardineiro passeia pelo jardim. 7 Os caminhos através das matas são difíceis. 8 O filósofo *tomou* (hausit) o veneno com alegria. 9 *Passei* (vixi) quatro anos no fértil Egito.

111. VOCABULÁRIO

aula <i>schola</i>	ir, dirigir-se <i>contēdere</i>
agora <i>nunc</i>	quarto <i>cubiculum</i>
descer <i>descēdere</i>	respeito <i>reverentia</i> (f)
entrar <i>intrare</i>	subir <i>ascendere</i>
Brasil <i>Brasilia</i> (f)	rio <i>rivus</i>
ficar <i>manēre</i>	

112. EXERCÍCIO

LUGAR PARA ONDE. — Irão para a Grécia. 2 *Virão* (venient) ao Brasil. 3 O menino cai no rio. 4 Não entrarei no quarto. 5 Os bons subirão ao céu. 6 Os meus alunos entram na aula com respeito. 7 Vou ao jardim. 8 Entrou nas matas. 9 Irão para a Europa. 10 Agora desceremos ao rio.

113. — VERBOS

QUARTA CONJUGAÇÃO (Inf. presente: *aud-ire* ouvir)

MODO INDICATIVO

Presente		Pret. imperfeito	
<i>ego aud-io</i>	eu ouço	<i>ego aud-iēbam</i>	eu ouvia
<i>tu aud-is</i>	tu ouves	<i>tu aud-iēbas</i>	tu ouvas
<i>ille aud-it</i>	ele ouve	<i>ille aud-iēbat</i>	ele ouvia
<i>nos aud-imus</i>	nós ouvimos	<i>nos aud-iebāmus</i>	nós ouvíamos
<i>vos aud-itis</i>	vós ouvis	<i>vos aud-iebātis</i>	vós ouviéis
<i>illi aud-iunt</i>	eles ouvem	<i>illi aud-iēbant</i>	eles ouviam

Futuro 1.º (ou do pres. simples)		Pret. perfeito	
<i>ego aud-iam</i>	eu ouvirei	<i>ego audiv-i</i>	eu ouvi
<i>tu aud-ies</i>	tu ouvirás	<i>tu audiv-isti</i>	tu ouviste
<i>ille aud-iet</i>	ele ouvirá	<i>ille audiv-it</i>	ele ouviu
<i>nos aud-iēmus</i>	nós ouviremos	<i>nos audī-imus</i>	nós ouvimos
<i>vos aud-iētis</i>	vós ouvireis	<i>vos audiv-istis</i>	vós ouvistes
<i>illi aud-ient</i>	eles ouvirão	<i>illi audiv-ērunt</i>	eles ouviram

114. EXERCÍCIO

a) *Fulcire* (sustentar), *fulcio*, *fulcimus*, *fulciunt*, *fulcient*, *fulciam*, *fulcitis*.

Scire (saber), *scio*, *sciebant*, *sciebam*, *scient*, *scitis*, *sciebam*, *scitis*, *sciam*.

Saepire (cercar), *saepio*, *saepimus*, *saepitis*, *saepiet*, *saepiemus*, *saepiam*, *saepit*, *saepiebam*, *saepietis*.

Sepelire (sepultar), *sepelio*, *sépelis*, *sepeliebant*, *sepelietis*, *sepeliebatis*, *sepelitis*, *sepeliam*, *sepelimus*, *sepeliemus*.

b) *Vir* (*venire*), venho, vindes, virão, virei, vinham, vinheis, virá, vinhas, virás, vens.

Sentir (*sentire*), sinto, sentem, sentirei, sentireis, sentimos, sentias, sentis, sentíeis, sentiremos, sentiamos.

Não saber (*nescire*), não sei, não sabemos, não saberão, não saberei, não sabiam, não sabereis, não sabíamos, não sabeis.

Amarrar (*vincire*) amarro, amarrareis, amarras, amarraremos, amarrávamos, amarraís, amarrarás, amarrará, amarrava, amarrarei.

115. VOCABULÁRIO

casa cabana
diu de dia
evadere (evádo) tornar-se
fenestra janela
gallina galinha
insidiae, insidiarum (fem. pl.) insídias, ciladas
ira ira
ita assim
latere estar escondido
muscipula ratoeira
mustela doninha (pequeno animal que se alimenta de pássaros)

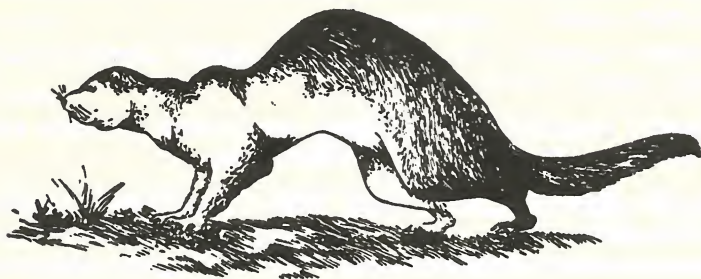
noctu de noite
nocturnus noturno
plerumque muitas vezes
pónere pôr
praeda presa
reformidare (reformído) temer
rima fenda
saepe muitas vezes
spelunca caverna, gruta
trucidare (trucidó) matar
ubi onde
vel ou
vitare evitar

116. LEITURA

A DONINHA E AS GALINHAS

Mustela semper gallinarum inimica fuit. Exit (sai) noctu ex silvis et speluncis ubi diu latet. In casas, ubi gallinae sunt, per fenestras

vel per rimas intrat; gallinas trucidat. Agricolaë mustelarum nocturnas insidias reformidant. Saepe mustelis muscipulas ponunt. Sed plerumque mustelae agricolarum muscipulas vitant. Ita gallinae mustelarum praeda evadunt cum magna ira agricolarum.



Doninha

117. VOCABULÁRIO

<i>accurrere</i> acorrer	<i>incidere (íncido)</i> cair
<i>advenire</i> chegar	<i>interea</i> entretanto
<i>advolare (ádvolo)</i> voar	<i>miser, míseru, míserum</i> coitado, misero
<i>aqua</i> água	<i>mordere</i> morder
<i>bellus</i> bonito	<i>óptimus</i> ótimo
<i>bene</i> bem	<i>parare</i> preparar
<i>columba</i> pomba	<i>pháretra</i> aljava
<i>considerare (consído)</i> pousar	<i>prómere</i> tirar (de)
<i>demittere</i> abaixar	<i>quaerere</i> procurar
<i>dum</i> enquanto	<i>ripa</i> margem
<i>emissus</i> atirado	<i>sagitta</i> seta
<i>en eis</i>	<i>salvus</i> salvo
<i>esca</i> (f) alimento, isca	<i>vehementer</i> fortemente
<i>formica</i> formiga	<i>videre</i> ver
<i>gratias ágere</i> agradecer	
<i>gratus</i> agradecido	

118. LEITURA

A FORMIGA E A POMBA

Formica, dum escam quaerit in ripa, incidit in aquam. Columba, misericordia mota (tomada de compaixão), ad formicam advolat et

miseram servat. Dum formica grata gratias agit, columba advolat et in proxima planta considit. Interea advenit agricola, columbam videt, et: En bella columba, inquit (diz); mea sagitta bene emissa mihi (a mim) optimam praedam parabit. Et promit de pharetra sagittam, sed formica, ut servaret (para salvar) vitam columbae, accurrit et agricolam vehementer mordet. Agricola sagittam demittit. Ita columba salva fuit.

119. VOCABULÁRIO

ara (f) altar

Athénæ, Athenárum

Atenas, capital da Grécia (Esta palavra em latim só se usa no plural)

Attica Ática, região grega na qual se acha Atenas

cólere cultivar, cultuar

cotidie todos os dias

Diana Diana (deusa da caça)

etiam também

excitare (éxcito) acordar

gálea (f) capacete

gérere levar

habére ter

hasta lança

idcirco por isso

íncola (m) habitante

innúmerus inúmero

loríca couraça

magnópere muito

noctua coruja

patróna patrona, defensora

portare levar

pháretra aljava

praesertim especialmente

quoniam porque

sacer, sacra, sacrum sagrado,

consagrado

120. LEITURA

DIANA E MINERVA



Diana erat dea silvarum. Pharetram et sagittas portabat, feras in silvis cotidie excitabat. Minerva dea sapientiae erat, sed pugnas etiam amabat et hastam, galeam et loricam gerebat. Quoniam Minerva regina Athenarum erat, multas aras et statuas in Graecia et praesertim in Attica habebat. Sacra Minervae erat noctua. Incolae Atticae noctuas sacras Minervae magnopere colebant. Idcirco noctuae in Attica innumerae erant.

121. LEITURA

MERCÚRIO



Mercurio

Praeter Dianam et Minervam, Graeci et Romani antiqui multos alios deos colebant, inter ceteros (entre outros) erat Mercurius. Mercurius adolescentuli formam habebat et gerebat petasum cum alis, et caduceum. Multa erant officia Mercurii. In Olympo mensas deorum parabat. Ex Olympo portabat in terram dicta, mandata, iussa deorum, ut (como) nuntius. Umbras mortuorum magnā virgā ad inferos ducebat. Praeterea praesidebat palaestris et ludis; idcirco carus pueris et adolescentulis erat.

121-bis SENTENÇAS (cf. n.º 358)

1. Mundus est *ingens* (grande) Dei templum (Cf. SÊNECA, epist. 90, 29).
2. *Nemo* (ninguém) patriam, quia magna est, amat, sed quia sua (*subentende-se* “est”) (SÊNECA, epist. 66, 26).
3. *Iucunda* est memoria praeteritorum malorum (CÍCERO, de fin. 2, 32).
4. *Vita* mortuorum in memoria vivorum est *posita* (colocada) (CÍCERO, Phil. 9, 5).
5. *Virtus* (A virtude) *actiosa* est (CÍCERO, nat. deor. 1, 40).
6. *Verae amicitiae sempiternae* sunt (CÍCERO, de am. 9, 32).
7. *Dat veniam corvis, vexat censura columbas* (JUVENAL, 2,63).
8. *Vita vigilia* est (Cf. PLÍNIO, N. Hist. Praef. 18).
9. *Fortuna caeca* est (PROVÉRPIO).
10. *Haud semper errat fama* (TÁCITO, Agr. 9).

NOTAS (121 bis) — 1. Nos provérbios e nas sentenças o verbo “esse” subentende-se frequentemente. — 7. Ordene: *Censura dat veniam corvis (et) vexat columbas*. A sentença é contra aqueles que perdoam aos maus, aqui simbolizados pelos corvos, e castigam os inocentes, aqui representados pelas pombas. — 8. *Vigilia*: vigilância, combate. — 10. *Haud*: non. *Fama*: o que se diz.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

(Genit. sing.: -is)

MASCULINOS E FEMININOS

122. — Parissílabos e imparissílabos

São parissílabos os substantivos que no genit. sing. têm o mesmo número de sílabas que no nominat. sing.: Nominat.: *ovis*, genit.: *ovis* (ovelha); *vulpes*, *vulpis* (raposa), etc.

São imparissílabos os substantivos que no genit. sing. não têm o mesmo número de sílabas que no nominat. sing.: Nominat.: *virtus*, genit.: *virtútis* (virtude); *arbor*, *árboris* (árvore), etc.

123. — Imparissílabos

Os substantivos imparissílabos têm estas terminações:

Casos	Singular	Plural
Nom.	Várias (1)	-es
Gen.	-is	-um
Dat.	-i	-ibus
Ac.	-em	Igual ao nominat. plural
Voc.	Igual ao nominat. sing.	Igual ao nominat. plural
Abl.	-e	Igual ao dativo plural

124. — Declinação de um imparissílabo

Nom.	sermo	o discurso	sermón-es	os discursos
Gen.	sermón-is	do discurso	sermón-um	dos discursos
Dat.	sermón-i	ao discurso	sermón-ibus	aos discursos
Ac.	sermón-em	o discurso	sermón-es	os discursos
Voc.	sermo	ó discurso	sermón-es	ó discursos
Abl.	sermón-e	pelo discurso	sermón-ibus	pelos discursos

(1) O nominat. sing. é dado pelo DICIONÁRIO. — Não se esqueça o aluno que a parte invariável de um nome se obtém tirando a *terminação* do genit. sing.

125. — Embora não sejam imparissílabos, declinam-se como *sermo* os seguintes substantivos:

accípiter, accíptris gavião	iúvenis, iuvenis jovem
pater, patris pai	senex, senis velho
mater, matris mãe	canis, canis cão
frater, fratris irmão	panis, panis pão

126. EXERCÍCIOS

a) Declinem-se estes masculinos: *Leo, leónis* leão; *mos, moris* costume; *venát-or,-óris* caçador; *homo, hóminis* homem; *miles, militis* ⁽²⁾ soldado; *ordo, órdis* ordem.

b) Declinem-se estes femininos: *Virgo, virginis* virgem; *potés-tas, potestátis* poder; *laus, laudis* louvor; *lex, legis* lei; *múlier, mulieris* mulher.

127. VOCABULÁRIO

<i>arbor, árboris</i> árvore	<i>nidus</i> ninho
<i>arma, armórum</i> armas (essa palavra	<i>nocére</i> ser prejudicial
neutra em latim só se usa no plu-	<i>praeclárus</i> excelente
ral)	<i>quam</i> quão, quanto
<i>asper áspera, ásperrum</i> áspero, violento	<i>quasi</i> como
<i>commendare</i> recomendar	<i>societas, societátis</i> companhia,
<i>diversus</i> diferente, diverso	sociedade
<i>frugálit-as, -átis</i> frugalidade	<i>strenuus</i> corajoso
<i>frúgifer, frugífera, frugíferum</i> fértil, fru-	<i>studium</i> desejo, estudo
tuoso	<i>stultus</i> estulto
<i>ignávus</i> preguiçoso	<i>timére</i> temer
<i>investigatio, investigatiónis</i> investigação	<i>ventus</i> vento
	<i>verum</i> (subst.) verdade
	<i>virtus, virtútis</i> (f) valor, virtude

(2) Na flexão dos substantivos cujo genit. é proparoxítono, deve-se deslocar o acento no DAT. e ABL. PLURAL: *militibus, hominibus*, etc.

128. EXERCÍCIO



Soldado romano

Philosophi virtutis magistri sunt. 2 Diversa sunt hominum studia. 3 Pulchra erant arma militum Romanorum. 4 Aquilae habent nidos in altis montibus. 5 Gratae sunt pugnae militibus strenuis. 6 Asperi venti nocent vitae hominis. 7 Magistri non amant sermones stultorum discipulorum. 8 Quam praeclara est, magne orator, eloquentia tua. 9 Boni pueri non amant malas societates. 10 Hominis est propria veri investigatio. 11 Philosophi frugalitatem commendant quasi matrem virtutum. 12 Exempla et praecepta matris filiis et filiabus (dativo pl. irregular de filia: filia) frugifera sunt. 13 Pueri et puellae timent leones. 14 Ignavi milites pericula timent.

129. VOCABULÁRIO

anual *annuus*

Cícero *Cícero, Cicerónis*

costume *mos, moris*

dor *dol-or, -óris (m)*

fadiga *lab-or, óris (m)*

flor *flos, floris (m)*

honra *hon-or, -óris (m)*

juiz *iúdex, iúdicis*

justo *iustus*

lei *lex, legis*

liberdade *libert-as, -átis*

mocidade *iuvent-us, -útis*

oferecer *praebere*

orador *orát-or, -óris*

pacientemente *patienter*

perigo *perículum*

ramagem (ramagens) *rami, ramorum*

(masc. pl.)

severo *sevérus*

sombra *umbra*

130. EXERCÍCIO

Os soldados valorosos amam os perigos da guerra. 2 As más companhias não são caras aos meninos bons. 3 As flores do nosso jardim são bonitas. 4 Os côsules romanos eram anuais. 5 Os costumes da antiga mocidade romana eram severos. 6 As ramagens das árvores altas oferecem sombra aos agricultores. 7 Muitos poetas celebram a liberdade da Grécia. 8 A honra dos filhos é causa de alegria para o pai e para a mãe. 9 Ó homem preguiçoso, tu não amas as fadigas. 10 Os homens toleram pacientemente a dor. 11 Os bons filhos são caros aos pais e às mães. 12 As virtudes ornaram o ânimo do homem. 13 Os juizes justos amam as leis justas. 14 Cícero foi o maior (máximus) dos oradores romanos. 15 O irmão é caro ao irmão.

131. — Genitivo plural em -IUM na 3.ª decl.

Declinam-se como *sermo*, mas no genitivo plural têm a terminação *-ium*:

a) Os substantivos imparissílabos que têm duas consoantes imediatamente antes da terminação do genit. sing.: *Gens, gent-is* gente, gen. pl.: *gentium*; *pons, pontis* (m) ponte, gen. pl.: *pontium*.

b) Os substantivos parissílabos: *Caro, carnis*, carne, gen. pl.: *carnium*; *navis navis* (f) navio, gen. pl. *navium*; *vulpes, vulpis* raposa, gen. pl. *vulpium*.

c) Estes monossílabos: *Dos, dotis* (f) dote; *glis, gliris* arganaz; *lis, litis* (f) pleito; *nix, nivis* neve.

132. EXERCÍCIO

a) Declinem-se estes masculinos: *Hostis, hostis* inimigo; *civis, civis* cidadão; *cliens, clientis* cliente; *mons, montis* monte.

b) Declinem-se estes femininos: *Urbs, urbis* cidade; *avis, avis* ave; *clades, cladis* derrota; *cohors, cohortis* coorte (grupo de quase 600 soldados); *gens, gentis* (f) gente, povo; *pars, partis* parte.

133. VOCABULARIO

Ac e

ars, artis arte, ciência
astutia astúcia
centuri-o, -ónis centurião (comandava uma centúria, isto é, um grupo de quase 100 soldados ou uma coorte de 300 a 600 soldados)
dux, ducis chefe
imágo, imáginis imagem
inscius desconhecedor
molestus pesado
mors, mortis morte
mutare trocar, mudar
nati-o -ónis nação
nav-is, -is (f) navio
notus conhecido
nox, noctis noite
obscurus escuro, obscuro
orígo, oríginis origem
pernicius pernicioso, prejudicial
pilus pelo
potést-as, átis (f) poder
sed-es, -is (f) domicílio, sede
somnus sono
studiósus desejoso, estudioso
ténebrae, tenebrarum (fem. pl.)
 trevas



Centurião

venát-or, -óris caçador
via (f) caminho
viát-or, -óris viajor
vulp-es, -is raposa

134. EXERCÍCIO

Multarum gentium origo obscura est. 2 Noctium tenebrae viatoribus, viae insciis, molestae et perniciosae sunt. 3 Venatoribus nota est vulpium astutia. 4 Multae naves hostium in potestate nostra sunt. 5 Multarum et magnarum urbium parva est origo. 6 Vulpes pilum mutat, non mores. 7 Sedes vulpium in silvis sunt. 8 Somnus est imago mortis. 9 Boni discipuli artium sunt studiosi. 10 Centuriones erant duces cohortium Romanarum.

135. VOCABULÁRIO

agudo <i>acútus</i>	pastor <i>past-or</i> , -óris
asa <i>ala</i>	paz <i>pax</i> , <i>pacis</i>
aumentar <i>augére</i>	quantidade <i>copia</i>
bico <i>rostrum</i>	rapidez <i>rapídít-as</i> , -átis
chuva <i>imber</i> , <i>imbris</i> (m) ou <i>pluvia</i> (f)	rebanho, grei <i>grex gregis</i> (m)
comandante <i>dux</i> , <i>ducis</i>	riqueza <i>divítiae</i> , <i>divitiarum</i> (fem. pl.)
dano <i>damnum</i>	temeridade, imprudência <i>temérit-as</i> , átis
frota <i>class-is</i> , -is	unha <i>ungu-is</i> (m) ou <i>úngula</i> (f)
lã <i>lana</i>	vencedor <i>vict-or</i> , -óris
orelha <i>aur-is</i> , -is	vestidura <i>vest-is</i> , -is (f), <i>vestimen-</i> <i>tum</i> , <i>i</i>
ovelha <i>ov-is</i> , -is	

136. EXERCÍCIO

As unhas dos leões são agudas. 2 Os romanos foram vencedores de muitas gentes. 3 As asas das aves pequenas são pequenas. 4 As vestiduras dos cidadãos romanos eram bonitas. 5 A rapidez das naus foi muitas vezes causa de derrotas para os inimigos dos romanos. 6 Nos nossos campos estão muitos rebanhos de ovelhas. 7 Uma longa paz aumenta as riquezas das cidades. 8 A temeridade dos comandantes foi muitas vezes causa de grandes derrotas. 9 A grande quantidade de chuvas trouxe grandes danos aos nossos campos. 10 Nós não vemos as orelhas das aves, porque são pequenas. 11 A liberdade das cidades antigas era grande. 12 A frota romana *venceu* (*vicit*) a frota dos cartagineses. 13 As aves combatem com as unhas e com os bicos. 14 A lã das ovelhas é causa de alegria para os pastores. 15 As guerras trazem sempre grandes danos aos habitantes das cidades. 16 Os cavaleiros dos inimigos tinham muitos cavalos.

137. VOCABULÁRIO

<i>annus</i> ano	<i>habére</i> ter
<i>at</i> mas	<i>insanire</i> ficar (estar) louco
<i>cognóscere</i> conhecer	<i>potes</i> podes
<i>dens</i> , <i>dentis</i> dente	<i>quómodo</i> como

138. LEITURA

IDADE DAS GALINHAS (diálogo)

Antonius. — *Quomodo potes, Paule, annos gallinarum cognoscere?*

Paulus. — *Ex dentibus* (pelos dentes), *Antóni*.

Antonius. — *Insánis, Paule: gallinae dentes non habent.*

Paulus. — *At ego habeo.*

139. — Acusat. em -IM e abl. em -I (na 3.^a)

Têm, no acus. sing., a terminação *-im* e, no abl. sing., a terminação *-i*:

a) Os nomes próprios parissílabos de cidades e rios, cujo nominat. sing. termina em *-is*: *Neápolis, is*, Nápoles, ac. *Neapolim*, abl.: *Neapoli*; *Tíberis, is*, Tibre, ac. *Tiberim*, abl.: *Tiberi*.

b) Estes substantivos parissílabos femininos:

amussis, is régua

sitis, is sede

buris, is rabiça do arado

tussis, is tosse

ravis, is rouquidão

vis força

Obs. — *Vis* no sing. não tem nem genit. nem dat.; supre-se, nesses dois casos pelo genit. e dat. de *robur, róboris* (n); o ac. sing. é *vim*; o abl. sing. é *vi*.

No pl.: Nom., ac. e voc.: *vires*; gen.: *virium*; dat. e abl.: *viribus*.

140. VOCABULÁRIO

amanhã *cras*

frio (adj.) *frigidus*

belo *pulcher, pulchra, pulchrum*

mas *sed*

daqui *hinc*

Vesúvio (vulcão no sul da Itália)

frota *class-is, -is*

Vesúvius

141. EXERCÍCIO

Muitos alunos não estão na aula por causa da tosse. 2 O Vesúvio está *perto de* (apud e *acusat.*) Nápoles. 3 Amanhã veremos Nápoles. 4 Daqui não vejo o Tibre. 5 A força da frota era grande. 6 Não tenho forças. 7 Minerva tinha um templo perto do (*vide* 2) Tibre. 8 A frota vence pela força. 9 *Não falo* (*taceo*) por causa da rouquidão. 10 Os agricultores *matam* (*sedant*) a sede com água fria. 11 Vi (*vidi*) Roma, mas não vi o Tibre. 12 As forças da nação estão na mocidade.

NEUTROS DA 3.^a DECLINAÇÃO

142. — Os neutros da 3.^a declinam-se como *tempus*, *témporis*:

Nom.	tempus	o tempo	témpor-a	os tempos
Gen.	témpor-is	do tempo	témpor-um	dos tempos
Dat.	témpor-i	ao tempo	tempór-ibus	aos tempos
Ac.	tempus	o tempo	témpor-a	os tempos
Voc.	tempus	ó tempo	témpor-a	ó tempos
Abl.	témpor-e	pelo tempo	tempór-ibus	pelos tempos

143. EXERCÍCIO

Declinem-se estes substantivos neutros: *Nomen*, *nóminis* nome; *iecur*, *iécoris* (ou *iecinoris*) fígado (não tem plural); *corpus*, *córporis* corpo; *flumen*, *flúminis* rio; *caput*, *cápitis* cabeça; *iter*, *itíne-ris* viagem; *sidus*, *síderis* estrela. ⁽¹⁾

144. VOCABULÁRIO

afamado <i>clarus</i>	leite <i>lac</i> , <i>lactis</i> (n)
amor <i>ám-or</i> , <i>-óris</i>	lindo <i>pul-cher</i> , <i>-chra</i> , <i>-chrum</i>
coração <i>cor</i> , <i>cordis</i> (n)	magnífico <i>magníficus</i>
crime <i>crimen</i> , <i>críminis</i> (n)	malvado <i>ímprobis</i>
enfraquecer <i>debilitare</i> (<i>debílit</i> o)	mel <i>mel</i> , <i>mellis</i> (n)
escritor <i>script-or</i> , <i>-óris</i>	nosso <i>nos-ter</i> , <i>-tra</i> , <i>-trum</i>
fatura <i>cópia</i>	obra <i>opus</i> , <i>óperis</i> (n)
feroz <i>ferus</i>	ociosidade <i>desidia</i>
gado <i>pecus</i> , <i>pécoris</i> (n)	ouvido (orelha) <i>auris</i> , <i>is</i> (f)
guia <i>dux</i> , <i>ducis</i> (m)	poesia <i>carmen</i> , <i>cárminis</i> (n)
honra <i>hon-or</i> , <i>-óris</i> (m)	praia <i>litus</i> , <i>litoris</i> (n)
lábio <i>labium</i>	touro <i>taurus</i>

145. EXERCÍCIO

As obras de Deus são magníficas. 2 As praias do Brasil são lindas. 3 O nome de Maria é música para os nossos ouvidos, mel para os nossos lábios, alegria para o nosso coração. 4 Os versos de Horácio, poeta romano afamado, são belos. 5 Os homens malvados não te-

(1) Como se vê, também os neutros no nominat. sing. *não* têm uma terminação igual para todos os substantivos. — Note-se também o acento do dat. e abl. pl. dos substantivos proparoxítonos no genit. sing.: *Nominibus*, *corpóribus*, etc.

mem os crimes, mas a pena dos crimes. 6 As obras dos escritores latinos celebram o amor da pátria e da glória. 7 A ociosidade enfraquece o corpo. 8 O touro, honra e guia do gado, é feroz. 9 No inverno a terra é sombria por causa do frio. 10 Os pastores têm grande fartura de leite. 11 A mocidade lê as poesias de Virgílio e de Horácio.

146. — Particularidades dos neutros da 3.ª

a) *Cor*, *cordis* coração, *ius*, *iuris* direito, *os*, *ossis* osso, têm *-ium* no genitivo pl.: *cordium*, *iurium*, *ossium*.

b) Os substantivos (neutros) cujo nominat sing. termina em *-ar*, *-e*, *-al*, têm estas três variantes:

1. Abl. sing. em *-i*;

2. Nom., acusat. e vocat. plural em *-ia*;

3. Gen. pl. em *-ium*, como se vê pela declinação de *cubile*, *-is* (leito):

Nom. Ac. Voc.	cubí-e	cubíl-ia
Gen.	cubíl-is	cubíl-ium
Dat. Abl.	cubíl-i	cubíl-ibus

147. EXERCÍCIOS

Declinem-se estes substantivos neutros: *tribún-al*, *-ális* tribunal; *cóchler-ar*, *-áris* colher; *pulvín-ar*, *-áris* travesseiro; *calc-ar*, *-áris* espora; *vectig-al*, *-ális* imposto; *mar-e*, *-is* mar; *ovíl-e*, *-is* redil; *ret-e*, *-is* rede.

148. VOCABULÁRIO

amplo *amplus*
cavaleiro *eques*, *équitis*
dormir *dormire*
incitar *incitare* (*incito*)
jovem *iúvenis*, *is*

nuvem *nub-es*, *is*
prazer *volupt-as*, *-átis* (f)
proceloso *procellósus*
sala *concláv-e*, *-is* (n)

149. EXERCÍCIO

Maria é a estrela do mar. 2 O mar é a causa das chuvas e das nuvens. 3 As ovelhas dormem no redil. 4 As salas dos reis são am-

plas. 5 O cavalo teme as esporas do cavaleiro. 6 Os prazeres são redes perigosas para os jovens. 7 Os marinheiros temem os mares procelosos. 8 Os reis têm salas amplas. 9 O cavaleiro incita o cavalo com a espora aguda. 10 As esporas dos cavaleiros incitam os cavalos preguiçosos. 11 Muitos animais são ferozes.



Cavaleiro romano

150. VOCABULÁRIO

accurrere acorrer
auxilium auxílio
clamare gritar
credulus crédulo
deridére escarnecer
dum enquanto
ecce eis, eis que
frustra em vão
laniare estraçalhar

negare negar, recusar
pascere apascentar
pavidus medroso
quia porque
semel uma vez (só)
similiter semelhantemente
socius companheiro
tum então
vere verdadeiramente

151. LEITURA

O MENINO MENTIROSO

Puer dum agnos pascit in prato, clamat per iocum (por brincadeira): Ecce lupus, succúrrite, succúrrite (socorro, socorro)! — Socii accurrunt pavidí: puer credulos deridet. Paulo post (pouco depois)

lupus vere venit, agnos laniat et dévorat. Tum puer clamat similiter: Ecce lupus, succurrite, succurrite! — Sed frustra, quia socii, semel decepti (enganados), auxilium negant.

152. — Adjetivos da 3.^a declinação

a) Os dicionários costumam apresentar os adjetivos da 3.^a decl., chamados também *adjetivos da 2.^a classe*, debaixo de um destes três aspectos:

1.º Com três terminações, das quais a primeira corresponde ao masc., a segunda ao feminino, a terceira ao neutro: *Celer* (m), *céleris* (f). *célere* (n) veloz; *puter, putris, putre* podre, etc.

2.º Com duas terminações, sendo a segunda *-e*. Neste caso a primeira terminação corresponde ao masculino e ao feminino; a segunda, ao neutro. *Brevis*, *e* (breve) quer dizer que *brevis* é mascul. e fem., e que *breve* é neutro.

3.º Com duas terminações, sendo a segunda *-is*. Neste caso a primeira terminação indica o nominat. sing. masculino, fem. e neutro; a segunda indica o genitivo singular para os três gêneros: *Simplex* (m.f.n.), *símplicis* (gen.), simples; *felix* (m.f.n.), *felícis* (gen.), feliz, etc.

b) Declinação do adjetivo de três terminações *acer*, *acris*, *acre* (agudo, azedo):

Casos	Singular			Plural		
Nom.	acer	acr-is	acr-e	acr-es	acr-es	acr-ia
Gen.	acr-is	acr-is	acr-is	acr-ium	acr-ium	acr-ium
Dat.	acr-i	acr-i	acr-i	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus
Ac.	acr-em	acr-em	acr-e	acr-es	acr-es	acr-ia
Abl.	acr-i	acr-i	acr-i	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus

c) A declinação dos adjetivos *omnis* (m. e f.), *omne* (n) todo, e *ferox* (m. f. n.), *ferócis* (gen.) feroz, é muito semelhante à de *acer*:

Casos	M. e F.	Neutro	M. e F.	Neutro
Nom.	omn-is	omn-e	ferox	ferox
Gen.	omn-is	omn-is	feroc-is	feroc-is
Dat.	omn-i	omn-i	feroc-i	feroc-i
Ac.	omn-em	omn-e	feroc-em	ferox
Abl.	omn-i	omn-i	feroc-i	feroc-i

Obs. — Só declinamos o sing., porque o plural é idêntico ao de *acer*.

IMPORTANTE — Como se vê, os adjetivos da 3.^a declinação têm as variantes dos substantivos neutros em *-ar, -e, -al* (n.º 146, b):

- a) Abl. sing. em *-i*.
- b) Os três casos iguais do neutro plural em *-ia*.
- c) Genit. pl. em *-ium*.

153. EXERCÍCIO

Declinem-se estes adjetivos: *Alacer, álacris, álace* esperto, alegre; *céler, céleris, célere* veloz, célere; *terres-ter, -tris, -tre* terrestre; *terribil-is, -e* terrível; *inán-is, -e* vão; *fidél-is, -e* fiel; *const-ans, -ántis* constante; *aud-ar, -ácis* audaz; *véhem-ens, -éntis* veemente, forte; *prud-ens, -éntis* prudente.

154. VOCABULÁRIO

Apollo, Apóllinis Apolo (deus da mú-

sica e da poesia)

commún-is, -e comum

custodia guarda (f)

dulc-is, -e doce

equester, -tris, -tre eqüestre

fortitúdo, fortitúdinis força, coragem

fel-ix, -ícis feliz

grav-is, -e grave, pesado

húmerus ombro

lev-is, -e leve

onus, óneris (n) peso

oráculum oráculo, resposta

placére agradar

rec-ens, -éntis recente



tempus, témporis (n) tempo

turp-is, e torpe, vergonhoso

útil-is, -e útil

vinum vinho

vulnus, vúlneris (n) ferida

155. EXERCÍCIO

Mens hominis celeris et acris est. 2 Celebria erant oracula Iovis et Apollinis. 3 Vina recentia sunt aspera. 4 Amicorum bona communia sunt. 5 Vulnere militum levia erant. 6 Bella civilia semper turpia sunt. 7 Exempla illustrium ac sapientium virorum utilia iuveni-

*bus sunt. 8 In proelio equestri magna fuit hostium fortitudo. 9 Pue-
ri gravia onera humeris non sustinent. 10 Discipulis omnibus pla-
cent dulcia carmina poetarum. 11 Fidelium canum custodia utilis est
dominis. 12 Homini felici (para o homem feliz) tempus breve est,
infelici longum.*

156. VOCABULÁRIO

ajudar <i>iuvare</i>	pensamento <i>cogitati-o, -ónis</i> (f)
censurar <i>vituperare</i> (<i>vitúpero</i>)	rápido <i>vel-ox, -ócis</i>
leitura <i>lecti-o, -ónis</i>	resposta <i>responsum</i>
mal (subst.) <i>malum</i> ; mal (adv.)	sábio <i>sapi-ens, -entis</i>
male	salutar <i>salutár-is, -e</i>
mentiroso <i>méndax, mendácis</i>	todo <i>omn-is, -e</i>
naval <i>navál-is, -e</i>	

157. EXERCÍCIO

A estultícia é mãe de todos os males. 2 Na batalha naval os nos-
sos soldados foram valorosos. 3 Os conselhos dos velhos prudentes
são salutares ao povo. 4 A leitura dos livros fáceis não é molesta aos
nossos discípulos. 5 Todas as feridas do comandante eram graves. 6
Os princípios de todas as artes são difíceis. 7 Os inimigos tinham
grande número de cavalos rápidos. 8 As respostas dos antigos orácu-
los eram obscuras e difíceis. 9 O tempo destrói todas as obras dos ho-
mens, mas as obras de Deus são imortais. 10 O pensamento do ho-
mem é rápido.

158. EXERCÍCIO

Muitos animais são ferozes. 2 O homem tem o corpo mortal e a
alma imortal. 3 Ó meu filho, tu não foste diligente. 4 Os preceitos
dos homens prudentes e sábios são úteis a todos. 5 O mestre censura
os jovens mentirosos. 6 A fortuna ajuda os homens fortes e audazes.
7 O número dos amigos fiéis e constantes é pequeno. 8 As guerras
civis foram a ruína de muitas e célebres cidades.

159. VOCABULÁRIO

<i>âër, âëris</i> ar	<i>flos, floris</i> (m) flor
<i>alauda</i> cotovia	<i>frondère</i> estar coberto de folhas
<i>canórus</i> melodioso	<i>gemma</i> (f) rebento, pimpolho
<i>col-or, -óris</i> (m) cor	<i>hirundo, hirúndinis</i> andorinha
<i>decorare</i> (<i>décoro</i>) ornar	<i>ímbrex, ímbricis</i> (fem. e masc.) telha (telhado)
<i>dumétum</i> bosque, espinhal	<i>laetus</i> alegre
<i>florére</i> florescer	

luscinia (f) rouxinol
 margo, márginis (m) margem.
 natúra natureza
 palmes, pálmítis ramo
 tectum teto
 tell-us, -úris terra.

tempus, témporis (n) tempo, estação
 (do ano)
 végetus vigoroso
 ver, veris (n) primavera
 vernus primaveril
 vernare (começar a) cantar.

160. LEITURA

PRIMAVERA

Ver est iucundissimum (o mais jucundo) tempus anni. Decorat novis variisque coloribus margines rivorum, fluminum et viarum, prata, agros, totam tellurem. Tempore veris arbores, arbusta, herbae florent, silvae frondent, tument in palmitis gemmae. Tunc hirundines revertuntur (voltam) et nidos ponunt sub (sob) imbrice tecti. Vernat per aerem alauda, in dumetis canoram lusciniam audimus. Ridet tota natura cincta (cingida) vernis floribus. Quando tam (tão) laeti sunt animi hominum? Quando tam vegeta corpora?

160-bis SENTENÇAS (cf. n.º 358)

1. Patria est communis omnium parens (CÍCERO, Catil. 1, 7).
2. Audentes fortuna iuvat (VIRGÍLIO, Aen. 10, 284).
3. Ignis aurum probat, miseria fortem virum (SÊNECA, de prov. 5, 8).
4. *Licet* (ainda que) vitium *sit* (seja) ambitio, frequenter tamen causa virtutum est (QUINTILIANO, Inst. Orat. 1, 2, 22).
5. Consuetudinis magna vis est (CÍCERO, Tusc. 2.17).
6. Habet praeteriti doloris *secúra* (tranquila, sem medo) recordatio delectationem (CÍCERO, ad fam. 5.12).
7. Ira furor brevis est (HORÁCIO, epist. 2, 2, 62).
8. Honos (= *honor*: a honra) praemium virtutis (CÍCERO, de cl. Orat. 2,343).
9. Longum iter est per praecepta, breve et efficax per exempla (SÊNECA, epist. 6, 5).
10. Omnis ars naturae imitatio est (SÊNECA, epist. 64, 3).
11. Historia est testis temporum, lux veritatis, vita memoriae, magistra vitae, nuntia vetustatis (CÍCERO, de Orat. 2, 9).
12. Iustitia omnium est domina et regina virtutum (CÍCERO, de off. 1, 11).
13. Iniuriarum remedium est oblivio (PUBLÍLIO SIRO).

14. *Iucundi acti labores* = as fadigas (já) sustentadas são agradáveis (CÍCERO, de finibus 3.2.105).

15. *Infelici* (para o infeliz) *innocentia est felicitas* (PUBLÍLIO SIRO).

16. *Calamitas quérula* (queixosa) est, *superba felicitas* (CÚRCIO 5.5.12).

17. *Quis custodiet custodes?* = quem tomará conta dos guardas? (se eles não forem honestos, ninguém os pode corrigir). (JUVENAL, VI, vv. 347-348).

18. *Amicum laedere ne ioco quidem* (nem sequer por brincadeira) *licet* (PUBLÍLIO SIRO).

19. *Tranquillas etiam naufragus horret aquas* = *naufragus* (o náufrago, quem sofreu algum naufrágio) *horret* (receia fortemente, tem horror de) *etiam aquas tranquillae* (OVÍDIO, Epist. ex Ponto 2, 7, 8).

20. *Laus alit artes* (Cf. SÊNECA, epist. 2, 34).

21. *Veritas temporis filia est* (AULO GÉLIO, 12, 11, 7). O sentido é: Mais cedo ou mais tarde, a verdade vem à tona.

22. *Humiles* (os humildes, os fracos) *laborant* (sofrem), *ubi potentes dissident* (estão discordes) (FEDRO, 1, 9, 9).

23. *Numquam est fidelis cum potente societas* (FEDRO, 1, 5, 1).

24. *Habent insidias hominis blanditiae mali* = *blanditiae mali hominis habent insidias* (FEDRO, 1, 19, 1).

25. *Initium est salutis notitia peccati* (SÊNECA, epist. 28, 9).

26. *Omnia* (todas as cousas) *aliena sunt, tempus tantum* (soamente) *nostrum est* (SÊNECA, epist. 1, 3).

27. *Naturam expelles furca, tamen usque* (sempre) *recurrat* (HORÁCIO, epist. 1, 10, 20). — “Expelles” é futuro com valor de subjuntivo concessivo: “ainda que expulses”.

28. *Si ad* (conforme) *naturam vives* (viveres), *numquam eris pauper*; *si ad opiniones* (conforme o desejo de agradar aos outros), *numquam eris dives*. (SÊNECA, epist. 16, 7).

29. *Pallida mors aequo pulsat pede pauperum tabernas* (tugúrios) — *Regumque turres* (HORÁCIO, carm. 1, 4, 13-14). — “Aequo pede” significa “com pé igual, isto é, imparcialmente”. Note-se que os antigos batiam nas portas com o pé, não com a mão.

30. *Certo veniunt tempore Parcae* (as Parcas, as três divindades que determinavam o fim da vida dos homens). (SÊNECA, Herc. Fur. v. 188).

31. *Nil* (= *nihil*: nada) *homini certum est* (OVÍDIO, Tristia 5, 5, 27).

32. Avarum irritat, non satiat pecunia (PUBLÍLIO SIRO).
 33. Vita misero longa, felici brevis (PUBLÍLIO SIRO). — Subentende-se o verbo “esse”.
 34. Habet suum venenum blanda oratio (PUBLÍLIO SIRO).
 35. Amicitiae *coágulum* (vínculo) unicum est *fides* (fidelidade). (PUBLÍLIO SIRO).
 36. Multa senem circumveniunt incommoda (HORÁCIO, Ars poet. 169).
 37. Naturam mutare pecunia nescit (HORÁCIO, epist. 1, 12, 10).
 38. Famam omnes curant, pauci conscientiam (PUBLÍLIO SIRO). — “Fama” aqui significa “o que dizem os outros (a nosso respeito)”.
 39. Non est (há) *consilium* (cordura) in vulgo, non *ratio* (ponderação), non *discrimen* (discernimento), non *diligentia* (reflexão) (CÍCERO, pro Planc. 4, 9).
 40. Sic est vulgus: ex veritate *pauca* (poucas cousas), ex *opinionem* (do modo de pensar “dos outros”) *multa* (muitas causas) aestimat (CÍCERO, pro Rosc. com. 10, 29).

QUARTA DECLINAÇÃO

(Gen. sing.: -us)

161. — Masculinos e femininos

Os substantivos masculinos e femininos da 4.^a declinação se flexionam como *cantus*, *us*:

Nom.	cant-us	o canto	cant-us	os cantos
Gen.	cant-us	do canto	cánt-uum	dos cantos
Dat.	cant-ui	ao canto	cánt-ibus	aos cantos
Ac.	cant-um	o canto	cant-us	os cantos
Voc.	cant-us	ó canto	cant-us	ó cantos
Abl.	cant-u	pelo canto	cánt-ibus	pelos cantos

162. — Neutros

Os neutros da 4.^a declinação flexionam-se como *genu*, *us* (joelho):

Nom.	gen-u	gén-ua
Ac. Voc.	gen-us	gén-uum
Gen.	gén-ui	gén-ibus
Dat.	gen-u	gén-ibus
Abl.		

163. EXERCÍCIOS

- a) Declinem-se estes masculinos: *Fructus, us* fruto; *equitatus, us* (m) cavalaria; *exercitus, us* exército ⁽¹⁾; *gemitus, us* gemido; *spiritus, us* espírito.
- b) Declinem-se estes femininos: *Manus, us* mão; *nurus, us* nora; *pórticus, us* pórtico.
- c) Declinem-se estes neutros: *Veru, us* espeto; *cornu, us* chifre.

164. VOCABULÁRIO

<i>aegrotare</i> (aegróto) estar doente	<i>motus, us</i> movimento
<i>artus, us</i> membro	<i>opacus</i> sombreado
<i>cruciare</i> atormentar	<i>piscis, is</i> peixe
<i>cursus, us</i> curso	<i>sedes, sedis</i> sede, domicílio
<i>éxitus, us</i> (m) saída, resultado	<i>sempiternus</i> sempiterno, perpétuo
<i>domus, us</i> casa	<i>sensus, us</i> sentido
<i>gráviter</i> gravemente	<i>sidus, síderis</i> (n) astro
<i>lacus, us</i> lago	<i>specus, us</i> (m. e f.) caverna
<i>magistratus, us</i> magistrado	

165. EXERCÍCIO

Cursus gloriae est sempiternus. 2 Omnium bellorum exitus incerti sunt. 3 Magna erat auctoritas magistratuum Romanorum. 4 Motus siderum varii sunt. 5 Homines quinque sensus habent. 6 Pompéi epistulae senatui gratae fuerunt. 7 Canis est custos domuum nostrarum. 8 Domi ⁽²⁾ Caesaris multi amici fuerunt. 9 Pater meus domi ⁽²⁾ semper est quia graviter aegrotat. 10 Domus magistratuum longas et opacas porticus habent.

166. VOCABULÁRIO

andorinha <i>hirundo, hirúndinis</i>	chegada <i>adventus, us</i> (m)
árvore <i>arbor, árboris</i>	danoso <i>perniciósus</i>
ave <i>avis, avis</i>	enfermo <i>infirmus</i>
carro <i>currus, us</i>	guarda (m) <i>cust-os, -ódis</i>

(1) Na flexão dos substantivos cujo nominativo é proparoxítono, deve-se deslocar o acento no dat. sing. e gen., dat. e abl. pl.: *EXERCÍTUI, EXERCÍTUUM, EXERCÍTIBUS*.

(2) IMPORTANTE. — *Domi* é uma forma especial de *domus*, e significa "em casa" ou "na casa"

ímpeto *ímpetus, us*
 mavioso *dulcis, e*
 membro *artus, us*
 primavera *ver, veris* (n)
 produzir *gignere*
 resplandecer *fulgére*
 robustez *robur, róboris* (n)
 rouxinol *luscinia* (f)

touro *taurus*
 trigo *tríticum*
 uso *usus, us*
 utilidade *útilit-as, -átis*
 vaga *fluctus, us* (m)
 velho (subst.) *sen-ex-, -is*
 vez (uma vez, antigamente) *olim*
 vinho *vinum*

167. EXERCÍCIO

Os joelhos são partes do corpo. 2 Terrível foi o ímpeto dos exércitos romanos. 3 A utilidade das mãos para o homem é grande. 4 O touro *ataca* (petit) com os chifres. 5 Os maviosos cantos das aves deleitam os jovens e os velhos. 6 A chegada das andorinhas é sinal de primavera. 7 *Na casa* (domi) do rei resplandece grande quantidade de ouro. 8 O ímpeto das vagas é muitas vezes danoso para os navios. 9 Muitos povos selvagens tinham sua morada nas margens dos lagos.

168. EXERCÍCIO

O canto do rouxinol é agradável aos agricultores. 2 Povos diversos têm usos diversos. 3 A força dos joelhos é sinal de robustez do corpo. 4 Os joelhos dos jovens são robustos. 5 O exército dos inimigos tinha carros cheios de trigo e de vinho. 6 Os cães são os guardas das casas. 7 As árvores produzem grande quantidade de frutos.

169. VOCABULÁRIO

blandus suave
captare apanhar
céteri, ae, a os outros
cibus alimento
coetus, us (m) reunião
cultus us (m) cultura, civilização
errabundus errante
fere quase
ferinus feroz
glans, glandis bolota
humanit-as, -átis educação
ictus, us (m) pancada, golpe

lâqueus laço
nam pois
neque nem
occidere (occído) matar
orati-o, -ónis (f) discurso, conversa
quercus, us (f) carvalho (3)
saltus, us bosque
solus sozinho
status, us (m) estado, condição
vel ou
venátus, us (m) caça

(3) **IMPORTANTE.** — O *dat.* e *abl. pl.* de *quercus, specus* (caverna) *lacus* (lago), *artus* (membro) *tribus* (tribo) e poucos outros, tem a terminação **-UBUS:** *Quércubus, spécubus* etc.

COSTUMES DOS HOMENS PRIMITIVOS

Antiquis temporibus homines neque societates, neque coetus habebant. In silvis et saltibus soli et errabundi vivebant; saepe in specubus domicilia habebant. Glandes e quercubus collectae (colhidas) et fructus ceterarum arborum hominum cibus erant. Nam homines venatum ignorabant, nec feras captabant laqueis vel arcubus, nec occidebant veribus vel sagittis. Pugnabant cum feris artubus corporum; vincebant manuum ictibus. Status vitae hominis fere ferinus erat. Quantum distabant homines a cultu atque humanitate nostrorum temporum!

QUINTA DECLINAÇÃO

(Gen. sing.: -ei)

171. — Os substantivos da 5.^a declinação flexionam-se como *dies*:

Nom.	dí-es	o dia	dí-es	os dias
Gen.	di-éi	do dia	di-érum	dos dias
Dat.	di-éi	ao dia	di-ébus	aos dias
Ac.	dí-em	o dia	dí-es	os dias
Voc.	dí-es	ó dia	dí-es	ó dias
Abl.	dí-e	pelo dia	di-ébus	pelos dias

Da mesma forma se declinam *res*, *rei* cousa, *plebes*, *plébei* plebe, *spes*, *spei* esperança, *fides*, *fidei*⁽¹⁾ fé, *requies*, *requiúi* descanso, *effigies*, *effigiúi*, efígie, etc. — Note-se porém, que só *dies* e *res* têm todos os casos do plural; os outros substantivos (da 5.^a decl.) no plural só têm os casos terminados em -es, e, assim mesmo, raramente.

172. EXERCÍCIO

Decline-se: *Meridies*, *éi* meio-dia; *pernicies*, *éi* desgraça; *progenies*, *éi* descendência; *acies*, *éi* (f) campo de batalha; *facies*, *éi* face; *fides*, *fidei*, fé, fidelidade; *spes*, *spei* esperança; *res*, *rei* cousa.

(1) O e da terminação *ei* é BREVE, se for precedido de consoante.

173. VOCABULÁRIO

administração <i>administrati-o, -ónis</i>	explicar <i>explicare (éxplico)</i>
antepor <i>antepónere (antepóno)</i>	história <i>historia</i>
aparência <i>species, éi</i>	incerto <i>incertus</i>
caduco <i>cadúcus</i>	luz <i>lux, lucis</i>
chefe <i>dux, ducis</i>	moderação <i>moderati-o, -ónis</i>
comprido <i>longus</i>	vão <i>vanus</i>
cuidado <i>cura (f)</i>	verão <i>aest-as, -átis (f)</i>
direito (subst.) <i>ius, iuris (n)</i>	

174. EXERCÍCIO

A história explica as cousas e as causas das cousas. 2 A nossa esperança é incerta. 3 As nossas esperanças são vãs. 4 No verão os dias são compridos. 5 As cousas humanas são caducas. 6 A aparência muitas vezes *engana* (décipit). 7 Os direitos dos cidadãos *confiam-se* (committuntur) à fé dos magistrados. 8 O cuidado e a administração da coisa pública é difícil. 9 Catão antepunha a razão e a fé à amizade. 10 Os princípios de todas as cousas são pequenos. 11 O chefe dos inimigos tem grande esperança de vitória. 12 Todos os animais amam a luz do dia. 13 A morte é certa, incerto é o dia da morte. 14 Em todas as cousas, meu filho, é necessária a moderação.

175. VOCABULÁRIO

<i>acies, éi (f)</i> exército	<i>ingressus, us (m)</i> entrada
<i>atque e, também</i>	<i>inopia</i> pobreza
<i>conventum</i> pacto	<i>mollities, éi</i> moleza
<i>cust-os, -ódis (m)</i> guarda	<i>metus, us</i> medo
<i>eques, équitis</i> cavaleiro	<i>patrius</i> pátrio
<i>expectati-o, -ónis</i> expectativa	<i>pedes, péditis</i> infante
<i>festus</i> festivo	<i>perniciēs, éi</i> ruína
<i>focus</i> lar, fogo	<i>quasi</i> como
<i>idest</i> isto é	<i>quoque</i> também
<i>indēsīnter</i> incessantemente	<i>servare</i> salvar, guardar

176. EXERCÍCIO

Philosophia scientia est rerum humanarum divinarumque ⁽²⁾. 2 *Pueri et puellae amant dies festos.* 3 *Saepe mollities perniciēs fuit civitatum et privatorum civium.* 4 *Multos amicos habemus in rebus*

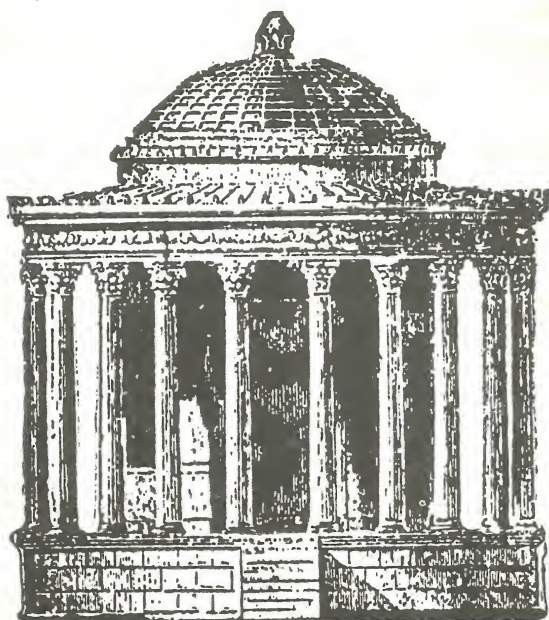
(2) A partícula *-que* liga-se à palavra anterior e significa "e, também": *Senatus populusque* = o senado e o povo.

prosperis, paucos in adversis. 5 Fundamentum iustitiae est fides, idest dictorum conventorumque constantia et veritas. 6 Multi populi in fide atque amicitia populi Romani fuerunt. 7 Veri amici in omnibus rebus fidem servant. 8 In acie Romana multi pedites erant, sed pauci equites. 9 Si spes est expectatio boni (de um bem), mali expectatio est metus.

177. LEITURA

VESTA ⁽³⁾

Vestae nomen domesticum focum significat. Hic (este) focus in ingressu vel in atrio omnium Romanarum domuum erat, quasi custos rerum intimarum. Romae (em Roma) Numa Pompilius, secundus Romanorum rex, aedificavit deae Vestae patrum templum. Virgines Vestales (Vestais) in hoc (neste) templo indesinenter áderant (estavam presentes) servabantque perennem ignem, signum aeterni imperii Urbis Romae.



Templo de Vesta em Roma

(3) Além de Júpiter (pai dos deuses e dos homens), além de Minerva (patrona das artes e das ciências), além de Diana (deusa da caça) e de vários outros deuses, os romanos cultuavam também a Vesta, como patrona de cada família; no pequeno templo construído pelo rei Numa Pompílio em Roma, ardia perenemente o fogo sagrado, do qual deviam cuidar as virgens Vestais.

1. Magister usus est rerum optimus = *usus* (a prática) est optimus magister rerum (PUBLÍLIO SIRO).
2. Crudelis *in re adversa* (na adversidade) est obiurgatio (PUBLÍLIO SIRO).
3. Omnes *aequo animo* (de boa vontade) *parent* (obedecem) *ubi digni* (os dignos, os bons) *imperant* (PUBLÍLIO SIRO).
4. Diligentia *omnibus in rebus* (= in omnibus rebus) *plurimum* (muitíssimo) valet (CÍCERO, de orat. 2, 25).
5. *Fortuna* (a riqueza) non mutat *genus* (a família, a origem). (HORÁCIO, epod. 4, 6).
6. Raro sapienti *fortuna* (a sorte) *intervenit* (obsta). (SÊNECA, De const. sapient. 15.4).
7. Mens et ratio et consilium in senibus est (CÍCERO, de senect. 19, 67). — O verbo está no sing. porque os sujeitos têm mais ou menos o mesmo sentido: Inteligência, ponderação, prudência.
8. Virtus est *vitium* (o excesso) fugere (HORÁCIO, epist. 1, 1, 41).
9. Studia adulescentiam alunt, senectutem *oblectant* (deleitam), *secundas res* (os acontecimentos favoráveis) ornant, *adversis* (aos “acontecimentos” desfavoráveis) *perflugium ac solatium praebent* (CÍCERO, pro Arch. 7, 16).
10. Dum vitant stulti vitia, in contraria currunt (HORÁCIO, sat. 1, 2, 24). — “Vitia” aqui: “excessos”. *In contraria* = IN CONTRARIA VITIA.
11. *Repente liberalis* (aquele que se torna generoso de repente) *stultis* (somente aos estultos) *gratus est* (FEDRO, 1, 23, 1).
12. Fortes fortuna adiuvat (PROVÉRPIO LATINO).
13. Semper avarus *eget* (tem necessidades). (PUBLÍLIO SIRO).
14. Fundamentum est iustitiae *fides* (fidelidade). (CÍCERO, de off. 1, 10, 33).
15. Sunt *di* (os deuses) *immortales lenti quidem*, sed certi *vindices* (punidores) generis humani (SÊNECA o Velho, Contr. 10, praef. 6).
16. *Omnibus in rebus* (= in omnibus rebus) *voluptatibus maximis* (aos maiores prazeres) *fastidium finitimum* (vizinho) est (CÍCERO, de orat. 3, 25).
17. *Supremus ille dies* (o dia supremo = o dia da morte) non extinctionem, sed commutationem *affert* (traz) loci (CÍCERO, Tusc. 1, 49).

Capítulo VI

“Os estudos clássicos são indispensáveis aos estudantes de medicina, não só porque o grego e o latim lhes fornecem melhor conhecimento do vocabulário científico, mas sobretudo porque uma bem dirigida cultura clássica assegura aos candidatos uma preparação mais sólida e forma-lhes melhor o espírito”.

(Declaração da classe médica de França)

Graus do Adjetivo

COMPARATIVO

178. — O comparativo de SUPERIORIDADE forma-se acrescentando à parte invariável do adjetivo os sufixos *-ior* (masc. e fem.) e *-ius* (neutro): Célebre, *clarus*, *a*, *um*; parte invar. *clar-*, comparat. de superioridade (mais célebre): *clarior* (masc. e fem.), *clarius* (neutro); atroz *atrox*, *atrocis*, comp. *atrocior*, *atrocius*; delgado, *tenuis*, *e*, comp. *tenúior*, *tenúius*; providente, *próvidens*, *providentis*, comp. *providentior*, *-ius*; belo, *pulcher*, *pulchra*, *pulchrum*, comp. *pulchrior*, *pulchrius*, etc.

179. — O masc. e o fem. do comparat. seguem a declinação de *sermo* (n.º 124), e o neutro a de *tempus* (n.º 142):

Casos	M. e F. ^{Sing.} Neutro sing.	M. e F. ^{Plur.} Neutro pl.
Nom.	<i>clarior</i> <i>clarius</i>	<i>clariór-es</i> <i>clariór-a</i>
Gen.	<i>clariór-is</i> <i>clariór-is</i>	<i>clariór-um</i> <i>clariór-um</i>
Dat.	<i>clariór-i</i> <i>clariór-i</i>	<i>clariór-ibus</i> <i>clariór-ibus</i>
Ac.	<i>clariór-em</i> <i>clarius</i>	<i>clariór-es</i> <i>clariór-a</i>
Abl.	<i>clariór-e</i> <i>clariór-e</i> (1)	<i>clariór-ibus</i> <i>clariór-ibus</i>

(1) No abl. sing. encontra-se também a terminação *-i*, (nos 3 gêneros). O voc. é igual ao nominat.

180. — Segundo termo da comparação

SEGUNDO TERMO DA COMPARAÇÃO é um complemento que, por meio da conjunção *que* (ou *do que*), inteira o sentido de um *comparativo*: Os homens são mais prudentes (do) que “os *meninos*”; Epaminondas foi mais desejoso da glória que “do *dinheiro*”.

A palavra com a qual se compara o 2.º termo, chama-se PRIMEIRO TERMO. Portanto, nos exemplos acima, “homens” além de ser sujeito, é também *primeiro* termo da comparação; “da glória” além de ser complemento do adjetivo “desejoso” é também *primeiro* termo da comparação.

181. — Modo de traduzir

a) A conjunção *que* (ou *do que*) traduz-se por *quam*.

b) O 2.º termo coloca-se no mesmo caso em que está o 1.º termo: *Viri sunt prudentiores quam pueri*; *Epaminondas cupidior fuit gloriae quam pecuniae*.

Obs. — Quando o 1.º termo estiver no nominat., ou acusat., o 2.º termo pode-se colocar no ablativo (mas sem *quam*): *Viri sunt prudentiores pueris*.

182. EXERCÍCIO

Forme-se e decline-se o comparativo dos seguintes adjetivos: *lucundus* jucundo; *cálidus* quente; *ni-ger, -gra, -grum* preto; *salúb-er, -ris, -re* saudável; *húmilis*, e humilde; *diffícilis*, e difícil; *pauper, páuperis* pobre; *lócupl-es, -étis* rico; *prud-ens, -entis* prudente.

183. VOCABULÁRIO

álac-er, -ris, -re alegre, veloz
ásinus, i asno
autúmnus outono
beatus feliz
bellua fera
copiae, copiarum (fem. pl.) tropas
disertus eloqüente
elephantus elefante

locus lugar
morbis (m) doença
nemo ninguém
nullus nenhum
Rómulus Rômulo (fundador de Roma e seu primeiro rei)
Tullus Hostilius Tulo Hostílio (3.º rei de Roma).

184. EXERCÍCIO

Equus est fortior quam asinus. 2 Tullus Hostilius ferocior fuit quam Romulus. 3 Non semper homines locupletes beatiores sunt quam pauperes. 4 Pauperes homines saepe feliciores sunt quam divites. 5 Ver iucundius est quam autumnus. 6 Morbi animi perniciosiores sunt quam morbi corporis. 7 Copiae nostrae alacriores hostium sunt. 8 Belluarum nulla est elephanto prudentior. 9 Nullus locus est domestica sede iucundior. 10 Natura arte pulchrior est. 11 In Graecia nemo fuit sapientior quam Socrates, nemo iustior quam Aristides.

185. VOCABULÁRIO

adversidade <i>adversa fortuna</i>	maçã <i>malum</i>
agil <i>expeditus</i>	nada <i>nihil (n)</i>
cabra <i>capra</i>	paciente <i>pati-ens, -entis</i>
Creso <i>Croesus</i> (rei da Lídia, pequeno território da Ásia Menor, na atual Turquia Asiática; famoso por suas riquezas)	planície <i>planities, ei</i>
eficaz <i>efficax, ácis</i>	precioso <i>pretiosus</i>
eloqüente <i>eloqu-ens, -entis</i>	presente (dom) <i>donum</i>
fel <i>fidélis, e</i>	prosperidade <i>secunda fortuna, secundae fortunae</i>
fraco <i>débilis, e</i>	Solão <i>Sol-on, -ónis</i>
lebre <i>lepus, léporis (m. e f)</i>	tímido <i>tímidus</i>
leve <i>levis, e</i>	uva <i>uva</i>
	vale <i>vallis, is (f)</i>

186. EXERCÍCIO

O ar é mais leve que a água. 2 *Nenhum dos romanos* (nemo Romanus) foi mais eloqüente do que Cícero. 3 Os meus discípulos são mais diligentes do que os teus. 4 Nada é mais caro do que a pátria. 5 As lebres são mais tímidas que os cães. 6 Nada é mais doce do que o mel. 7 Os velhos são mais prudentes que os jovens. 8 Nos vales e nas altas montanhas os rios são mais velozes e rápidos que na planície. 9 Crespo era mais rico do que Solão, Solão mais sábio do que Crespo. 10 Os velhos são mais fracos que os jovens. 11 O ouro é mais precioso que a prata, a prata que o ferro.

187. EXERCÍCIO

A maçã é doce, a uva, *porém* (autem), é mais doce. 2 A cabra é mais ágil do que a ovelha. 3 Os exemplos são mais eficazes e mais

úteis do que os preceitos. 4 A vida dos cavalos e dos cães é mais breve que a vida dos homens. 5 O teu presente é mais precioso que os presentes dos meus amigos. 6 Na adversidade os homens são mais prudentes do que na prosperidade. 7 Sejamos (*simus*) pacientes e todos os nossos males *se tornarão* (*fient*) mais leves. 8 Roma foi mais célebre (comparat. de *céleb-er*, *-ris*, *-re*) que Atenas. 9 O cão é mais fiel que os *outros* (*céteri,ae,a*) animais.

SUPERLATIVO

188. — O superlativo forma-se acrescentando à parte invariável do adjetivo, os sufixos *-íssimus*, *-íssima*, *-íssimum*: Alto *altus*, *a*, *um*, parte invariável: *alt-*, superlat.: **altíssimus**, **altíssima**, **altíssimum** (altíssimo); feroz *ferox*, *ferócis*, superlat.: **ferocíssimus**, **a**, **um** (ferocíssimo); delgado *tenuis*, *e*, superlat.: **tenuíssimus**, **a**, **um** (delgadíssimo), etc.

Obs. — O superlativo declina-se como *bonus*, *a*, *um*.

189. — Particularidades na formação do superl.

a) Os adjetivos cujo nominat. sing. *masc.* termina em *-er*, formam o superl. acrescentando os sufixos *-rimus*, *-rīma*, *-rimum*, diretamente ao nominat. sing. *masc.*: Agudo *acer*, *acrīs*, *acre*, superl.: **acérrimus**, **a**, **um**; tenro *tén-er*, *-ēra*, *-ērum*, superl.: **tenérrimus**, **a**, **um**, etc.

b) Os seis adjetivos seguintes formam o superl. mudando *-ilis* final em *-illimus*, *a*, *um*:

fácilis, e fácil, *facillimus*
símilis, e semelhante, *simillimus*
húmilis, e humilde, *humillimus*

diffícilis, e difícil, *difficillimus*
dissímilis, e diferente, *dissimillimus*
grácilis, e franzino, *gracillimus*

190. — Emprego do superlativo

a) O superlativo latino corresponde ao superlativo *absoluto* e ao superlativo *relativo* do português; **celeberrimus** pode significar “*gloriosíssimo*” ou “*o mais glorioso*”.¹

(1) O superlativo relativo em português é o comparativo precedido pelo artigo DEFINIDO: *O mais valoroso* soldado; *o soldado mais valoroso*.

b) O superlativo relativo pode ter um complemento precedido pelas preposições *entre*, *dentre* ou *de* (que tenha o sentido de *entre* ou *dentre*): A vista é o mais agudo *dos* nossos sentidos; o golfinho é o mais veloz *de* (*dentre*, *entre*) *todos* os peixes.

Este complemento chama-se *partitivo* e pode traduzir-se com o *genitivo* ou com o *abl.* precedido pelas preposições *ex* ou *de*: *Visus nostrorum sênsuum* (*ex* ou *de* *nostris sênsibus*) *acerrimus est*; *delphînus omnium piscium* (*ex* ou *de* *omnibus piscibus*) *celerrimus est*.

191. VOCABULÁRIO

<i>Abies</i> , <i>abietis</i> (f) abeto	<i>mos</i> , <i>moris</i> costume
<i>bellicosus</i> belicoso	<i>notus</i> conhecido
<i>Caiêta</i> Gaeta (cidade do Lácio, ao sul de Roma)	<i>similitúd-o</i> , <i>-inis</i> semelhança
<i>firmus</i> firme, estável	<i>Sulla</i> Sila (grande general romano)
	<i>tempus</i> , <i>témporis</i> (n) tempo, estação

192. EXERCÍCIO

Abies est arbor altissima. 2 *Bella civilia perniciosissima sunt.* 3 *Vita Publii Cornelii Sullae notissima erat.* 4 *Omnium Gallorum fortissimi et bellicosissimi sunt Belgae.* 5 *Ver est iucundissimum tempus anni.* 6 *Similitudo morum firmissimum vinculum amicitiae est.* 7 *Multi divites infelicissimi sunt, multi pauperes beatissimi.* 8 *Romulus bellicosissimus ex regibus Romanis fuit.* 9 *Ferrum utilissimum est omnium metallorum.* 10 *Eloquentia res est omnium difficilissima.* 11 *Portus Caietae celeberrimus est atque plenissimus navium.* 12 *Maximam semper potentiam veritas habet.*

193. VOCABULÁRIO

<i>bonum</i> (subst.) bom	juiz <i>iúdex</i> , <i>iúdicis</i>
<i>começo</i> <i>initium</i>	maduro <i>maturus</i>
<i>corvo</i> <i>corvus</i>	raposa <i>vulp-es</i> , <i>-is</i>
<i>cruel</i> <i>crudélis</i> , <i>e</i>	sono <i>somnus</i>
<i>douto</i> <i>doctus</i>	tesouro <i>thesaurus</i>
<i>figo</i> <i>ficus</i> (f)	valeroso <i>strenuus</i>
<i>inverno</i> <i>hiems</i> , <i>hiemis</i> (f)	

194. EXERCÍCIO

O cão é o mais fiel de todos os animais. 2 Vosso filho é o mais diligente de todos os meus alunos. 3 Deus é o juiz mais justo. 4 Aristides era o mais justo dos atenienses. 5 A raposa é o mais *astuto* (sup. de *cállidus*, a, um) dos animais. 6 Um amigo fiel é para o homem o tesouro mais precioso. 7 As noites no inverno são longuíssimas. 8 Os figos mais maduros são os mais doces. 9 A amizade é a mais suave de todas as cousas. 10 Calígula e Nero foram os mais cruéis de todos os imperadores romanos. 11 Dos filósofos gregos Sócrates foi o mais sábio, Platão o mais eloquente, Aristóteles o mais douto.

195. — Comparativos e superl. especiais

Estes quatro adjetivos têm comparat. e superl. irregulares:

Grau normal		Comparativo	Superlativo
bonus, a, um	bom	melior, melius	óptimus, a, um
malus, a, um	mau	peior, peius	péssimus, a, um
magnus, a, um	grande	maior, maius	máximus, a, um
parvus, a, um	pequeno	minor, minus	mínimus, a, um

196. EXERCÍCIO

O sono é semelhaníssimo à morte. 2 A morte é comum a todos os homens, aos melhores e aos piores. 3 Muitas vezes de pequeníssimas cousas têm origem grandíssimas inimizades. 4 Grande é o cavalo, maior o camelo, grandíssimo o elefante. 5 Às vezes as cousas mais belas são as piores. 6 Os irmãos são os melhores amigos. 7 O sol é maior que a terra, a lua menor. 8 *Todo* (omnis, e) começo é difficilimo. 9 O corvo é a mais preta de todas as aves.

197. VOCABULÁRIO

cum quando
gallina galinha
gemma pedra preciosa, rebento
granum grão
gratus, a, um agradável

invenire achar
panicum milho (miúdo), painço
quidem na verdade
tamen todavia

A GALINHA E A PEDRA PRECIOSA

*Non semper res pretiosissimae sunt utilissimae. Aurum est pretiosius ferro; sed ferrum est auro utilius. Gemmae sunt omnium rerum pretiosissimae. Tamen gallina, cum invenit gemmam: Pulcherri-
ma, quidem, tu es, inquit (diz), sed si granum panici esses (fosses),
gratior esses (serias).*

Gallinae (para aquela galinha) granum panici utilius erat quam
gemma.

198-bis SENTENÇAS (cf. n.º 358)

1. Miserrima omnino est ambitio honorúmque contentio (CÍCERO, de off. 1, 25, 87). — “Omnino” reforça o superlat. “miserrima”; portanto, “miserrima omnino” pode-se traduzir por “muitíssimo deplorável”. *Honorum*: dos cargos, por causa dos cargos.

2. Nihil est veritatis luce dulcius (CÍCERO, Acad. 4, 31.).

3. Nihil est, *mihi crede* (acredita em mim), virtute formosius, nihil pulchrius, nihil amabilius (CÍCERO, ad fam. 9, 14).

4. Melior tutiorque est certa pax quam *sperata* (esperada) victoria (LÍVIO 30, 30).

5. Gravissimum est imperium consuetudinis (PUBLÍLIO SIRO).

6. *Vacare culpa* (estar isento de culpa) maximum est solatium (CÍCERO, ad fam. 7, 5).

7. Educatio maximam diligentiam *desiderat* (requer). (SÊNECA, de ira 2, 8).

8. *Contentum suis rebus esse* (estar contente com aquilo que se tem) maximae sunt certissimaeque divitiae (CÍCERO, parad. 6, 3).

9. *Mediocritas* (a moderação) optima est (CÍCERO, de off. 1, 36, 130).

10. *Video meliôra* (as coisas melhores, a solução melhor) probôque, *deteriôra* (as coisas piores, a solução pior) *sequor* (sigo). (OVÍDIO, metamorph. 7, 20-21).

11. *Vero* (do que a verdade) verius nihil est (SÊNECA, quaest. nat. 2, 34).

12. In morbis nihil est perniciosius quam *immatûra* (entregue antes do tempo) medicina (SÊNECA, cons. ad Helv. 1, 2).

13. *Malum consilium consultóri* (para quem se aconselha) *pessimum est* (AULO GÉLIO, 4, 5, 5).

14. *Naturam, optimam ducem, tamquam deum sequamur* (sigamus) *eique pareamus* (e obedecemos a ela). (CÍCERO, de senect. 2, 5).

15. *Iniqua raro maximis virtutibus Fortuna parcit* (SÊNECA, Herc. fur. 325-326). — “Iniqua” concorda com “Fortuna”. “Raro” une-se a “parcit” (poupa). Esse verbo tem seu complemento no dat.: *Maximis virtutibus*.

16. *Maxima debetur* (deve-se) *puero reverentia* (JUVENAL 14, 47). — “Maxima” concorda com “reverentia” (respeito).

17. *Et genus et virtus, nisi cum re, vilior alga est* (HORÁCIO, sat. 2, 5, 8). — A interpretação é esta: “Tanto a nobreza do nascimento quanto a virtude, sem a riqueza (re), valem menos do que uma alga” (para os ignorantes).

18. *Quid est temeritate* (leviandade em afirmar) *turpius* (CÍCERO, de nat. deor. 1, 1, 1)?

19. *Vilius argentum est auro, virtutibus aurum* (= *aurum est vilius quam virtutes*). (HORÁCIO, epist. 1, 1, 52).

20. *Virtus, fama, decus, divina humanaque pulchris* — *Divitiis parent* (HORÁCIO, sat. 2, 3, 95-96). — Sentido: “Infelizmente até as coisas mais sagradas estão sujeitas ao poder das riquezas!”.

Capítulo VII

“Sem muito latim é impossível saber um pouco de português”

(Augusto Magne, um dos maiores filólogos do Brasil)

199. — Morfologia dos cardinais e ordinais

Cardinais	Ordinais	Números romanos
1 unus	primus	I
2 duo	secundus	II
3 tres	tertius	III
4 quattuor	quartus	IV
5 quinque	quintus	V
6 sex	sextus	VI
7 septem	séptimus	VII
8 octo	octávus	VIII
9 novem	nonus	IX
10 decem	décimus	X
11 úndecim	undécimus	XI
12 duódecim	duodécimus	XII
13 trédecim	tertius decimus	XIII
14 quattuórdecim	quartus decimus	XIV
15 quíndecim	quintus decimus	XV
16 sédecim	sextus decimus	XVI
17 septémdecim	septimus decimus	XVII
18 duodeviginti	duodevicésimus	XVIII
19 undeviginti	undevicésimus	XIX
20 viginti	vicésimus	XX
21 viginti unus	vicesimus primus	XXI
22 viginti duo	vicesimus secundus	XXII
23 viginti tres	vicesimus tertius	XXIII
28 duodetriginta	duodetricésimus	XXVIII
29 undetriginta	undetricésimus	XXIX
30 triginta	tricesimus	XXX

31	triginta unus	tricesimus primus	XXXI
40	quadraginta	quadragessimus	XL
50	quinquaginta	quinquagesimus	L
60	sexaginta	sexagesimus	LX
70	septuaginta	septuagesimus	LXX
80	octoginta	octogesimus	LXXX
90	nonaginta	nonagesimus	XC
100	centum	centesimus	C
101	centum unus	centesimus primus	CI
102	centum duo	centesimus secundus	CII
200	ducenti	ducentesimus	CC
300	trecenti	trecentesimus	CCC
400	quadringenti	quadringentesimus	CCCC
500	quingenti	quingentesimus	D
600	sescenti	sescentesimus	DC
700	septingenti	septingentésimus	DCC
800	octingenti	octingentesimus	DCCC
900	nongenti	nongentesimus	DCCCC
1000	mille	millesimus	M
2000	duo milia	bis millesimus	MM

OBSERVAÇÕES A RESPEITO DOS CARDINAIS

200. — Os cardinais são indeclináveis, exceto os primeiros três, as centenas e os milhares.

201. — Declinação de UNUS (um) e de TRES (três).

N.	unus	una	unum	tres	tres	tria
G.	unius	unius	unius	trium	trium	trium
D.	ûni	ûni	ûni	tribus	tribus	tribus
Ac.	unum	unam	unum	tres	tres	tria
Ab.	uno	una	uno	tribus	tribus	tribus

Obs. — Pode-se dizer, em geral, que os numerais e os pronomes *não têm* vocativo. *Une*, voc. masc. de *unus*, é raro.

202. — Notas a respeito de TRES e UNUS

a) *Tres* declina-se exatamente como o pl. de *acer*, *acris*, *acre* (n.º 152b).

b) O plural de *unus* é idêntico ao plural de *bonus*, *a. um*; no sing. se distingue de *bonus* só no genit. e dat.

c) *Um, uma* pode ser artigo indefinido ou numeral cardinal:

1. O artigo *um, uma* acompanha, direta ou indiretamente, um substantivo (*um* mestre, *uma* boa professora) e, às vezes, pode ser substituído por *qualquer*; não se traduz em latim: Procuro um homem, *quaero hominem*.

2. O card. *um, uma* nem sempre acompanha um substantivo; às vezes contrapõe-se a *outro* ou a *dois, três*, etc.; outras vezes tem o sentido de *um só, único, sozinho (somente)*; traduz-se em latim por *unus, una, unum*: Tu tens três livros, eu tenho um, *tu libros tres, ego unum habeo*; os helvécios confinam de um lado com o rio Reno, doutro lado com o monte Jura, *Helvetii continentur una ex parte flumine Rheno, áltera ex parte monte Iura*; Pompeu sozinho tem mais poder que todos os outros, *Pompeius plus potest unus quam ceteri omnes*; um homem só (um homem único), *vir unus*; os meninos sozinhos (somente os meninos), *pueri uni*.

d) Como *unus, a, um* declinam-se: *totus, a, um* (todo), *solus, a, um* (só, sozinho), *nullus, a, um* (nenhum), *ullus, a, um* (algum), *nonnullus, a, um* (algum).

203. — Declinação de DUO (dois) e de AMBO (ambos)

N.	duo	duae	duo	ambo	ambae	ambo
G.	duórum	duárum	duórum	ambórum	ambárum	ambórum
D..	duóbus	duábús	duóbus	ambóbus	ambábús	ambóbus
Ac.	duos	duas	duo	ambos	ambas	ambo
Ab.	duóbus	duábús	duóbus	ambóbus	ambábús	ambóbus

204. — Centenas e milhares

a) **Centum** é invariável; as outras centenas (*ducenti, ae, a*, etc.) declinam-se como o plural de *bonus, a, um*; no genit. podem ter a terminação **-um**: *ducentorum, ducentarum, ducentorum* ou, raramente, *ducentum, ducentum, ducentum*.

b) **Mille** (mil) é indeclinável. — O plural de *mille* é o subst. neutro *milia* (ou, menos bem, *millia*), que se declina assim: **milia** (N. Ac.), **milium** (G), **milibus** (D. Ab.).

205. EXERCÍCIO

Forme-se o cardinal e o ordinal latino dos seguintes algarismos: 23, 234, 13, 423, 927, 1020, 103, 526, 600, 716, 603, 629, 369, 860, 29, 28.

206. VOCABULÁRIO

avarento <i>avárus</i>	pelo estreito de Corinto, chamada
boca <i>os, oris</i> (n)	hoje Moréia) <i>Peloponnésus</i> (f)
coorte <i>côh-ors, -órtis</i>	persa (habitante da Pérsia, nação da
derrotar <i>profligare</i>	Ásia chamada agora Irã) <i>Persa</i>
legião <i>legi-o, -ónis</i>	plateense (de Platéia, pequena cidade
manípulo <i>manípulus</i>	da Grécia) <i>Plataeensis, e</i>
nariz <i>nasus</i>	riquezas <i>divitiae, -arum</i> (fem. pl.)
nome <i>nomen, nóminis</i> (n)	sábio <i>sápi-ens, -éntis</i>
orelha <i>auris, is</i>	saciar <i>satiare</i>
Peloponeso (ilha que se liga à Grécia	

207. EXERCÍCIO

O homem tem duas orelhas, duas mãos, dois pés, *um* (*unus, a, um*) nariz e *uma* (*unus, a, um*) boca. 2 Os nomes dos sete sábios da Grécia são célebres. 3 O valor dos trezentos espartanos foi grande. 4 Os nossos mil soldados derrotaram dois mil ⁽¹⁾ cavaleiros dos inimigos. 5 Sérvio Túlio foi um dos sete reis de Roma. 6 Mil plateenses e nove mil atenienses *venceram* (*vicérunt*) cem mil infantes e cem mil cavaleiros persas. 7 Os exércitos combateram três horas. 8 Alexandre Magno reinou treze anos. 9 Rômulo foi rei dos romanos trinta e sete anos. 10 As riquezas de toda a terra não saciam o ânimo do avarento. 11 Homero, grande poeta, é o ornamento de toda a Grécia. 12 Bruto e Colatino foram os primeiros cônsules romanos. 13 No ano trigésimo segundo da guerra do Peloponeso, Alcibíades foi general dos atenienses. 14 A coorte era a décima, o manípulo a trigésima parte da legião romana.

208. VOCABULÁRIO

<i>Briáreus, i</i> Briareu (monstro de 100	<i>inusitátus</i> inusitado, extraordinário
mãos)	<i>lacerti, orum</i> (masc. pl.) braços
<i>crus, cruris</i> (n) perna	<i>memorare</i> (<i>mémoro</i>) lembrar
<i>dígitus</i> dedo	<i>monstrum</i> monstro
<i>horrendus</i> horrendo	<i>Polyphémus</i> Polifemo (monstro que
<i>immánis, e</i> medonho	tinha um olho só)
<i>íng-ens, -éntis</i> ingente, enorme	<i>truncus</i> tronco
<i>insólitus</i> insólito, nunca visto	

(1) IMPORTANTE. — O nome que depende de *mília* (= plural de *mille*) coloca-se no *genit.*: Dois mil homens, *duo milia virorum* (= dois milhares de homens).

MONSTROS DAS FÁBULAS ANTIGAS

Corpus hominis unum caput, unum truncum, duos lacertos, duas manus, duo crura, duos pedes habet. In capite sunt (há) unum os, una frons, duo oculi, duae aures. Digiti manus sunt quinque et quinque digiti pedis. Sed fabulae antiquae multas et novas res narrant de (sobre) ingentibus et horrendis monstris. Polyphemus unum (um só) oculum in fronte habebat; Cérberus formam canis cum tribus capitibus. Briáreus et Gyes erant monstra immania cum centum manibus et quinquaginta capitibus. Et alia monstra mémorant fabulae insolita et inusitata.

Capítulo VIII

“Considero um curso de estudos clássicos que abranja o grego e o latim, como o fundamento essencial para se compreender e apreciar bem uma ciência qualquer”.

(Mr Trotter, biólogo norte-americano)

Morfologia dos pronomes

PRONOMES PESSOAIS

210. — Declinação dos pronomes de primeira (*ego*) e segunda (*tu*) pessoa:

Casos	Singular		Plural	
N.	ego	eu	nos	nós
G.	mei	de mim	nostri	de nós
D.	mihi	a mim	nobis	a nós
Ac.	me	me	nos	nos
Ab.	(a) me	por mim	(a) nobis	por nós
N.V.	tu	tu	vos	vós
G.	tui	de ti	vestri	de vós
D.	tibi	a ti	vobis	a vós
Ac.	te	te	vos	vos
Ab.	(a) te	por ti	(a) vobis	por vós

211. — As expressões de *nós*, *de vós* traduzem-se:

a) Por *nostrum* e *vestrum*, quando têm o sentido de “entre nós, entre vós” (sentido partitivo, cf. n.º 190, b): Ninguém de nós (entre nós, dentre nós), *nemo nostrum*.

b) Por *nostri* e *vestri* em outros casos: Ático estará sempre lembrado de vós, *Atticus memor vestri semper erit*

Obs. — Com *omnium* usa-se quase sempre *nostrum* e *vestrum*: Vou falar daqueles assuntos que se referem à vida de todos nós, *ad illa venio, quæ ad omnium nostrum vitam pertainent*.

212. — O pronome de 3.^a pessoa se declina assim:

Gen.	sui	de si
Dat.	sibi	a si
Acus.	se	se
Abl.	(a) se	por si

Neste pronome:

a) O plural, em latim e em português, é igual ao singular: O pai não pensa em *si* (sing.); os pais não pensam em *si* (pl.).

b) O nominativo *não* existe em latim; supre-se com os pronomes demonstrativos *ille*, *illa*, *illud*, e, menos freqüentemente, com *is*, *ea*, *id* ou *ipse*, *ipsa*, *ipsum* (n.º 222, 223).

213. — As locuções *comigo*, *contigo*, *conosco*, *convosco*, *consigo*, traduzem-se respectivamente por **mecum**, **tecum**, **nobiscum**, **vobiscum**, **secum**.

PRONOMES POSSESSIVOS

214. — Dos pronomes possessivos (*meus*, *a*, *um*, *meu*; *tuus*, *a*, *um* teu; *noster*, *nostra*, *nostrum* nosso; *vester*, *vestra*, *vestrum* vosso; *suus*, *a*, *um* seu) basta dizer que se declinam como os adjetivos da 1.^a classe, mas *tuus*, *vester* e *suus* **não** têm vocativo (n.º 201, obs.).

215. — Observação importante

Já examinados os pronomes pessoais e possessivos. **Todos os outros** pronomes (demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos):

a) Têm ordinariamente, no genit. e dat. sing. respectivamente as terminações *-ius* e *-i*; as terminações dos demais

casos do sing. e de *todos* os casos do plural são, em geral, idênticas às dos adjetivos da 1.^a classe.

b) O nominat. (e acusat.) plural *neutro* é SEMPRE idêntico ao nominat. sing. feminino.

216. VOCABULÁRIO

<i>cogniti-o, -ónis</i> (f) conhecimento	<i>imperare</i> (<i>ímpero</i>) mandar (dar ordens).
<i>cras</i> amanhã	<i>locus</i> lugar
<i>debére</i> dever	<i>numquam</i> nunca
<i>fortasse</i> talvez	<i>portare</i> levar, trazer
<i>hodie</i> hoje	<i>quaérere</i> procurar
<i>iactare se</i> gabar-se, ser jactancioso	<i>thesaurus</i> tesouro
<i>innátus</i> inato	

217. EXERCÍCIO

Est innatus in nobis cognitionis amor et scientiae. 2 *Nullus locus nobis dulcior esse debet patria.* 3 *Multi nostrum felices sunt, multi vestrum infelices.* 4 *Nos mémoires sumus vestri, vos nostri.* 5 *In omnibus periculis Deus est nobiscum.* 6 *Hodie mecum fuit Antonius, cras fortasse erit vobiscum.* 7 *Philippus se solum amat.* 8 *Docti numquam se iactant.* 9 *Iuvenes quaerunt sibi bonos amicos.* 10 *Sapiens vir sibi semper imperat.* 11 *Vir doctus thesaurum suum secum semper portat.*

218. VOCABULÁRIO

ciência <i>doctrína</i>	ontem <i>heri</i>
dar <i>dare</i>	pais <i>parentes, parentum</i>
esperança <i>spes, spei</i>	país <i>regi-o, -ónis</i> (f)
força <i>vis, róboris</i> (cf. 139, obs.)	sentido <i>sensus, us</i>
jardins públicos <i>horti, hortorum</i>	trabalhador (adj.) <i>sédulus</i>

219. EXERCÍCIO

Os nossos pais nos amam. 2 Ontem estive duas horas com teu pai nos jardins públicos. 3 Ninguém de vós *se lembra* (est memór) de nós e dos nossos pais. 4 A pátria nos é mais preciosa que a vida. 5 O sentido dos olhos em nós é *vivíssimo* (acer, acris, acre). 6 Eu amo meus pais, porque *eles* (illi) são para mim os amigos mais fiéis. 7 Deus está

comigo, contigo, convosco, com todos os bens. 8 A ciência nos é útil, a virtude nos é necessária. 9 A esperança dar-te-á força. 10 O sábio leva consigo todos os seus bens. 11 Os sábios e os modestos não se gabam. 12 Um aluno trabalhador procura para si uma grande ciência.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

220. — O pronome ESTE traduz-se por *hic*, *haec*, *hoc*, que se declina assim:

Casos	Singular			Plural		
Nom.	<i>hic</i>	<i>haec</i>	<i>hoc</i>	<i>hi</i>	<i>hae</i>	<i>haec</i>
Gen.	<i>húius</i>	(para os 3 gêneros)		<i>horum</i>	<i>harum</i>	<i>horum</i>
Dat.	<i>húic</i>	(para os 3 gêneros)		<i>his</i>	(para os 3 gêneros)	
Ac.	<i>hunc</i>	<i>hanc</i>	<i>hoc</i>	<i>hos</i>	<i>has</i>	<i>haec</i>
Abl.	<i>hoc</i>	<i>hac</i>	<i>hoc</i>	<i>his</i>	(para os 3 gêneros)	

221. — O pronome ESSE traduz-se por *iste*, *ista*, *istud* (G. *istius*; D. *isti*; Ac. *istum istam, istud*; Ab. *isto, ista, isto*, etc., de acordo com o n.º 215).

222. — O pronome AQUELE traduz-se por *ille*, *illa*, *illud* (G. *illius*; D. *illi*; Ac. *illum, illam, illud*; Ab. *illo, illa, illo*, etc., de acordo com o n.º 215), ou por *is*, *ea*, *id*, que se declina assim:

Casos	Singular			Plural		
Nom.	<i>is</i>	<i>éa</i>	<i>id</i>	<i>íi</i>	<i>éac</i>	<i>éa</i>
Gen.	<i>éius</i>	(para os 3 gêneros)		<i>eórum</i>	<i>eárum</i>	<i>eórum</i>
Dat.	<i>éi</i>	(para os 3 gêneros)		<i>iis</i>	(para os 3 gêneros)	
Ac.	<i>eum</i>	<i>eam</i>	<i>id</i>	<i>eos</i>	<i>eas</i>	<i>ea</i>
Abl.	<i>éo</i>	<i>éa</i>	<i>éo</i>	<i>iis</i>	(para os 3 gêneros)	

223. — O pronome MESMO traduz-se ora por *ipse*, *a*, *um* (G. *ipsius*; D. *ipsi*; Ac. *ipsum, ipsam, ipsum*; Ab. *ipso, ipsa*,

ipso, etc., de acordo com o n.º 215), ora por *idem*, que se declina assim:

Casos	Singular			Plural		
Nom.	<i>idem</i>	<i>éadem</i>	<i>idem</i>	<i>íidem</i>	<i>caedem</i>	<i>éadem</i>
Gen.	<i>eiúsdem</i>	(para os 3 gêns)		<i>eorúndem</i>	<i>earundem</i>	<i>eorundem</i>
Dat.	<i>eídem</i>	(para os 3 gêns)		<i>iísdem</i>	(para os 3 gêns)	
Ac.	<i>eúndem</i>	<i>eándem</i>	<i>idem</i>	<i>eósdem</i>	<i>eásdem</i>	<i>éadem</i>
Abl.	<i>eódem</i>	<i>eádem</i>	<i>eódem</i>	<i>iísdem</i>	(para os 3 gêns)	

Obs. — Fora do nominativo (e acusat. neutro) sing., *idem* é o pronome *is*, *ea*, *id* unido ao sufixo *-dem*; na declinação o *m* de *is*, *ea*, *id* muda-se geralmente em *n*.

224. — O pronome MESMO:

a) Traduz-se por *ipse*, quando tem o valor de *em pessoa*, *até*, *o próprio*, *exatamente*: O mesmo (o próprio, até etc.) professor errou, *ipse magister erravit*; naquele tempo mesmo (exatamente naquele tempo), *illo ipso tempore*; Tuberão fez guerra contra o mesmo César (contra César em pessoa), *Túbero contra ipsum Caesarem bellum gessit*.

b) Traduz-se por *idem*, quando indica *identidade* ou *repetição*: O cão e o lobo são animais da mesma espécie, *canis et lupus animalia eiusdem generis sunt*; estes meninos cometem sempre os mesmos erros, *hi pueri semper eadem menda faciunt*.

225. — O pronome pessoal ELE, ELA traduz-se por *ille*, *illa*, *illud*, e, menos frequentemente, por *is*, *ea*, *id*, ou *ipse*, *ipsa*, *ipsum* (n.º 212,b). Exs.: Eles entregaram terrenos aos aliados, *sociis illi agros dedérunt*; a fortuna domina em tudo; ela eleva e envilece todas as coisas, *fortuna in omni re dominatur*; *ea res cunctas célebrat obscuratque*; desagradável a ele, *invisus ipsi*; entre eles e Ariovisto, *inter ipsos et Ariovistum*.

Obs. — Também os pronomes oblíquos *lhe*, *lhes*, *o*, *a*, *os*, *as*, traduzir-se-ão com *ille*, *is* ou *ipse* no caso devido: Foi-lhe anunciado, *nuntiatum est illi*; repreendeu-os, *eos incusavit*; César não os desprezasse, *ne ipsos (Caesar) despiceret*.

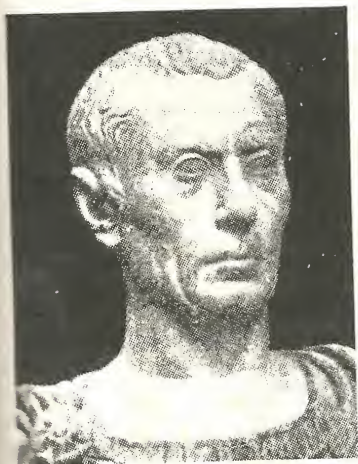
226. VOCABULÁRIO

aequabilit-as, -átis igualdade, justiça.
constância
antiquit-as, -átis antiguidade
circumvĕnĭre rodear, assediar
clarus famoso
éleg-ans, -ántis elegante

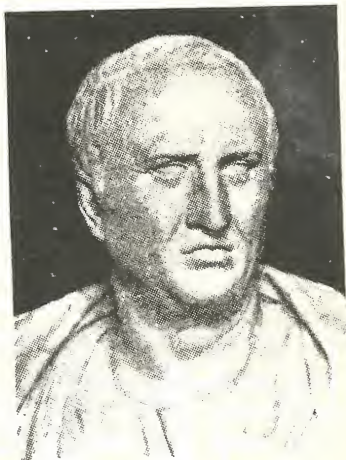
lab-or, -óris (m) fadiga
libĕnter de boa vontade
opus, óperis (n) obra
praeclárus preclaro, belo
senéct-us, -útis velhice
vultus, us rosto, aspecto, semblante

227. EXERCÍCIO

Hae arbores pulcherrimae sunt. 2 Graeci et Romani omnium antiquitatis populorum clarissimi fuerunt; illorum doctrina, horum fortitudo laudatur (louva-se) 3 Marcus Tullius Cícero et Caius Iulius Caesar elegantissimi scriptores fuerunt; omnes eorum opera legunt libenter. 4 Multa incommoda senem circumveniunt; senectus ipsa est morbus. 5 Praeclara est aequabilitas in omni vita et idem semper



César



Cícero

vultus eademque frons. 6 Vir sapiens non virtutis gloriam, sed ipsam amat virtutem. 7 Magister amat discipulos eorumque laudat diligentiam. 8 Res ipsa loquitur (fala). 9 Servus meus aufúgit (fugiu); is est in tua provincia. 10 Labor ipse iucundus est. 11 Eadem res non hominibus omnibus utiles sunt.

228. VOCABULÁRIO

agradar *placére*

altar *ara* (f)

cansado *fessus*

estudo *studium*

gênero *genus, géneris* (n)

jardim *hortus*

leitura *lecti-o, -ónis*

lobo *lupus*

mar *mar-e, is*

opinião *opini-o, -ónis*

pecado *peccátum*

viajor *viát-or, -óris*

229. EXERCÍCIO

Os mesmos pecados têm sempre a mesma pena. 2 Esta casa é pequena, este jardim é bonito, este altar é altíssimo. 3 Aquele homem tem sempre o mesmo semblante. 4 Aqueles meninos são bons; eu dou-lhes estes livros úteis. 5 Eu tenho esta opinião, mas meu pai e irmão não têm a mesma opinião. 6 Este mundo, esta terra, este mar são obras de um (só) Deus. 8 Não agradam a todos as mesmas cousas. 9 O lobo e o cão são animais do mesmo gênero. 10 A leitura deste livro é utilíssima aos alunos. 11 A sombra destas árvores é agradável ao viajor cansado. 12 Este meu livro é melhor que esse teu. 13 Esse vosso cavalo é um lindo animal. 14 Os filhos dos mesmos pais, às vezes, não são semelhantes *entre si* (inter se).

PRONOMES RELATIVOS

230. — Os relativos *que, o qual* traduzem-se por *qui, quae, quod*, que se declina assim:

Casos	Singular			Plural		
N.	qui	quae	quod	qui	quae	quae
G.	cúius	(para os 3 gêneros)		quorum	quarum	quorum
D.	cúi	(para os 3 gêneros)		quibus	(para os 3 gêneros)	
Ac.	quem	quam	quod	quos	quas	quae
Ab.	quo	qua	quo	quibus	(para os 3 gêneros)	

231. — O nome ao qual se refere o pronome relativo, chama-se *antecedente*.

Em latim o relativo concorda com o seu antecedente em *gênero e número*; o caso do relativo depende da função sintática por ele exercida na oração: Todos os campos que aquele

agricultor possui, são férteis, *omnes agri* (masc. pl. nom.), *quos* (masc. pl. ACUSATIVO) *ille agricola possidet, fértiles sunt*; o senador leu a carta que chegou, *senátor epistulam quae venit, recitavit*.

232. — Os pronomes (antecedentes) *is, ille* (aquele aquela; o, a) podem, por regra, ser, omitidos só quando estiverem no mesmo caso do pronome relativo: Viveu longamente aquele que viveu bem, *diu vixit (is), qui bene vixit*; premiarei os que são bons, *eos, qui boni sunt remunerabor*.

233. — Quando o relativo QUEM puder ser desdobrado em *aquele que*, deverá traduzir-se de acordo com a regra antecedente (n.º 232): Darei o livro a quem (àquele que) chegar primeiro, *librum dabo ei qui primus advenerit*.

234. — O relativo *cujo* (*cuja, cujos, cujas*), antes de ser traduzido, deve ser desdobrado numa das seguintes expressões correspondentes: *do qual, da qual, dos quais, das quais*: O pai cujos filhos morreram pela pátria, é glorioso: o pai, os filhos do qual... *pater, cuius filii pro patria ceciderunt, clarus est*; as mestras, cujos alunos são estudiosos, não sentem o peso da fadiga: as mestras, os alunos das quais... *magistrae, quarum discipuli seduli sunt, laboris pondus non sentiunt*.

235. VOCABULÁRIO

<i>crédere</i> crer	<i>possidére</i> possuir
<i>iudicare</i> crer	<i>somnus</i> sono
<i>magnitúd-o, -inis</i> grandeza	<i>terrére</i> amedrontar
<i>nemo</i> ninguém	<i>viola</i> violeta

236. EXERCÍCIO

Nemo credit nisi ei, quem fidelem iudicat. 2 Non omnes agri, quos ille agricola possidet, fertiles sunt. 3 Flores, quorum odor suavissimus est, sunt rosae et violae. 4 Omnes res, quarum auctor est Deus, optimae sunt. 5 Felices parentes, quorum liberi dociles sunt. 6 Parva fuerunt Romae initia cuius gloria et magnitudo omnibus nota est. 7 Mors, cui simillimus est somnus, non terret hominem, cuius vita innocens fuit. 8 Felix est puer, quem magister laudat. 9 Meliora sunt ea, quae natura, quam illa, quae ars humana facit (produz) ⁽¹⁾

(1) IMPORTANTE — Muitas vezes para traduzir em português um adjetivo (ou pronome) neutro, é preciso recorrer à palavra "cousa": *Pauca*, poucas cousas; *multa*, muitas cousas; *ea*, aquelas cousas.

237. VOCABULÁRIO

desejar <i>desiderare</i> (<i>desídero</i>)	perna <i>crus, cruris</i> (n)
dever (v.) <i>debére</i>	profundo <i>altus</i>
dever (subst.) <i>officium</i>	raiz <i>rad-ix -ícis</i>
elogiar <i>laudare</i>	ramo <i>ramus</i>
governar <i>gubernare</i>	subtil <i>subtíl-is, -e</i>
leitura <i>lecti-o, -ónis</i>	trabalho <i>ópera</i> (f)
obedecer <i>obedíre</i>	veloz <i>céler, céleris, célere</i>

238. EXERCÍCIO

Aqueles jovens que tu vês, são meus discípulos. 2 Esta oração é de Cícero, cuja eloquência foi útil a muitos infelizes. 3 As árvores, cujas raízes são profundas, têm os ramos longuíssimos. 4 Este é um livro, cuja leitura me foi utilíssima. 5 Os mestres, cujos alunos obedecem, são felizes. 6 Tenho um amigo, cuja benevolência é grandíssima. 7 Feliz é aquela cidade, na qual os cidadãos obedecem às leis. 8 *Nem* (non) sempre são felizes aqueles que possuem as maiores riquezas. 9 Aquele que ama a amizade dos homens bons, ele mesmo é bom. 10 O rei que governa sabiamente, é feliz. 11 O homem deseja sempre aquilo que não possui. 12 A pátria levanta estátuas aos homens, aos quais deve a sua glória. 13 O mestre elogiará os discípulos, cujos trabalhos são bons.

PRONOMES INTERROGATIVOS

239. — a) O pronome interrogativo *substantivo* ¹ QUEM, pode ser masculino ou feminino:

1. Quando é masculino traduz-se por *quis* (*cuius, cui, quem, etc.*): Quem é este? *Quis est hic?* Alexandre de quem foi filho? *Cuius filius fuit Alexander?* — Este pronome, fora do nominat. sing., declina-se exatamente como o masculino do pronome relativo.

2. Quando o interrogativo QUEM for feminino, traduzir-se-á por *quae*, que se declina perfeitamente como o feminino do pron. relativo: Quem é esta que se adianta como a aurora? *Quae est ista quae progréditur quasi auróra?*

b) O pronome interrogativo *substantivo* QUÊ? (O QUÊ?) traduz-se por *quid*, o qual fora do nominat. e acusat.

(1) Um pronome, quando desempenha o papel de *atributo*, chama-se pronome ADJETIVO; nos outros casos chama-se pronome SUBSTANTIVO.

singular, pode ser declinado como o neutro do pronome relativo (*quid, cuius, cui, QUID, quo, etc.*): Que aconteceu? *quid accidit?*

240. — O pronome interrogativo *adjetivo* QUE, QUAL traduz-se por *qui, quae, quod*, o qual se declina totalmente como o pronome *relativo*: Qual era o sentido das tuas armas? *qui erat sensus armorum tuorum?* Que desonra? *quod dédecus?*

Obs. — Em lugar de *qui* pode-se usar *quis*, quando o substantivo modificado for nome (masculino) de pessoa: Que rei? *qui* (ou *quis*) *rex?*

241. VOCABULÁRIO

<i>callidit-as, -âtis</i> astúcia	da Grécia norte-oriental)
<i>carmen, cárminis</i> (n) poesia	<i>nocére</i> ser prejudicial
<i>ignótus</i> desconhecido	<i>optábilis, e</i> desejável
<i>laus, laudis</i> (f) louvor	<i>sal-us, -útis</i> salvação
<i>Macédon-es, -um</i> macedônios (povo)	<i>valetúdo, valetúdinis</i> saúde

242. EXERCÍCIO

Quis clarior in Graecia Themistocle? quis potentior? 2 Quid est optabilius sapientia? quid homini melius. 3 Cuius pater fuit Philippus, rex Macedonum? 4 Quem poëtam omnes magis laudant quam Homerum? 5 Cui debent omnes maiorem laudem quam Deo? 6 Cuius carmina, clariora sunt quam carmina Horatii? 7 In quo magis omnem salutis suae spem collocant miseri homines, quam in Deo? 8 Cui vestrum Ulixis calliditas ignota est? 9 Cui arbori ventus nocet, nisi altissimae? 10 Quam domum invenies sine malis?

243. VOCABULÁRIO

agradar <i>placére</i>	dócil <i>dócilis, e</i>
chamar <i>vocare</i>	funesto <i>funestus</i>
cidade <i>urbs, urbis</i>	seguro <i>tutus</i>

244. EXERCÍCIO

Quem me chama? 2 Quem sou eu? 3 Quem dos gregos foi mais justo do que Aristides, quem mais sábio que Sócrates? 4 Que cousa é mais doce que o mel? 5 Quais são os maiores bens que nós possuímos? 6 De quem é este livro? 7 A quem de vós não agrada a leitura

da história romana? 8 A qual mestre não agradam os alunos dóceis e diligentes? 9 Qual é o orador mais célebre dos romanos? 10 Em que cidade o homem mau vive *seguro* (nominat.)? 11 Quais guerras são mais funestas que as guerras civis? 12 Alexandre Magno de quem foi filho? 13 Quem foi o primeiro rei dos romanos? 14 A quem obedece o aluno diligente?

245. VOCABULÁRIO

<i>álveus</i> leito (de rio)	<i>luculenter</i> brilhantemente, evidentemente
<i>Brasília</i> (f) Brasil	te
<i>caeruleus</i> azul	<i>meridionális, e</i> meridional, do Sul
<i>canórus</i> canoro	<i>olus, óleris</i> (n) hortalíça, legume
<i>céteri,ae,a</i> os outros	<i>opulentus</i> rico
<i>crux, crucis</i> (f) cruz, cruzeiro	<i>pictus</i> variegado
<i>emicare</i> (émico) brilhar	<i>repraesentare</i> fazer presente, representar
<i>firmamentum</i> firmamento	<i>signum</i> sinal
<i>flóridus</i> florido	<i>sine</i> sem
<i>hic</i> aqui	<i>sinus, us</i> (m) enseada, golfo
<i>iúgiter</i> perpetuamente	<i>ubi</i> onde
<i>latére</i> estar escondido, estar latente	<i>vir-ens, -entis</i> verdejante
<i>litus, litoris</i> (n) praia, litoral	<i>volitare</i> (vólito) esvoaçar

246. LEITURA

O BRASIL

Pulcherrima et opulentissima ex nationibus Americae est patria in qua habitamus. Opulenta propter immensitatem suorum agrorum fertilium, ubi germinat omne genus arborum et olerum; propter varietatem silvarum et montium, in quibus currunt animalia sine numero et volitant aves canorae ac pictae; propter aurum et argentum et cetera innumera metalla, quae latent in sinu terrae et in alveis rivorum. Pulchra propter firmamentum iugiter caeruleum, ubi emicat sol, fulgurant stellae, signum Redemptoris formantes (formando) in Cruce Meridionali; propter fascinationem (encanto) portuum et litorum; propter agros virentes et colles floridos et alia innumerabilia, quae nobis Paradisum Terrestrem hic luculenter repraesentant.

INTERROGATIONES — Cur (por que) patria nostra est opulentissima? Ubi latent aurum et argentum?

1. Etiam capillus unus habet umbram suam (PUBLÍLIO SIRO).
2. Beneficia plura *récipit* (recebe), qui scit réddere (PUBLÍLIO SIRO).
3. Bis vincit, qui se vincit in victoria (PUBLÍLIO SIRO).
4. Ínopi beneficium bis dat, qui dat celériter (PUBLÍLIO SIRO).
5. Malus bonum ubi se simulat, tunc est pessimus (PUBLÍLIO SIRO).
6. *Minus est* (é menos, vale menos) quam servus, dominus qui servos timet (PUBLÍLIO SIRO).
7. Multos timére debet *quem* (= ille quem) multi timent (PUBLÍLIO SIRO).
8. *Pericla* (= pericula) timidus etiam quae non sunt timet (PUBLÍLIO SIRO).
9. Qui se *ipse* (em vez de "ipsum") laudat, cito derisorem invenit (PUBLÍLIO SIRO).
10. Deum non vides, tamen Deum agnoscis *ex operibus* (pelas obras) eius (CÍCERO, Tusc. 1, 29).
11. Breve nobis tempus nos facimus. *Alias horas* (umas horas) vanus salutandi labor, alias (subentendido "horas") *datum fabulis* (às representações teatrais) otium, alias spectacula, alias convivia trahunt (QUINTILIANO 12, 11, 18). — Sabe-se que os capitalistas romanos passavam grande parte da manhã recebendo os cumprimentos de seus amigos. "Salutandi labor": trabalho de cumprimentar.
12. Faber est *quisque* (cada um) fortunae suae (CÉSAR apud SALL. de Ord. rep. 1).
13. *Cuivis* (a qualquer) dolori remedium est patientia (PUBLÍLIO SIRO).
14. Consuetudo (est) quasi altera natura (CÍCERO, de finibus 5, 23).
15. Ut praeceptorum *officium* (dever) est docere, sic discipulorum praebere se dociles, alioquin *neutrum* (nenhuma das duas coisas: a ação dos professores e a dos alunos) sine altero *súfficit* (basta). (QUINTILIANO 2, 9, 3).
16. *Pectus* (o sentimento) est quod disertos facit, et vis mentis (QUINTILIANO 10, 6, 2).
17. Discipulos moneo ut praeceptores suos non minus quam ipsa studia *ament* (amem) (QUINTILIANO 2, 2, 8).

18. Non qui parum habet, sed qui plus cupit, pauper est (SÊNECA, epist. 1, 2, 4).

19. Omnia praeclara rara (CÍCERO, de am. 21, 79). — Subentende-se “sunt”.

20. Suus cuique (a cada um) mos (TERÊNCIO, Phormio 2, 4, 14). — Subentende-se o verbo “est”. Traduza como se fosse: *Unusquisque* (cada um) *habet morem suum*.

21. Fortuna multis dat nimis, satis nulli (a ninguém) (MARCIAL 12, 10, 2).

22. Homo sum: humani nihil a me alienum puto (TERÊNCIO, heaut. 1, 1, 25). — Sentido: “sendo eu homem, interesso-me de tudo aquilo que se refira à humanidade”.

23. Hoc habeo, *quodcumque* (tudo o que) dedi (RABÍRIO apud SÊNECA, de benef. 6, 3, 1). — Sentido: “A generosidade dá-nos satisfações que ninguém nos pode arrebatara”.

24. Libenter homines id quod *volunt* (querem) credunt (CÉSAR, de bello Gall. 3, 18, 8).

25. Caelum, non animum, mutant qui trans mare currunt (HORÁCIO, epist. 1, 11, 27).

26. Caeci sunt oculi, cum animus alias res agit (PUBLÍLIO SIRO).

27. Imperare sibi maximum imperium est (SÊNECA, epist. 113, 30).

28. Rebus in adversis (“*in adversis rebus*: na adversidade) *quae iacuérê* (as coisas desprezadas) iuvant (PETRÔNIO, fr. 36).

29. Odia qui nimium timet, regnare nescit (SÊNECA, Oedip. versos 703-704).

30. Homo doctus in se semper divitias habet (FEDRO 4, 22, 1).

31. Amittit merito proprium qui alienum appetit (FEDRO 1, 4, 1).

32. Nemo non benignus est *sui* (= de si) iudex (= omnes sunt iudices benigni *sui*) (SÊNECA, de benef. 2, 26, 2).

33. *Una salus victis* (“há” somente uma salvação para os vencidos), nullam sperare salutem (VIRGÍLIO, Aen. 2, 354).

34. Nemo prudens punit quia peccatum est, sed *ne peccetur* (para que não se cometa mais a falta). (SÊNECA, de ira 1, 19, 7). — “Prudens” = prudentemente, se quer agir com prudência.

35. Stat sua cuique dies (VIRGÍLIO, Aen. 10, 467). — *Stat*: está marcado. *Dies*: o dia da morte.

36. Quod verum, simplex *sincerumque* (natural, não artificial) est, id est naturae hominis aptissimum (CÍCERO, de off. 1, 4, 13).

37. Brevis *ipsa* (por si) vita est, sed malis *fit* (torna-se) longior (PUBLÍLIO SIRO).

38. Nulla *in* (contra) sapientem vis est Fortunae (CÍCERO Tusc, 3, 20, 49).

39. Senectus *ipsa* est morbus (TERÊNCIO, Phormio 575).

40. Qui *genus* (os seus antepassados) iactat *suum*, *aliena* (méritos que não são próprios) laudat (SÊNECA, Herc. fur. versos 340-341).

41. Sincerum est nisi vas (= nisi vas est sincerum), quodcumque infundis, acescit (HORÁCIO, epist. 1, 2, 54). — *Sincerum* limpo

42. Trahit sua quemque voluptas (VIRGÍLIO, ecl. 2, 65). — Tradução: O seu próprio prazer arrasta cada um = cada um é arrastado pela sua inclinação.

43. *Ad paenitendum* (a arrepender-se, ao arrependimento) prôperat, cito qui iudicat (PUBLÍLIO SIRO).

44. *Omne tulit punctum* (ganhou todos os pontos) qui miscuit utile dulci (HORÁCIO, ars poet. 343). — Nas eleições romanas os votos recebidos por um candidato eram assinalados ao lado de seu nome por meio de pontos. Tirar todos os pontos corresponde a uma eleição unânime. Sentido: Tem a aprovação de todos os leitores aquele escritor que consegue juntar o útil ao agradável.

45. *Parvi sunt* (pouco valem) foris arma, nisi est consilium *domi* (na pátria). (CÍCERO de off. 1, 22, 76).

46. *Honestum* (a honestidade) ei vile est, cui corpus nimis carum est (SÊNECA, epist. 14, 2).

47. Magis nos obligat qui exiguum tribuit, sed libenter (SÊNECA, de benef. 1, 7, 1). — Após o “magis” é preciso subentender uma expressão como “do que aqueles que nos dão muito”. *Nos obligat*: prende-nos, desperta em nós a gratidão.

48. Ratio ipsa monet amicitias comparare (CÍCERO, de fin. 1, 20, 66). — *Monet*: exorta (a).

49. Inopiae *desunt multa* (faltam muitas cousas), avaritiae omnia (PUBLÍLIO SIRO).

50. *Multa petentibus* (aos que pedem muitas cousas), *desunt* (faltam) multa (HORÁCIO, carm. 3, 16, 42-43).

Capítulo IX

VERBOS

247. — Conjugação do verbo ESSE (ser, estar)

presente	INDICATIVO <i>sou</i> sum es est sumus estis sunt	SUBJUNTIVO <i>seja</i> sim sis sit simus sitis sint	IMPERATIVO PRESENTE es <i>sê tu</i> este <i>sede vós</i> FUTURO esto <i>sê tu</i> <i>seja ele</i> estóte <i>sede vós</i>
imperfeto	<i>era</i> eram eras erat erámus erátis erant	<i>fosse</i> essem esses esset essémus essétis essent	INFINITIVO PRESENTE esse ser PERFEITO fuisse <i>ter sido</i> FUTURO futurum, am, um esse <i>ou fore</i> <i>haver de ser</i>
futuro 1.º	<i>serei</i> ero eris erit érimus éritis erunt		
perfeito	<i>fui</i> fui fuísti fúit fúimus fuístis fuérunt	<i>tenha sido</i> fúerim fúeris fúerit fuérimus fuéritis fúerint	PARTICÍPIO FUTURO futúrus, a, um <i>havendo de ser</i>
mais que perf.	<i>fora</i> fúeram fúeras fúerat fucrámus fuerátis fúerant	<i>tivesse sido</i> fúissem fúisses fúisset fuissémus fuissétis fuissent	
futuro 2.º	<i>tereí sido</i> fúero fúeris fúerit fuérimus fuéritis fúerint		

248. EXERCÍCIO

Sejamos, fôsseis, eram, estavam, serão, ter sido, sereis, ter estado, fossem, seremos, estaremos, éramos, fôramos, tivessem sido, tivessem estado, tenhais sido, fôreis, são, sede, estão, esteve, foras, tinhas sido, fôssemos, estivessem, sejais, terão sido, estarei, estivemos, **tenhas sido**, teremos sido, terão sido, tivéssemos sido, terá estado, tens sido ⁽¹⁾, têm sido, ter estado, estais, estivésseis, estai, tínheis estado, tivésseis estado.

249. VOCABULÁRIO

crime <i>facinus, facinoris</i> (n).	juiz <i>iudex, iúdicis</i>
delicado (gentil) <i>comis, e</i>	ontem <i>heri</i>
dever (subst.) <i>officium</i>	para com <i>in</i> (e o acusat.)
educação <i>educati-o, -ónis</i>	salvação <i>sal-us, -útis</i>
instituição <i>institútum</i>	virtude <i>virt-us, -útis</i>

250. EXERCÍCIO

Sede justos, ó juízes, porque a justiça é a primeira virtude do juiz. 2 Ontem, meu ótimo amigo, onde estiveste? 3 Ontem estive sempre *em casa* (domi), porque estava doente. 4 Os cidadãos honestos serão sempre a salvação das cidades. 5 Sede amantes da vossa família, ó jovens, e sereis felizes. 6 Sê delicado não só para com os teus amigos, mas também para com os teus inimigos. 7 O primeiro dever do juiz é observar as leis. 8 Sede obedientes às leis e às instituições da pátria. 9 Os crimes daquele homem foram grandíssimos. 10 Os frutos de uma boa educação sempre têm sido e serão bons.

251. VOCABULÁRIO

<i>adiút-or, -óris</i> auxiliar, ajudante	<i>electus</i> escolhido
<i>adiutorium</i> adjutório, auxílio	<i>episcopus</i> bispo
<i>adlaborare</i> (adlabóro) trabalhar	<i>fere</i> quase
(muito)	<i>fórtiter</i> fortemente
<i>ars, artis</i> (f) arte	<i>honestus</i> honesto, honrado
<i>Augusta Taurinórum</i> Turim	<i>ideo</i> por isso

(1) O *perfeito* e *mais que perfeito* latinos correspondem também respectivamente ao *perfeito composto* e ao *mais que perfeito composto* do português: *Fui* = fui ou tenho sido; *fuera* = eu fora ou eu tinha sido.

inops, inopis pobre
institúere instruir, ensinar
lex, legis lei
mire admiravelmente
ora praia (plaga)
pagus (m) aldeia
paucus pouco
plane completamente

praeceptum preceito
quoque também
róbur, roboris (n) força
rudis, e ignorante
servare salvar
societ-as, -átis sociedade
tantum somente
vero na verdade

252. LEITURA

UM EDUCADOR

Saeculo undevicesimo magnus puerorum educator (educador), cui nomen (chamado) Ioannes Bosco, surrexit (surgiu) in quodam (certo)



Italiae pago non longe ab Augusta Taurinorum. Pauper, sine hominum adiutorio, a Deo tantum virtutem et robur suscipiens (recebendo), in opus magnanimum educationis puerorum totus incubuit (entregou-se). Horum magnum numerum a pravis servavit moribus: multos, plane rudes, ad artes duxit (encaminhou); ad alios fere innumeros praecepta legis divinae et civilis societatis portavit; paucos, vero, et electos in catholici sacerdotii viam induxit (encaminhou) para o sacerdócio católico), ut episcopis vel sibi essent adiutores.

Praeterea, Virginis Mariae auxilio, Societatem institut Salesianorum, qui mire numero aucti (aumentados de número) ad nostras quoque oras appulerunt (aportaram), ubi fortiter adlabórant ut omnes Brasilienses (brasileiros) sint honesti cives necnon (e) fideles Christi servi.

DICIONÁRIO LATINO-PORTUGUÊS

Normas para o uso deste dicionário:

a) Não se coloca o gênero dos substantivos, nem se diz a que categoria pertence uma palavra, nem se um verbo é transitivo ou intransitivo, se isso for idêntico em português e em latim.

Omite-se o gênero também, quando for evidente pela terminação.

b) Dos verbos *regulares*, só daremos a 1.^a pess. sing. do pres. do indicat.

As terminações *-o*, *-eo* e *-io* indicam respectivamente que o verbo pertence à 1.^a, à 2.^a e à 4.^a conjug. — A tradução portuguesa será no infinitivo presente.

c) Os adjetivos e participios que se declinam como *bonus*, *a*, *um* (três terminações), serão assinalados pelo número 3.

d) Colocaremos o acento agudo sobre a sílaba tônica, quando o julgarmos necessário.

Por isso, em geral, não usaremos acento nenhum, quando a sílaba tônica for a mesma nas duas línguas (*astūtus* astuto), e quando no genitivo o acento permanecer na mesma sílaba do nominativo (*tempus*, *tempōris*).

NÃO se esqueça o aluno que *vogal diante de vogal* é geralmente **BREVE** (*alvēus*) e *vogal diante de duas consoantes* é geralmente **LONGA** (*tēmpēstas*).

A

a, ab *por, de*

ábeo, ábis, ábii, ábitum, abíre *ir em-
bora, sair*

áb-ies, -fētis (f) *abeto*

absorb-eo, -es, -ére *absorver, tragar*

abyssus, i (f) *abismo*

abundo (abundare) *ter, abundância
de, abundar*

ac e,

accé-do, -dis, -ssum, -dere *aproxi-
mar-se*

accen-do, -dis, -sum, -dere *incen-
diar, acender*

acc-ípio, ácc-ipis, -épi -éptum, -ípere
receber

accómodo (accomodare) *adaptar, co-
locar*

accur-ro, -ris, -ri, -sum, -rere *acorrer*
ac-er, -ris, -re *vivo, agudo*

acérbit-as, -átis *aspereza*

acerbus 3 *azedo*

acesc-o, -is, ácuí, acéscere *tornar-se
azedo, azedar*

Achaia Acaía (região da Grécia)

acies, éi (f) *exército*

ácriter *fortemente*

actuosus 3 *ativo, diligente*

ad *a*, para
 addú-co, -cis, -xi, -ctum, -cere condu-
 zir, levar
 adductus 3 *de addúco*
 ádeo *de tal modo, muito, realmente*
adhuc *ainda - etiam - também*
 adício, ádicis, adíeci, adiectum, adí-
 cere *acrescentar, unir*
 ádimo, ádimis, adémi, adémptum,
 adímere *tirar*
 adiút-or, -óris *protetor, ajudante*
 adiutorium, i *auxílio, adjutório*
 ád-iuvo, -iuvus, -iúvi, -iútum, -iuvare
auxiliar
 adlabóro (adlaborare) *trabalhar*
 administro (administrare) *adminis-
 trar, conduzir*
admodum *muito*
 adolescentia *adolescência*
 adóro (adorare) *adorar*
 adscrí-bo, -bis, -psi, -ptum, -bere
atribuir, aplicar
 adsum, ades, ádfui, adesse *estar pre-
 sente*
 adulescens, -éntis *moço*
 adulescéntulus, i *dim. de adulescens*
 adústus 3 *queimado*
 adú-ro, -ris, -ssi, -stum, -rere *queimar*
 adv-énio, ádv-enis, -éni, -éntum, -eni-
 re *chegar*
 adversum, adversus *contra, para*
 adversus 3 *contrário. Res adversae*
adversidade. Ex adverso do lado
oposto
 ádvolo (advolare) *voar, correr*
 aedifico (aedificare) *edificar*
aedis, is ou aed-es, is (f) *templo*
 aegróto (aegrotare) *estar doente*
 Aegyptus, i (f) *Egito*
 Aemilia, ae *Emília (região da Itália)*
 aemulati-o, -ónis *emulação, inveja*
 Aenéas, ae *Enéias*
 aequábil-it-as, -átis *igualdade*
 aequo (aequare) *igualar*
 aequus 3 *igual, justo*

aër, aëris *ar*
 aerarium *erário*
 aereus 3 *de bronze*
 aet-as, -átis *idade*
 aéstimo (aestimare) *julgar, avaliar*
 Aeterius, i *Etério*
 aeternus 3 *eterno*
 Africanus, i *africano*
ag-er, -ri *campo*
 aggrédior, aggréderis, aggressus sum,
 ággrredi *agredir, começar*
 agnus, i *cordeiro*
 ago, is, égi, actum, ágere *tratar, fa-
 zer, impelir. Gratias agere agrade-
 cer*
 agrícola, ae *agricultor*
 agn-ósco, -óscis, -óvi, ágnitum, ag-
 nóscere *conhecer, reconhecer*
 aio *digo, ait diz, disse*
 ala, ae *asa*
álac-er, -ris, -re *ágil, rápido*
 álapa, ae *bofetada*
 alauda, ae *cotovia*
 Alb-is, -is (m) *Elba (rio da Alema-
 nha)*
 Alexand-er, -ri *Alexandre*
 aliénus 3 *alheio*
 alióquin: *senão, doutro jeito* (246
 bis, 15)
ali-us -a, -ud *outro, diverso*
áliqui-is, -a, -od *algum*
 álligo (alligare) *amarrar, ligar*
 al-o, -is, -ui, -tum, -ere *alimentar*
 Alp-es, -ium (f. pl.) *Alpes*
 altár-e, -is (n) *altar*
 álte-r, -ra, -rum *outro, segundo*
 altus 3 *alto, profundo*
 álveus, i *leito (de rio)*
 amábil-is, -e *amável*
 ambíti-o, -ónis *ambição*
 ámen-s, -tis *insensato*
 América, ae *América*
 amicitia, ae *amizade*
 amícus 3 *amigo*
 amícus, i *amigo*

amí-tto, -ttis, -si, -ssum, -ttere *perder*
 amo (amare) *amar*
 am-or, óris *amor*
 amphifheatrum *anfiteatro*
 amplifico (amplificare) *ampliar, au-
 mentar*
 ancilla, ae *serva, escrava*
 angélicus 3 *angélico*
 ángelus, i *anjo*
 angulátus 3 *anguloso*
 angustia, ae (f) *apuro, angústia*
 angustus 3 *estreito*
 ánima, ae *alma*
 ánim-al, -ális (n) *animal*
 animus, i (m) *ânimo, alma*
 Anius Ânio (nome próprio)
 annus, i *ano*
 ánnuus 3 *annual*
 ante *diante de; antes*
 ántea *antes*
 antíquit-as, -átis *antiguidade*
 antiquus 3 *antigo*
 Antonius, i *Antônio*
ap-er, -ri javali
 apério, áperis, apériui apértum, ape-
 ríre *abrir*
ap-is, -is abelha
 Apóllō, Apóllinis *Apolo*
 appéllo (appellare) *chamar*
 appello, is, áppuli, appulsum, appel-
 lere *aportar*
 áppet-o, -is, -ívi, -ítum, -ere *desejar,*
atacar, procurar
 Appia, ae *Ápia*
 appropínquo (appropinquare) *apro-
 ximar-se*
 aptus 3 *apto, conveniente*
apud perto de
 aqua, ae *água*
 áquila, ae *água*
 Aquitania, ae *Aquitânia*
 ara, ae (f) *altar*
 árbo-r, -ris *árvore*
 arbústum, i *arbusto*

arcus, us (m) *arco*
 arden-s -tis *inflamado, ardente*
 arduus 3 *difícil*
 aréna, ae *areia, arena*
 argéntum, i *prata*
 argumentum, i *argumento*
 Aristíd-es, -is *Aristides*
 Aristótel-es, is *Aristóteles*
 arm-a, -órum *armas*
 Arménia, ae *Armênia*
 armo (armare) *armar*
 arrogantia, ae *arrogância*
 arteria, ae *artéria*
 artus, us (m) *membro*
 ars, artis *arte*
 ascén-do, -dis, -di, -sum, -dere *subir*
 ásinus, i *burro, asno*
 aspe-r, -ra, -rum *áspero, violento*
 aspérnor (aspernári) *desprezar*
 assigno (assignare) *designar, destinar*
 assuétus 3 *acostumado*
 astutia, ae *astúcia*
 astútus 3 *astuto*
 at *mas*
 Atella *Atela (cidade da Campânia)*
atque, e, também = etiam
 Athénæ, arum (f. pl.) *Atenas*
 atrium, i *sala, porta, átrio*
 Attica, ae *Ática (região da Grécia)*
 Atticus, i *Ático*
 audacia, ae (f) *audácia, atrevimento*
 auct-or, -óris *aconselhador, autor*
 auctórit-as, -átis *autoridade*
 áud-ax, -ácis *audaz*
 áud-ens, -éntis *corajoso, audacioso*
 audeo, es, ausus sum, audére *ousar*
 audio (audire) *ouvir*
 augeo, es, auxi, auctum, augére *au-
 mentar*
 Augustus, i *Augusto*
 áureus 3 *áureo, de ouro*
 áur-is, -is (f) *orelha, ouvido*
 aurum, i *ouro*
aut ou (vel - ou)

autem ora, pois, ao contrário, porém
autúmnus, i *outono*
auxílium, i *ajuda, auxílio*
avarítia, ae *avareza*
avárus 3 *avaro*
av-is, -is *ave*
ávolo (avolare) *fugir (voando)*

B

báculum, i ou báculo, i *cajado*
Baptista, ae *Batista*
bá Rathrum, i *abismo, báratro*
Barbáricum *região dos bárbaros, país estrangeiro*
bárbarus 3 *bárbaro, não romano*
beátus 3 *feliz*
Belga, ae *belga*
bellicósus 3 *belicoso*
bello (bellare) *guerrear*
bellua (ou belua), ae (f.) *animal*
bellum, i *guerra*
bellus 3 *bonito*
bene *bem*
benef-ácio, benéf-acis, -éci, -áctum, -ácere (tr. indir. com dat.) *beneficiar, fazer bem a*
beneficium, i *benefício*
benígnit-as, -átis *benignidade, bondade*
benignus 3 *benigno*
béstia (f) *animal*
bib-o, -is, -i, ere *beber*
biennium *biênio*
bini, -ae, -a *dois a dois, dois*
bis *duas vezes*
blandíti-ae, -árum (f. pl.) *carícias, afagos*
blandus 3 *carinhoso, brando*
Boionius *Boiônio*
bonum, i *bem*
bonus 3 *bom, belo*
bos, bovis *boi*
Bósphorus *Bósforo*

Brasília, ae (f) *Brasil*
brachium, i *braço*
Brasiliens-is, -e *brasileiro*
brev-is, -e *breve, curto*
Briáreus, ei (eu é ditongo)
Briareu
Britannia, ae *Bretanha*
Byzantium *Bizâncio*

C

cado, is, cécedi, casum, cádere *cair*
cadúceus, i *caduceu (sinal de paz)*
caecus 3 *cego*
caedo, is, cecídi, caesum, caedere
cortar, matar, destruir
caelest-is, -e *celeste*
caelum, i *céu*
caeruleus 3 *azul*
Caes-ar, -aris *César*
Caesáreus 3 *Cesáreo, de César*
Caiéta, ae *Gaeta*
Caius, i *Caio*
calc-ar, -áris *espora*
calámit-as, -átis *calamidade, infortúnio*
Calígula, ae *Calígula*
callídit-as, -átis *astúcia*
calumnia, ae *calúnia*
calumniari *caluniar, criticar*
calx, calcis (f. e m.) *coice*
Campania, ae *Campânia (região ao redor de Nápoles)*
calvus, i *calvo*
campus, i *campo*
can-is, -is *cão*
canórus 3 *canoro, melodioso*
Cantábria *Cantábria (região da Espanha)*
cantus, us *canto*
captívus, i *prisioneiro*
capto (captare) *apanhar*
cap-ut, -itis (n) *cabeça, capital, capítulo*

carb-o, -ónis *carvão*
 cárit-as, -átis *caridade, amor*
 carm-en, -inis (n) *poema*
 Carnuntum *Carnunto (cidade da Panônia)*
 car-o, -nis *carne*
 Carthaginiens-es, -ium *cartagineses*
 Carthág-o, -inis *Cartago*
 carus 3 *querido, caro*
 casa, ae *choupana*
 cass-is, -idis (f) *capacete*
 castr-a, -órum (n. pl.) *acampamento*
 casus, us (m) *caso, condição*
 cathólicus 3 *católico*
 causa, ae *causa, motivo*
 céleb-er, -ris, -re *celebre*
 célebro (celebrare) *celebrar*
céle-r, -ris, -re, rápido
 cena (f) *ceia, jantar*
 ceno (cenare) *jantar, cear*
celériter rapidamente, logo
 centum *cem*
 centuri-o, -ónis *centurião*
 Cerberus, i *Cérbero (guarda do inferno)*
 cerno, is, crevi, cretum, cernere *separar, distinguir*
 certám-en, -inis (n) *combate*
 certátim *à porfia*
 céteri, ae, -a *outros, todos os outros*
 Chaeronens-is, -e *queronense, de Queronéia*
 Chalcedonius *calcedônio*
 charta, ae (f) *papel*
 Christiánus 3 *cristão*
 Christus, i *Cristo*
 cibus, i *alimento*
 Cícer-o, -ónis *Cícero*
 ciconia, ae *cegonha*
 Cilícia *Cilícia (região da Ásia Menor)*
 cinctus 3 *cingido, rodeado, revestido*
 circa, circum *ao redor de*

circúmst-ans, -ántis *assistente, que está ao redor, circunstante*
 circumv-énio, circúm-venis, -éni, -éntum, -enire *rodar, atacar*
 cito *cedo, logo*
 civil-is, -e *civil*
 civilit-as, -átis *urbanidade, arte de governar*
civ-is, -is *cidadão*
 civit-as, -átis *cidade, estado*
 clamo (clamare) *gritar*
 clarus 3 *ilustre, claro*
 clementia, ae *clemência*
 clipeus, i *escudo*
 Clodius, i *Clódio*
 coágulum, i *vínculo*
 coelatura, ae (f) *baixo-relevo*
coetus, us (m) *união, reunião*
 cógito (cogitare) *pensar*
 cognit-i-o, -ónis (f) *conhecimento*
 cognosco, is, cognóvi, cógnum, cognóscere *conhecer*
 cohors, cohórtis *coorte*
 Colisaeum *Coliseu*
 cóll-igo, -igis, -égi, ectum, -ígere *reunir, colher*
 coll-is, -is (m) *colina*
 cólloco (collocare) *colocar, armar*
 collum, i *pescoço*
 colo, is, colui, cultum, cólere *cultivar, cultivar, honrar*
 col-or, -óris (m) *cor*
 cólubra, ae *cobra*
 colui, perf. *de colo*
 columba, ae *pomba*
 columna, ae *coluna*
 comes, cómitis *companheiro*
 comitium, i *comício*
 Commagéna *Comagena (região da Síria)*
 comméndo (commendare) *recomendar, louvar*
 commílit-o, -ónis *companheiro (de armas)*

cómmode comodamente

Cómmodus, i. *Cômodo* (imperador)
cómmonstro (commonstrare) *de-*
monstrar

commóthus 3 *movido, agitado*

commóveo, cómmoves, commóvi,
commótum, commovére *mover,*
preparar

commun-is, -e *comum*

commutáti-o, -ónis *mudança*

cómparo (comparáre) *comprar, gran-*
jear

compléxus 3 *tendo abraçado*

comp-óno, -ónis, -ósui, -ósitum, -ónere
compor

cómputo (computare) *calcular, com-*
putar

concé-do, -dis, -ssi, -ssum, -dere *con-*
ceder

concordia, ae *concórdia*

cond-o, -is, cóndidi, cónditum, -ere
fundar; sepultar

cónfero, cónfers, cóntuli, collátum,
conferre *ajuntar, conferir* — Se
conferre *transportar-se, ir*

conféstim *imediatamente, logo*

confício, cónficis, conféci, conféctum,
conficere *fazer, acabar*

confí-go, -gis, -xi, -xum, -gere *pregar,*
trespassar

cóngrego (congregáre) *reunir, con-*
gregar

coniurati-o, -ónis *conjuração*

conscientia, ae *consciência*

cónseco (consecrare) *consagrar, de-*
dicar

consídero (considerare) *considerar*

cons-ído ídis, -édi, -éssum, -ídere
assentar-se, pousar

consílium, i *conselho; plano; pru-*
dência

conspectus, us (m) *olhar, presença,*
aspecto

conspíro (conspiráre) *conspirar*

constantia, ae *constância*

Constantínus, i *Constantino* (o impe-
rador que, em 313 d. C., deu li-
berdade aos cristãos)

const-o, -as, cónstiti, -are *constar, ser*
composto de

consué-sco, scis, -vi, -tum, -scere
acostumar, costumar

consuetúd-o, -inis (f) *costume*

consul, cónsulis *cônsul*

consúlt-or, -óris *o que consulta; con-*
selheiro, aconselhador

consú-mo, -mis, -mpsi, -mptum, -mere
consumir, gastar, empregar

contemptus 3 *desprezado*

contemptus, us *desprezo*

conténti-o, -ónis *luta, porfia*

cont-íngo, -íngis, cóntigi, -áctum, -in-
gere acontecer; caber

continuus 3 *contínuo*

conti-o, -ónis (f) *reunião; discurso*
contra contra, em frente de; pelo
contrário

controversia, ae *controvérsia, discus-*
são

contumelia, ae *afronta, injúria*

conventum, i *tratado*

convictus *convencido, convicto*

convivium, i *banquete*

cónvoco (convocáre) *convocar, cha-*
mar

copia, ae *abundância*

(copi-ae, -árum (f. pl.) *tropas*

cor, cordis (n) *coração*

coram *na presença de*

corium, i *couro*

Cornelius, i *Cornélio*

corona, ae *coroa*

corpus, córporis (n) *corpo*

corpúsculum, i *corpúsculo*

corr-ípio, córr-ípis, -ípuí, -eptum, -ípe-
re arrebat; repreender

corvus *corvo*

cotidie *todos os dias*

cras *amanhã*

Crassus, i *Crasso*

creátr-ix, -ícis *criadora*
 cred-o, -is, créd-idi, créd-ítum, -ere
 (trans. e intrans.) *crer, confiar*
 crédulus 3 *crédulo*
 creo (creáre) *criar*
 cre-sco, -scis, -vi, -tum, -scere *crescer*
 crim-en, -inis (n) *delito*
 crucio (cruciare) *atormentar*
 crudél-is, -e *cruel*
 crus, cruris (n) *perna*
 crux, crucis, *cruz*
 culpa, ae *culpa, falta*
 cult-er, -ri (m) *facia*
 cúlt-or, -óris *o que cultiva, o que cultua, adorador*
 cultus, us (m) *culto, civilização*
 cum (conj.) *quando, porque; cum*
 (prep.) *com*
 cunctus 3 *todo*
 cúpidus 3 *cobiçoso, desejoso*
 cup-io, -is, -ívi, -ítum, -ere *desejar*
 cur *porque, por que*
 cura (f) *cuidado*
 curia (f) *cúria, sala; senado*
 curo (curáre) *cuidar (de)*
 curro, is, cucurri, cursum, currere
correr
 cursus, us (m) *curso, corrida, marcha*
 curvátus 3 *curvo*
 custodia, ae *guarda, prisão*
 cust-ódio, -ódís, -odívi, -odítum, -odí-
 re *cuidar (de), tomar conta (de), guardar*
 cust-os, -ódís *guarda*
cut-is, -is *pele*

D

Dacus, i *daco (habitante da Dácia)*
 Dalmatia, ae *Dalmácia*
 damnum, i *prejuízo, pena*
 Daréus, i ou Dárius, i *Dario*
 Dá-vid, -vídís *Davi*
 de (prep.) *de*
 dea, ae *deusa*

deb-eo, -es, -ui, débitum, -ére *dever*
 decem *dez*
 deceptus 3 *enganado*
 décimus 3 *décimo*
 décoro (decorare) *ornar, louvar, pre-
 miar*
 decus, décoris (n) *honra*
 dedicati-o, -ónis *dedicação, inaugu-
 ração*
 dedíco (dedicare) *dedicar, consagrar,
 inaugurar*
 dediti-o, -ónis *entrega*
 defen-do, -dis, -di, -sum, -dere *defen-
 der*
deinde *depois, em seguida*
 delectáti-o, -ónis (f) *prazer, deleite*
 delici-ae, -arum (f. pl.) *delícia, de-
 licias*
 demi-tto, -ttis, -si, -ssum, -ttere *abai-
 xar, descer*
 denárius *denário (moeda romana)*
dénique *enfim*
 dens, dentis *dente*
 denuntio (denuntiare) *declarar,
 anunciar*
 de-póno, -pónis, -pósui, -pósitum, -pó-
 nere *depor*
 depósui, *perf. de depono*
 derí-deo, derí-des, -si, -sum, -dére *es-
 carnecer, zombar de*
 derís-or, -óris *zombador*
 désér-o, -is, -ui, -tum, -ere *abandonar*
 desértus (m) *deserto, solidão*
 desértus 3 *abandonado*
 desperati-o, -ónis (f) *desespero*
 detracti-o, -ónis *detracção, maledicên-
 cia*
 détra-ho, -his, detrá-xi, -ctum, -here
tirar
 Deus, i *Deus*
 dévoco (devocare) *chamar, induzir*
 dévoro (devorare) *devorar*
 Diana, ae *Diana (deusa da caça)*
 di-co, -cis, -xi, -ctum, -cere *dizer*

dictum, i *palavra*
 dies, diéi *dia*
 difficil-is, -e *difícil*
 diffí-do, -dis, -sus sum, -dere *descon-*
fiar
 dígitus, i *dedo*
 dignit-as, -átis *dignidade*
 dignus 3 *digno*
 dilectus 3 *dileto, caro*
 dílig-ens, -éntis *diligente, estudioso*
 diligénter *diligentemente, cuidadosa-*
mente
 diligentia, ae *diligência*
 díl-igo, -igis, -éxi, -éctum, -ígere
amar
 dímico (dimicare) *combater*
 dí-r-igo, -gis, -exi, -ectum, -ígere *diri-*
gir
dis, ditis *rico*
 discé-do, -dis, -ssi, -ssum, -dere *partir*
 discípulus, i *aluno, discípulo*
 disco, is, dídici, díscere *aprender*
 discordia, ae *discórdia*
 disertus 3 *eloqüente*
 díssipo (dissipare) *esbanjar; derrotar*
 disto (distare) *distar*
 ditissimus *riquíssimo*
diu *por muito tempo; de dia*
 diversus 3 *diverso, diferente*
 div-es, -itis *rico*
 dív-ido, -dis, -ísi, -ísum, -ídere *dividir*
 divinus 3 *divino*
 divísus 3 *dividido*
 divíti-ae, -árum (f. pl.) *riqueza*
 divus, i *deus*
 diviti-ae, -arum *riquezas*
 do, das, dedi, datum, dare *entregar,*
oferecer, dar
 doc-eo -es, -ui, -tum, -ére *ensinar*
 dócil-is, -e *dócil*
 doctrína, ae *doutrina, ciência*
 doctus 3 *sábio, douto*
 dol-or, -óris (m) *dor*
 domésticus 3 *doméstico*
 domicilium, i *habitação*

dómina, ae *senhora*
 Domiciana, ae *domiciana* (adj.)
 dóminus, i *senhor*
 domus, us *casa*
dónec até (*que*)
 dono (donare) *doar*
 donum, i *dom, presente*
 dormiō (dormire) *dormir*
 dos, dotis (f) *dote*
 Drusus, i *Druso*
 dubius 3 *duvidoso*
 du-co, -cis, -xi, -ctum, -cere *conduzir,*
levar, julgar, dar
 ductus 3 *conduzido, levado*
 dulce-is, -e *doce*
dum *enquanto*
 dumétum, i *espinhal*
 duo, duae, duo *dois*
 duódecim *doze*
 duodécimus 3 *décimo segundo*
 duodevicesimus 3 *décimo oitavo*
 dux, ducis *comandante*

E

ébib-o, -is, -i, -ere *beber*
ecce *eis*
 ecclesia, ae *igreja*
 educati-o, -ónis *educação*
 educát-or, -óris *educador*
 éffic-ax, -ácis *eficaz*
 eg-eo, -es, -ui, -ére *ter necessidade*
 Egnatia, ae *egnácia* (adj.)
 ego *eu*
 eício, éicis, eiéci, eiéctum, eícere *jo-*
gar, lançar
 electus 3 *escolhido*
 élegans, elegántis *elegante*
 elementum, i *elemento*
 elephantus, i *elefante*
 eloquentia, ae *eloqüência*
 emendo (emendare) *emendar*
 émic-o, -as, -ui, are *brilhar*
 emissus 3 *afrouxado, atirado*
 en *eis*

enim porque, com efeito, pois

episcopos, i bispo

epistula (ou epístola) carta

éques, équitis cavaleiro

equést-er, -ris, -re eqüestre

équus, i cavalo

eréctus, vide erigo

ergo portanto

ér-igo, -gis, -éxi, -éctum, -ígere erigir

er-ípíio, ér-ípis, -ípui, -éptum, -ípere

arrebatar

errabúndus 3 errante

érro (erráre) errar

err-or, -óris erro, falta

esca, ae comida, isca

esse ser

et e, também

(etiam também

etsi embora, posto que

Európa, ae Europa

evá-do, -dis, -si, -sum, -dere ficar, tor-
nar-se

év-eho, -ehis, -éxi, -éctum, éhere car-
regar, levar

evér-ro, -ris, -ri, -sum, -rere varrer,
limpar

evidénter evidentemente

ex de

exálto (exaltáre) exaltar

exáudio (exaudíre) ouvir

excéptus (part. de excípíio) tomado,
recebido, excetuado

éxcito (excitare), excitar, despertar

exemplum, i exemplo

éxeo, exis, éxii, éxitum, exíre sair

exércitus, us exército

exhíbeo, exhibes, exhíbui, exhíbitum,
exhibére mostrar, apresentar, exi-
bir

exíguus 3 pequeno, pouco, exíguo

exilium vide exsilium

éxitus, us (m) êxito; saída

exsilium exílio

expectati-o, -ónis expectativa, espe-
rança

experientia, ae experiência

éxprobro (exprobrare) censurar, ex-
probrar

expíro (expirare) expirar

exten-do, -dis, -di, -sum, -dere esten-
der

extíntci-o, -ónis extinção, morte

extrémus 3 extremo

F

fab-er, -ri artífice

fábula, ae fábula

fáci-es, -éi (f) rosto, face

fácile facilmente

facílit-as, -átis facilidade, bondade

fácinus, facínoris (n) ação, crime

facio, is, feci, factum, facere fazer

factum, i façanha

facundus 3 facundo, falador

fama, ae fama; o que se diz

fam-es, -is fome

familia, ae família

familiárit-as, -átis amizade, familia-
ridade

fastídium fastio, enjôo, aversão

fastigium, i fastigio, dignidade

faux, faucis (inusitado no sing.) gar-
ganta, fauce

fa-veo, -ves, -vi, -utum, -vére favore-
cer

fav-or, -óris (m) favor, afeição

fecundo (fecundare) fecundar

felícit-as, -átis felicidade

felíciter felizmente

fél-ix, -ícis feliz

fémína, ae mulher

fenéstra, ae janela

fera, ae fera

fere quase

ferínus 3 feroz

fér-ox, -ócis feroz

ferrum, i ferro

fértil-is, -e fértil

ferus 3 feroz

festus 3 festivo

fidél-is, -e *fiel*
 fides, -ei *fidelidade, fé*
 fiducia, ae *confiança*
 fidus 3 *fiel*
 filia, ae *filha*
 filius, i *filho*
 fin-is, -is *fim, escopo*
 fio, fis, factus sum, fieri *ser feito,*
 tornar-se, acontecer
 firmamentum, i *firmamento*
 firmus 3 *firme*
 flor-eo, -res, -ui, -ére *florescer*
 flóridus 3 *florido*
 fl-os, -oris (m) *flor*
 flum-en, -inis (n) *rio*
 fluvius, i *rio*
 focus, i *lume, fogo, lar*
 foedít-as, -átis *fealdade*
 foras *para fora*
 foris *fora (lugar onde)*
 forma, ae *forma*
 formíca, ae *formiga*
 formo (formare) *formar*
 formósus 3 *formoso, belo*
fortasse *talvez*
 fort-is, -e *forte, corajoso*
 fórtiter *fortemente*
 fortitúd-o, -inis *fortaleza, bravura*
 fortuna, ae *fortuna, sorte*
 fortunátus 3 *afortunado*
 forum, i *praça, foro*
 frango, is, fregi, fractum, frángere
 quebrar
 frat-er, -ris *irmão*
 frequénter *frequentemente*
 frond-eo, -es, -ére *ter folhas, frondejar*
 fron-s, -tis (f) *fronte, aspecto*
 Front-o, -ónis *Frontão (nome de*
 pessoa)
 fructus, us *fruto*
 frugálit-as, -átis *frugalidade*
 frúgiter, frugífera, frugíferum *fértil;*
 útil
 frustra *em vão*

fuga, ae *fuga*
 fugio, fugis, fugi, (fúgitum), fúgere
 fugir
 fúlguro (fulgurare) *refulgir, fulgurar*
 funda, ae *funda*
 fundamentum, i *fundamento*
 fundus, i (m) *propriedade, fazenda*
 furca *força*
 fúr-or, -óris (m) *furor, loucura*

G

Galatia, ae *Galácia*
 gálea, ae (f) *capacete*
 Gallia, ae *Gália*
 gallína, ae *galinha*
 Gallus, i *gaulês*
 gallus, i *galo*
 gaudium, i *gozo, alegria*
 gelu, us (n) *gelo*
 gémitus, us *gemido*
 gemma, ae *pedra preciosa; rebento*
 gen-er, -eri *genro*
 gens, gentis *gente, nação*
 gen-us, -eris (n) *gênero*
 Germán-i, -órum *germanos*
 Germania, ae *Alemanha*
 gérmino (germinare) *germinar*
 ge-ro, -ris, -ssi, -stum, -rere *trazer,*
 executar
 gigans, gigántis *gigante*
 gladiát-or, -óris *gladiador*
 gladiatorius 3 *gladiatório*
 gladius, i (m) *espada*
 glan-s, -dis *bolota*
 gloria, ae *glória*
 gloriosus 3 *glorioso*
 Goliáthus, i *Golias*
 Graec-i, -órum *gregos*
 Graecia, ae *Grécia*
 Graecus 3 *grego*
 grand-is, -e *grande*
 granum, i *grão*
 gratia, ae *graça*
 gratus 3 *grato, agradável*

grav-is, -e *pesado, carregado*
gráviter *gravemente*
gr-ex, -egis *rebanho*
Gyes, Gyae *Gies (irmão de Briareu)*

H

hab-eo, -es, -ui, -itum, -ére *ter, julgar*
hábito (hábitare) *habitar*
Hadriánus *Adriano (imperador romano)*

hasta, ae *lança*

haud *não. Haud dubie* *certamente*

Hebraeus 3 *hebreu*

Helveti-i, -órum *helvécios (antigo povo da Suíça)*

herba, ae *erva*

Hércul-es, -is *Hércules*

heri *ontem*

hesternus 3 *de ontem*

hic *aqui*

hic, haec, hoc *este*

Hierosólym-a, -órum (n. pl.) *ou*

Hierosólym-a, -ae *Jerusalém*

hirúnd-o, -inis *andorinha*

Hispán-i, -órum *hispanos, espanhóis*

história, ae *história*

históricus, i *historiador*

hodie *hoje*

hodiernus 3 *hodierno*

Homérus, i *Homero*

hom-o, -inis *homem*

honéste *honestamente*

honéstus 3 *honesto*

hón-os *ou* hón-or, óris (m) *honra*

Horatius, i *Horácio*

horrendus 3 *horrível*

hórr-or, -óris *horror*

hortus, i *jardim*

hostíl-is, -e *hostil*

Hostilius, i *Hostílio*

host-is, -is *inimigo*

humánit-as, -átis *humanidade, nobreza, fidalguia*

humánus 3 *humano, afável*

húmerus, i *ombro*

humílio (humiliáre) *humilhar*

humus, i (f) *chão, terra*

I

iac-eo, -es, -ui, iácitum, -ére *estar deitado, repousar*

iacto (iactare) *lançar, sacudir; gabar iam já*

ibi *ai*

ictus 3 *ferido*

ictus, us *golpe*

Ida, ae *Ida (monte)*

idcírco *por isso*

idem, éadem, idem *o mesmo*

ideo *por isso*

ídest (ou id est) *isto é*

Iés-us, -u *Jesus*

igitur *portanto*

ignavia, ae *frouxidão, preguiça*

ignávus 3 *preguiçoso, cobarde*

ign-is, -is *fogo*

ignominia, ae *desonra*

ignóro (ignorare) *ignorar*

ignótus 3 *desconhecido*

ille, illa, illud *aquele; ele*

illúmino (illumináre) *alumiar, iluminar*

illustr-is, -e *ilustre*

illustro (illustrare) *alumiar*

Illyricum i *Ilírico (Iugoslávia)*

imág-o, ínis *imagem, estátua*

imbr-ex, -icis (m) *telha*

imitati-o, -ónis *imitação*

immán-is, -e, *horrendo, grande*

immánit-as, -átis *imensidade*

imménsit-as, -átis *imensidade*

immérito *sem razão*

immóbil-is, -e *imóvel*

immortál-is, -e *imortal*

impêdio (impedire) *impedir*

impégi, perf. *de impingo*

imperát-or, -óris *imperador, comandante*

imperium, i *governo, império; ordem*
ímpero (imperare) *ordenar, mandar*
ímpetro (impetrare) *impetrar, alcançar*

impetus, us *choque, ímpeto*
imp-ingo, -ingis, -égi, -actum, -ingere *lançar*

impleo *encher, cumprir*
imp-óno, -ónis, -ósui, -ósitum, -ónere *impor, colocar*

imposui *perfi. de impóno*
improbis 3 *mau, injusto*
ímpudens, impudéntis *desavergo-
nhado*

impúne *impunemente*

in *em, entre; para com, para, contra*
incé-do, -dis, -ssi, -ssum, -dere *andar, avançar*

incen-do, -dis, -di, -sum, -dere *incen-
diar, inflamar*

incertus 3 *incerto*

incid-o, -is, -i, -ere *cair*

inc-ípío, íncipis, -épi, -eptum, -ípere *começar*

incito (incitare) *incitar, excitar*

incógnitus 3 *desconhecido*

incola, ae *habitante*

incólúmit-as, -átis *salvação*

incómodum, i *incômodo, dano*

incómodus 3 *molesto, incômodo*

inc-epo, -epas, -épui, -épitum, -epáre *apreender*

inc-ubo, -mbis, -bui, -bitum, -mbere *dedicar-se, dedicar-se*

inc-uro, -is, -ri, -sum, -rere *incorrer, incorrer*

inc-esset *sem cessar*

indico (indicare) *revelar, indicar*

indigens, -éntis *indigente, pobre*

indignus 3 *indignado*

indigne *com indignação, indignamen-
te*

indóctus 3 *ignorante*

indú-co, -cis, -xi, -ctum, -cere *indu-
zir, levar*

ind-uo, -uis, -ui, -útum, -úere *vestir*

Indus, i *indiano; Indo (rio)*

inerm-is, -e *inerm*

infél-ix, -ícis *infeliz*

infer-i, -órum (m. pl.) *infern*

infídis 3 *infiel, traiçoeiro*

inflo (inflare) *inchar*

inf-úndo, -úndis, -údi, -úsum, -úndere *infundir, derramar (dentro)*

ingenium, i *indole, engenho, talento*

ingens *ingéntis horrendo, ingente*

ingressus, us (m) *entrada*

inimicus 3 *inimigo*

inimicus, i *inimigo*

iníquus 3 *iníquo, injusto*

initium, i *início*

iniura, ae *injúria*

iniuste *injustamente*

iniústus 3 *injusto*

innátus 3 *inato*

innocens, innocentis *inocente*

innocentia, ae *inocência*

innumerábil-is, -e *inumerável*

innúmerus 3 *inúmero*

inopia, ae *indigência, pobreza*

inops, ínopis *pobre*

inquit *diz, disse*

insánus 3 *insensato, louco*

inscius 3 *desconhecedor*

insectum, i *inseto*

insidi-ae, -árum *emboscada; insídias*

insign-is, e *famoso, insigne*

insolentia *inexperiência, insolência*

insolitus 3 *insólito*

insp-uo, -uis, -ui, -útum, -úere *cuspir*

instít-uo, -uis, -ui, -útum, -úere *ins-
tituir, instruir*

institutio, -ónis *instituição*

instructus 3 *provido, fornecido*

ínsula, ae *ilha*

insulto (insultare) *insultar*

insur-go, -gis, -rexi, -rectum, -gere *insurgir, surgir*

inten-do, -dis, -di, -tum, -dere *aplicar, alargar*

inter dentro, entre

interdum algumas vezes

interea entretanto

interf-ício, interfícis, -éci, -ectum, -ícere *matar*

intérrogo (interrogare) *interrogar, perguntar*

intervallum, i *intervalo, espaço*

íntimus 3 *íntimo, interno*

intrépide *sem medo*

intro (intrare) *entrar*

inusitátus 3 *estranho, desusado, inusitado*

invád-o, -dis, -si, -sum, -dere *assaltar, invadir*

invási, perf. de invado

inv-énio, ínvenis, -éni, -éntum, -eníre *encontrar, achar*

investigati-o, -ónis *investigação, busca*

invictus 3 *invicto, invencível*

invidia, ae (f) *inveja, ódio*

invisíbil-is, -e *invisível*

ínvoco (invocare) *invocar*

Ioann-es, is *João*

iocus, i (m) *joguete; pilhéria*

ipse, ipsa, ipsum *ele, (ele) mesmo*

ira, ae *ira*

iracundia, ae *cólera*

irrí-deo, irrí-des, -si, -sum, -dére *escarnecer*

irrisus, us (m) *irrisão, insulto*

irríto (irritare) *irritar, estimular*

írritus 3 *írrito, nulo*

irru-mpo, -mpis, -pi, -ptum, -mpere (intr.) *irromper*

is, ea, id *ele, aquele*

ist-e, -a, -ud *esse*

ita *assim, de tal modo*

Itália, ae *Itália*

ítaque *assim, portanto*

item igualmente também, *(etiam = e)*
íter, itínemis (n) *caminho, viagem*
íterum de novo, outra vez
Iuba, ae *Jubas (rei da Mauritània)*
iu-beo, -bes, -ssi, -ssum, -bére *comandar, mandar*

Iucundianus, i *Iucundiano*

iucundus 3 *jucundo*

Iudaea, ae *Judéia*

iúdex, iúdicis *juiz*

iudicium, i *juízo, julgamento*

iúdico (iudicare) *judgar*

iúgiter *eternamente*

Iúlius, i *Júlio*

Iúppiter, Iovis *Júpiter*

Iura, ae (m) *Jura (monte)*

iussi, *vide iubeo*

iussi-o, -ónis *ordem*

ius, iuris (n) *direito*

iussum, i *ordem, mandado*

iustifico (iustificáre) *justificar*

iustitia, ae *justiça*

iustus 3 *justo*

iúven-is, -is *jovem*

iuvént-us, -útis *juventude*

iu-vo, -vas, -vi, -tum, -váre *ajudar*

iuxta *conforme, perto de*

L

lab-or, -óris (m) *fadiga, trabalho*

Lacedaemonius 3 *espartano*

lacert-i, -órum *braços*

laccess-o, -is, -ívi, -ítum, -ere *atacar, provocar*

lacrima *lágrima*

lacus, us *lago*

lae-do, -dis, -si, -sum, -dere *ofender*

laetitia, ae *alegria*

laetus 3 *alegre*

lanio (laniare) *estralhar*

lap-is, -idis (m) *pedra*

laqueus, i *laço*

larg-ior, -íris, -ítus sum, -íri dar, doar

lat-eo, -es, -ui, -ére *estar oculto*

Latinus 3 *latino*
 latitúd-o, -inis *largura*
 latr-o, -ónis *ladrão*
 latus 3 *largo*
 lat-us, -eris (n) *lado, flanco*
 laudo (laudare) *louvar*
 laurus, i (f) *loureiro, louro*
 lau-s, -dis (f) *louvor*
 la-vo, -vas, -vi, -utum, -váre *lavar, tomar banho, lavar-se*
 legátus, i *embaixador*
 le-go, -gis, -gi, -ctum, -gere *ler, escolher*
 lénit-as, -átis *brandura*
 lentus 3 *lento*
 le-o, -ónis *leão*
 Leónidas, ae *Leônidas*
 Lepidus, i *Lépido*
 lev-is, -e *leve*
 levo (levare) *aliviar*
 lex, legis *lei*
 libellus, i *opúsculo, requerimento*
 libenter *de boa mente*
 lib-er, -ri *livro*
 lib-er, -era, -erum *livre*
 liberál-is, -e *liberal, generoso*
 liberálit-as, átis *liberalidade*
 líber-i, -órum *filhos*
 libert-as, -átis *liberdade*
licet é lícito
 licet *ainda que, embora*
 lignum *madeira, árvore*
 linio (linire) *untar, esfregar*
 língua, ae *língua*
 lis, litis (f) *pleito, contenda*
 litter-ae, árum (f. pl.) *carta; letras*
 lit-us, -oris (n) *praia*
 locupl-es, -étis *rico*
 locus, i *lugar*
 longe, longe, muito
 longus 3 *longo, comprido*
 loqu-or, -eris, locútus sum, -i *falar*
 lorica, ae *courça*
 Lorium *Lório (cidade)*
 lucerna (f) *candeia, lampião*

luce-sc-o, -is, -ere *começar a amanhecer, luzir, brilhar*
 luctus, us *luto, pranto*
luculenter *claramente*
 ludibrium, i *mofo, escárneo*
 ludus, i *jogo, brinquedo; escola*
 luminár-e, -is (n) *luzeiro (do céu)*
 luna, ae *lua*
 lupus, i *lobo*
 luscinia, ae (f) *rouxinol*
 lux, lucis *luz*
 Lycia *Lícia (região da Ásia Menor)*
 lymph-a, ae (f) *linfa, água*

M

Macedonia, ae *Macedônia (região da Grécia Oriental)*
 Macédon-es, -um *macedônios*
 magis *mais*
 magist-er, -ri *mestre*
 magistra, ae *mestra*
 magistratus, us (m) *magistrado; magistratura*
 magnánimus 3 *magnânimo*
 magnificentia, ae *magnificência*
 magnífico (magnificáre) *estimar, exaltar, magnificar*
 magnificus 3 *magnífico*
 magnitúd-o, -inis *grandeza*
 magnópere *muito, grandemente*
 magnus 3 *grande*
 maiést-as, -átis *majestade*
 mai-or, -us *maior*
 male *mal*
 malum, i *mal, desgraça*
 malus 3 *mau*
 mandatum, i *ordem, preceito*
 mandúco (manducare) *comer*
 mansuetúd-o, -inis *mansidão*
 manus, us *mão*
 Marcománnicus 3 *marcomânico*
 Marcus, i *Marcos, Marco*
 mar-e, -is (n) *mar*
 Maria, ae *Maria*

marg-o, -inis (m. e f.) *margem*
 marítimus 3 *marítimo*
 Marius, i *Mário*
 Martius, i *Márcio; março*
 mat-er, -ris *mãe*
 maternus 3 *materno*
 matúrus 3 *maduro*
 máxime *grandemente, sobretudo*
 máximus 3 *grandíssimo, máximo, o maior*
 Mauritania *Mauritânia (região da África)*
 mecum *comigo*
 medicina (f) *remédio*
 meli-or, -us *melhor*
 mem-or, -oris *lembrado, (que lembra)*
 memória, ae *memória, lembrança*
 mémoro (memorare) *recordar*
 mend-ax, -ácis *mentiroso*
 mendíco (mendicáre) *mendigar*
 mendícus *mendigo*
 men-s, -tis *mente, espírito*
 mensa, ae *mesa*
 mens-is, -is, mês
 mercenarius, i *mercenário*
 Mercurius, i *Mercúrio*
 meridional-is, -e *meridional*
 meridi-es, -éi *meio-dia*
 merito *merecidamente*
 meritum, i *mérito; serviço*
 metallum, i *metal*
 metus, us *medo*
 meus 3 *meu*
 mil-es, -itis *soldado*
 milia, pl. de mille (mil)
 miliarium, i *pedra miliar*
 militár-is, -e *militar*
 mílito (militare) *combater, militar*
 Mil-o, -ónis *Milão (nome de pessoa)*
 Minerva, ae *Minerva (deusa da sabedoria)*
 mínime *absolutamente, de nenhum modo*
 minist-er, -ri *ministro, servo*

min-uo, -uis, -ui, -útum, -úere *diminuir*
 minus *menos*
 mirábil-is, -e *admirável*
 mire *admiravelmente*
 miror (mirari) *admirar-se, estranhar; admirar*
 mirus 3 *admirável*
 misc-eo, -es, -ui, mixtum ou mistum, miscére *misturar*
 mis-er, -era, -erum *infeliz*
 miseria, ae *miséria, aflição*
 misericordia, ae *misericórdia*
 misi, perf. de mitto
 mi-tto, -ttis, -si -ssum, -ttere *enviar, mandar*
 moderati-o, -ónis *moderação*
 moderatus 3 *moderado*
 modestia, ae *modéstia*
 modo (adv.) *agora*
 modus, i *modo, maneira*
 moen-ia, -ium (n. pl.) *muros, muralhas*
 molestus 3 *molesto, pesado*
 molliti-es, -éi *frouxidão, moleza*
 momordi, perf. de mordeo
 mon-eo, -es, -ui, mónitum, monére *avisar, exortar*
 mon-s, -tis *monte*
 monstro (monstrare) *mostrar*
 monstrum, i *monstro*
 monumentum, i *monumento*
 morbus, i (m) *doença*
 mordeo, es, momordi, morsum, mor-dére *morder, picar*
 mor-ior, -eris, -tuus sum, -i *morrer*
 mor-s, -tis *morte*
 mortuus 3 *morto*
 mos, moris uso, *costume*
 motábil-is, -e *móvel, que se move*
 motus 3 *tocado, abalado, movido*
 mov-eo, -es, -i, motum, movére *mover*
mox logo -
 Moys-es, -is *Moisés*
 múltiplo (multiplicáre) *multiplicar*
 multum *muito*

multus 3 *muito*
mundus, i *mundo*
munítus 3 *fortificado, munido*
mun-us, -eris (n) *cargo; dever; presente*
murus, i *muro, muralha*
Musa, ae *Musa*
muscípula, ae *ratoeira*
musca, ae *mosca*
música, ae *música*
mustéla, ae *doninha*
muto (mutare) *mudar*
mysterium, i *mistério*

N

nam, namque, *porque, pois, com efeito*
nar-is, -is (f) *nariz, narina*
narro (narrare) *narrar*
nascor, násceris, natus sum, nasci
nascer
nati-o, -ónis (f) *nação, povo*
natívit-as, -átis *nascença, natividade*
natus, i (poético) *filho*
natúra, ae *natureza*
náufragus *náufrago*
nauta, ae *marinheiro*
navál-is, -e *naval*
navícula, ae *barquinha*
návigo (navigare) *navegar*
nav-is, -is (f) *navio*
Nazarénus *Nazareno, de Nazaré*
ne *para que não*
nec ou *neque e não, nem*
neco (necare) *matar*
necto, is, nexui, nexum, néctere *entrelaçar*
necui, perf. de *necare*
nego (negare) *negar, recusar*
nemo, nullíus *ninguém*
nequáquam *de modo nenhum*
neque *e não, nem*
nep-os, -óti *neto, sobrinho*

néscio (nescíre) *não saber, ignorar*
nidus, i *ninho*
nihil (n) *nada*
nimis *demais, excessivamente*
nímium *demais, excessivamente*
nisi *se não*
nisus, us *esforço*
nix, nivis *neve*
nóbil-is, -e *nobre*
nobis *a nós*
nobiscum *conosco*
nocens, nocéntis *prejudicial*
noc-eo, -es, -ui, nócitum, -ére (trans. indir. com dat.) *prejudicar, ser nocivo*
noctu *de noite*
noctua, ae *coruja*
nocturnus 3 *noturno*
nolle *cf. nolo*
nolo, non vis, nolui, nolle *não querer*
nom-en, -inis (n) *nome*
nómino (nominare) *chamar, nomear*
non *não*
nonagínta *noventa*
nondum *ainda não*
nonus 3 *nono*
nos nós
nost-er, -ra, -rum *nosso*
nota, ae (f) *sinal*
notítia (f) *conhecimento*
notus 3 *conhecido*
novus 3 *novo*
nox, noctis *noite*
noxius 3 *nocivo, prejudicial*
nudátus 3 *despido, desnudado*
nullus 3 *nenhum*
num *porventura*
Numa, ae *Numa (um dos reis de Roma)*
númerus, i *número*
númquid *por acaso, porventura*
nunc *agora*

nunquam (ou numquam) *nunca*
 nuntia *mensageira*
 nuntio (nuntiare) *anunciar*
 nuntium, i *notícia*
 nuntius, i (m) *mensageiro; notícia*
 nupti-ae, -arum *núpcias*

O

ob-eo, -is, -ii, obitum, -fre *encontrar;*
morrer

obscurus 3 *obscuro, escuro*

obses, óbsidis *refém*

obiurgati-o, -ónis *repreensão*

obligo (obligare) *obrigar; prender*

oblívi-o, -ónis (f) *esquecimento*

obtémpero (obtemperare) *obedecer*

obt-ineo, óbtines, -inui, -entum, -inére
ter, obter, alcançar

occidens, occidéntis *ocidente*

óc-cido, -cidis, óccidi, -cásum, -cídere
cair, pôr-se

occi-do, -dis, -di, -sum, -dere *matar*

occulto (occultare) *ocultar*

óccupo (occupare) *ocupar*

occur-ro, -ris, -ri, -sum, -rere *ir ao*
encontro

ócrea, ae *polaina*

Octavianus *Otaviano*

octo *oito*

óculus, i *olho*

ódium *ódio*

od-or, -óris *cheiro, odor*

officium, i *dever, incumbência*

óleum *óleo*

olus, óleris (n) *hortaliça, legume*

Olympus, i Olimpo (monte da Gré-
cia em que moravam os deuses da
mitologia)

omnia (n. pl.) *todas as coisas, tudo*

omnino *completamente; ao todo*

omn-is -e *todo*

onus, óneris (n) *peso, carga*

opácus 3 *sombreado, sombrio, opaco*

ópera, ae (f) *trabalho, obra*

operát-or, -óris *operador, criador*

óperor (operári) *operar, trabalhar*

op-es, -um (f. pl.) *forças, riquezas*
 oper-io, óperis, -ui, -tum, -ire *cobrir*
 óppidum, i *cidade, castelo*
 oppugnati-o, -ónis (f) *assédio*
 optábil-is, -e *desejável*
 óptimus 3 *ótimo*

opus, óperis (n) *obra, trabalho*

opulentus 3 *rico*

oráculum, i *oráculo*

orati-o, -ónis (f) *discurso, oração*

orat-or, -óris *orador*

orb-is, is *orbe, mundo*

órbit-as, -átis *orjandade*

orbus 3 *órção*

órdino (ordinare) *ordenar*

ord-o, -inis (m) *ordem, fileira*

oriens, oriéntis *oriente*

oríg-o, -inis *origem*

ornamentum, i *ornamento, honra*

ornátus, us *traje; ornamento, ornato*

orno (ornare) *enfeitar*

oro (orare) *orar, rezar*

os, oris (n) *boca, bico*

ósculor (osculári) *beijar, oscular*

ostium, i *porta*

ótium *ócio*

ovíl-e, -is *redil*

ov-is, -is *ovelha*

P

pábulum, i *alimento, comida*

Padus, i Pó (rio da Itália)

paene *quase*

pagánu 3 *pagão*

pagus, i (m) *aldeia*

Palaestina, ae *Palestina*

palaestra, ae *palestra*

palm-es, -ítis *ramo (de videira)*

panícum, i *painço (milho miúdo)*

pan-is, is *pão*

Pannonia, ae *Panônia (Hungria)*

Pannónicus 3 *panônico*

Panticapaeum *Panticapeu*

par, paris *igual; par*

parábola parábola
paradísus, i Paraíso
 parco, is, perpeci, parcere (trans.
 indir. com dat.) *poupar, perdoar*
 parcus 3 *parco*
 parens, parentis (m. ou f.) *pai ou mãe*
 parént-es, um *pais*
 par-eo, -es, -ui, -ére *obedecer; apa-
 recer*
 páriter *igualmente*
 paro (parare) *preparar, granjear*
 par-s, -tis *parte*
 parui, *perf. de pareo*
 Parth-i, -órum *partos (povo)*
 partim *em parte*
 parvus 3 *pequeno*
 pa-sco, -sci, -vi, -stum, -scere *apas-
 centar; pastar*
 passus, us *passo*
 pastorál-is, -e *pastoral, de pastor*
 pat-eo, -es, -ui, -ére *estender-se, estar
 patente*
 pat-er, -ris *pai*
 paternus 3 *paterno*
 patientia, ae *paciência*
 patrius 3 *pátrio*
 pátria, ae *pátria*
 patróna, ae *protetora, patrona*
 paucus 3 *pouco*
 paulum (paulo) *um pouco (adv.)*
 Paulus *Paulo*
 paup-er, -eris *pobre*
 pávidus 3 *medroso, cheio de medo*
 pax, pacis *paz*
 peccát-or, -óris *pecador*
 peccatum, i *pecado*
 pecco *pecar*
 pect-us, -oris (n) *peito, coração*
 pecunia, ae (f) *dinheiro*
 ped-es, -itis *soldado de infantaria, in-
 fante*
 pedum, i *cajado*
 pélagus, i (n) *mar*
 pell-is, is *pele*

*pénitus perfeitamente, completamen-
 te*
per através de, por
 perc-utio, pércutis, -ússi, -ússum,
 -útere *ferir, bater*
 perd-o, -is, pérdidi, pérditum, -ere
perder, destruir
 per-eo, -is, -ii, -itum, -íre *perecer*
 perenn-is, e *perpétuo, perene*
 pérfidus 3 *pérfido*
 perfúgium *refúgio, asilo*
 periculósus 3 *perigoso*
 periculum, i *perigo*
 permi-tto, -ttis, -si, -ssum, -ttere *per-
 mitir*
 pernici-es, -éi *ruína*
 perniciosus 3 *pernicioso, danoso*
 perpétuus 3 *perpétuo*
 Persa, ae *persa*
 pérs-equor, -équeris, -ecútus sum,
 persequi *perseguir*
 persevero (perseverare) *perseverar,
 durar*
 Pérsicus 3 *pérsico, da Pérsia*
 persuá-deo, -des, -si, -sum, -dére *per-
 suadir, convencer*
 pert-ineo, pértines, -ínui, -inére *per-
 tencer*
 pert-ingo, -íngis, pértigi, -íngere *al-
 cançar*
 perv-énio, pérvenis, -éni, -éntum, ení-
 re *chegar*
 pes, pedis *pé*
 péssimus 3 *péssimo*
 pétasus, i *chapéu*
 pet-o, -is, -ívi, -ítum, -ere *pedir, as-
 saltar, dirigir-se para*
 pétulans, petulántis *petulante, atre-
 vido*
 pháretra, ae *aljava*
 Philippus, i *Filipe*
 philosophia, ae *filosofia*
 philósophus, i *filósofo*
 Philistae-i, -órum *filisteus*
 pictus 3 *pintado, variegado*

piger, -ra, -rum *preguiçoso*
 pigrítia, ae *preguiça*
 pilus, i *pelo*
 piráta, ae *pirata*
 pisc-is, -is *peixe*
 pius 3 *piadoso*
 Pius, i *Pio*
 plac-eo, -es, -ui, plácitum, -ére *agradar*
 placidíssimē mui *tranqüilamente*
 plane *perfeitamente, completamente*
 planta, ae *planta*
 platéa, ae *rua larga, praça*
 plebs, plebis (f) *povo, plebe*
 plenus 3 *cheio*
 plerúmque *quase sempre*
 plurimum (adv.) *muitíssimo*
 plus, pluris *mais*
 plusquam *mais que*
 poéma, poématis (n) *poema*
 poena, ae *pena, castigo*
 Poen-i, -órum *cartagineses*
 poëta, ae *poeta*
 Polli-o, -ónis *Polião*
 polio (polire) *polir, aperfeiçoar*
 Polyphémus, i *Polifemo* (gigante de um olho só)
 Pompéius, i *Pompeu*
 Pompilius, i *Pompílio*
 po-no, -nis, -sui, -situm, -nere *colocar, pôr*
 pon-s, -tis (m) *ponte*
 Pónt-ifex, -íficis *pontífice*
 Pontus, i *Ponto; mar*
 pōpŭlus, i (f) *choupo (árvore)*
 pŏpŭlus, i *povo*
 porcus, i *porco*
 pórticus, us (f) *pórtico*
 porti-o, -ónis *porção, parte*
 porto (portare) *levar, trazer*
 portus, us *porto*
 pósitus 3 *colocado, posto*
 poss-ideo, pósides, -édi, -essum, -idé-re *possuir*
 possum, potes, potui, posse *poder*

post depois *de, atrás de*
 postquam depois *que*
 postrémus 3 *último*
 póstulo (postulare) *pedir*
 potens, poténtis *poderoso*
 potentia, ae *potência, poder*
 potést-as, -átis (f) *poder, permissão*
 praeb-eo, -es, -ui, -itum, -ére *apresentar, oferecer*
 praecépt-or, -óris *preceptor, mestre, professor*
 praeceptum, i *preceito*
 praeci-do, -dis, -di, -sum -dere *cortar*
 praecípue *principalmente*
 praecjárus 3 *ilustre, belo*
 praeda, ae *presa, despojo*
 praemium, i *prêmio*
 praesens, praeséntis *presente (adj.)*
 praecipue *principalmente*
 praes-ideo, praésides, -édi, -essum, -idé-re *presidir*
 praeter *além de, exceto*
 praeterea *além disso*
 praetéreo, praéteris, praetérii praetérítum, praeteríre *preterir, passar*
 praetérítus 3 *passado, pretérito*
 pratum, i *prado*
 pravus 3 *mau, criminoso*
 pre-mo, -mis, -ssi, -ssum -mere *oprimir, apertar, abafar*
 pretiosus 3 *precioso*
 primum *primeiramente*
 primus 3 *primeiro*
 princ-eps, -ipis *príncipe; (adj.) principal*
 principál-is, -e *principal*
 principátus, us (m) *primazia, governo*
 principium, i *princípio*
 priscus 3 *primitivo*
 Priscus, i *Prisco*
 prístinus 3 *antigo, primitivo*
 prius *antes*
 privatus 3 *privado*

privígnus, i *enteado, afilhado*
 pro *em favor de, em vez de*
 probó (probare) *aprovar, provar, experimentar*
 probrum, i *injúria, vergonha*
 procé-do, -dis, -ssi -ssum, -dere *ir adiante, dirigir-se*
 procella, ae *tempestade, procela*
 processi, *perf. de procédo*
 prócid-o, -is, -i, -ere *prostrar-se*
 prófero, prófers, prótuli, prolátum, próferre *trazer, levar, expor*
 prodú-co, -cis, -xi, -ctum, -cere *alongar, produzir, diferir, trazer*
 proelium, i *combate, batalha*
 proflígo (profligare) *desbaratar*
 profundus 3 *profundo*
 progr-édior, -éderis, -essus sum, prógredi *progredir, avançar*
 promísi, *perf. de promitto*
 promi-tto, -ttis, -si, -ssum, -ttere *prometer*
 prom-o, -is, -psi, -ptum, -ere *fazer sair, tirar*
 promptíssime *imediatamente*
 própero (properáre) *apressar-se*
 propítius 3 *propício*
 proprius 3 *próprio*
 propter *por causa de*
 propugnát-or, -óris *defensor*
 prosp-er (prósperus), -era, -erum *ditoso, próspero*
 prost-erno, -ernis, -rávi -rátum, -érne-re *derribar*
 prostravi, *perf. de prosterno*
 prótinus *logo*
 providentia, ae *providência*
 provincia, ae *província*
 provisi-o, -onis *previdência, provisão*
 próvocans, provocantis *provocador*
 próvoco (provocare) *provocar, desafi*
 proxímus 3 *próximo, vizinho*
 prudens, prudéntis *prudente*
 públicus 3 *público*

Publius, i *Públio*
 puella, ae *menina*
 puer, púeri *menino*
 pugna, ae *batalha*
 pugno (pugnare) *combater*
 pulch-er, -ra, -rum *belo*
 pulso (pulsáre) *bater*
 punctus 3 *pungido, picado*
 punio (punire) *punir, castigar*
 púrit-as, -átis *pureza*
 puto (putáre) *pensar*

Q

Quad-i, -orum *quados (antigo povo da Alemanha)*
 quadragesimus *quadragésimo*
 quae-ro, -ris, -sívi, -sítum, -rere *perguntar, procurar*
 quam *quanto, quão, do que*
 quándiu *até que, enquanto*
 quando *quando*
 quantum *quanto*
 quantus 3 *quão grande, quanto*
 quare *porque, por isso*
 quartus 3 *quarto*
 quasi *quase, como*
 quattuor (menos bem quatuor) *quatro*
 quercus, us (f) *carvalho*
 quérulus 3 *queixoso*
 qui, quae, quod *o qual, que*
 quia *porque*
 quicumque, quaecumque, quodcumque *qualquer (um)*
 quidam, quaedam, quoddam (um) *certo, (um) tal*
 quidem *na verdade. Ne... quidem nem sequer*
 quiétus 3 *quieto, tranqüilo*
 quinque *cinco*
 quintus 3 *quinto*
 quippe *na verdade*
 quis, quae, quid *quem? o que?*
 quisquam; quicquam *alguém; algo*

quisque, quaeque, quodque *cada*
(um)
quavis, quaevis, quodvis *qualquer*
(um)
quodcumque *qualquer coisa que,*
tudo aquilo que
quómodo *como*
quondam *outrora, de uma feita*
quoniam *porque*
quoque *também*

R

Raetia, ae *Récia* (região da atual
Suíça)
rana, ae *rã*
ráptor, -óris *ladrão*
raro *raramente*
rarus 3 *raro*
rati-o, -ónis *razão, maneira*
récens, recéntis *recente, novo*
receptáculum, i *receptáculo*
recipio, récipis, recépi, receptum, re-
cipere, *receber*
recordati-o, -ónis *recordação, lem-*
brança
recordor (recordári) *recordar*
recte *certamente, bem, retamente*
recur-ro, -ris, -ri, -sum, -rere *correr*
para trás, voltar
redd-o, -is, -idi, -itum, -ere *devolver*
Redempt-or, -óris *Redentor*
red-eo, -is, -ii, -itum, -ire *retornar*
réditus, us (m) *retorno, volta*
réfero, refers, rétuli, relátum, referre
referir, levar
reformído (reformidare) *temer*
regína, ae *rainha*
regi-o, -ónis (f) *país, região*
regius 3 *real, régio*
regno (regnare) *reinar*
regnum, i *reino*
reli-nquo, -nquis, -qui, -ctum, -nquere
deixar

remedium *remédio*
rémex, rémigus, *remador*
réperi (ou repperi) *perf. de reperio*
repério, réperis, réperi, repértum, re-
perire *encontrar*
repleo (replére) *encher*
reprehen-do, -dis, -di, -sum, -dere *re-*
preender
repraesento (repraesentare) *apresen-*
tar
réptil-is, -e *réptil*
res, rei (f) *cousa, causa, estado*
res gestae, rerum gestarum *empre-*
sas (façanhas)
respon-deo, -des, -di, -sum, -dére *res-*
ponder
responsi-o, -ónis *resposta*
responsum *resposta*
revert-o, -tis, -ti, -sum, -tere *retornar,*
voltar
rex, regis *rei*
Rhenus *Reno* (rio da Alemanha)
Rhodus *Rodes* (ilha do Mar Egeu)
ri-deo, -des, -si, -sum, -dére *rir*
rig-eo, -es, -ui, -ére *estar enregelado*
rigo (rigare) *regar*
rima, ae *fenda*
ripa, ae *marginem*
rite *segundo as leis*
rivus, i *regato, rio*
robustus 3 *robusto*
rogo (rogare) *perguntar, rogar*
Roma, ae *Roma*
Romanus, i *romano*
Rómulus, i *Rômulo*
rosa, ae *rosa*
rotundus 3 *redondo*
rud-is, -e *grosseiro, rude*
rugósus 3 *enrugado*
ruína *ruína*
rursum ou rursus *de novo*
rusticus 3 *rústico, rude*
Rútul-i, -órum *rútulos* (povo do Lá-
cio)

S

sábbatum *sábado*
 sácculus, i (m) *sacola*
 sac-er, -ra, -rum *sagrado*
 sacerdos, -ótis *sacerdote*
 sacramentum, i *sacramento*
 sacrificium, i *sacrifício*
 sacrífico (sacrificare) *sacrificar*
 saecûlum, i *século, época*
 saepe *muitas vezes, freqüentemente*
 sagitta, ae *seta, flecha*
 sal, salis (m) *sal*
 Salassi, -orum (m. pl.) *salassos (povo do norte da Itália)*
 Salesianus, i *salesiano*
 saltus, us *bosque*
 salúb-er, -ris, -re *salubre*
 sal-us, -útis *salvação*
 salúto (salutare) *saudar, cumprir-mentar*
 salvus 3 *salvo*
 Samus, i (f.) *Samos (ilha do Mar Egeu)*
 sánctit-as, -átis *santidade*
 sanctus 3 *santo*
 sanctuarium, i *santuário*
 sangu-is, -inis *sangue*
 sanus 3 *são*
 sapiens, sapientis *sábio*
 sapientia, ae *sabedoria*
 Sármat-ae, -árum *sármatas (povo antigo da Rússia)*
 satio (satiare) *saciar*
 satis (adv.) *bastante, suficientemente*
 Sául, Saúlís *Saul*
 scientia (f) *ciência, conhecimento*
 schola, ae *escola*
 scilicet isto *é*
 scio (scire) *saber*
 scópulus, i *escolho*
 scri-bo, -bis, -psi, -ptum, -bere *escrever*
 script-or, -óris *escritor*

Scytha, ae *cita (povo das margens setentrionais do mar Negro)*
 se (pron. de 3.ª pessoa, acusat.) *se*
 secum *consigo*
 secundum *conforme*
 secundus 3 *segundo, favorável*
 secúrus 3 *seguro, tranqüilo*
 sed *mas, porém*
 se-déo, -des, -di, -ssum, -dére *assentar-se, estar assentado*
 sed-es, -is *morada, sede*
 sedo (sedare) *acalmar*
 sédulus 3 *laborioso, diligente*
 semel *uma vez*
 sémen, séminis (n) *semente*
 semént-is, -is *sementeira, semente*
 semper *sempre*
 sempiternus 3 *sempiterno, perpétuo*
 senatus, us *senado*
 senect-us, -útis *velhice*
 sen-ex, -is *velho*
 sensus, us *sentido*
 sententia, ae (f.) *sentença, parecer*
 sepelio, sépelis, sepelívi, sepúltum, sepelíre *sepultar*
 sepulcrum, i *sepulcro*
 sepultus *de sepelio*
 septuagesimus 3 *setuagésimo*
 Séquan-i, -órum *séquanos*
 sequor, séqueris, secútus sum, sequi *seguir perseguir*
 serm-o, -ónis (m) *discurso, língua*
 servio (servire) *servir*
 servo (servare) *salvar, guardar*
 servus, i *servo, criado*
 sex *seis*
 sextus 3 *sexto*
 si *se*
 sic *assim*
 Sicília *Sicília*
 sicut *como*
 sid-us, -eris (n) *estrela, astro*
 signífico (significare) *significar*
 signum, i *sinal, milagre, insígnia*

silentium, i *silêncio*
 síliqua, ae *bolota*
 Silla, ae *Sila*
 silva ae *floresta, bosque*
 símil-is, -e *semelhante*
 simíliter *igualmente, semelhantemen-*
te
 similitúd-o, -inis *semelhança*
 símplex, símplicis *simples*
 simpliciter *simplesmente*
 simul *juntamente; logo que*
 simulácrum, i *estátua, simulacro*
 símulo (simulare) *fingir*
 sine *sem*
 singulár-is, -e *singular, raro*
 sinus, us (m) *enseada, seio.*
 sive *ou*
 societ-as, -átis *companhia, sociedade*
 socius, i *aliado, companheiro*
 Sócrat-es, -is *Sócrates*
 sol, solis *sol*
 solátium *alívio, conforto*
 sólitus 3 *acostumado*
 sollers, sollertis *hábil, engenhoso*
 sollertia, ae *indústria, laboriosidade*
 sollícitus 3 *pronto, cuidadoso, solíci-*
to
 solus 3 *só*
 solum *somente*
 somnus, i *sono*
 speci-es, -éi *espécie*
 spectaculum, i *espetáculo*
 spectát-or, -óris *espectador*
 spéculum, i *espelho*
 specus, us (m. e f.) *caverna*
 spelunca, ae *caverna*
 spero (sperare) *esperar*
 sp-es, -ei *esperança*
 spirituál-is, -e *espíritual*
 spiritus, us *espírito*
 splendeo, -es, -ui, -ére *resplandecer,*
brilhar
 spolium, i *despojo*
 sponte *espontaneamente*
 sputum *cuspe, saliva*

squamátus 3 *coberto de escamas*
 stabularius *estalajadeiro*
 stábulum *estábulo, estalagem*
 stati-o, -ónis (f) *posição, posto*
 statua, ae *estátua*
 stat-uo, -uis, -ui, -útum, -uére *resol-*
ver; pôr; estabelecer
 status, us, (m) *estado, condição, po-*
sição
 stella, ae *estrela*
 stipendium *estipêndio, salário*
 sto, stas, steti, statum, stare *estar*
de pé
 stratus 3 *calçado* (diz-se de estradas)
 strenuus 3 *valeroso*
 studiosus 3 *estudioso, desejoso*
 stud-eo, -es, -ui, -ére (tr. ind.) *dese-*
jar, estudar
 studium, i *desejo, estudo*
 stultitia, ae *estultícia*
 stultus 3 *tolo, estulto*
 suav-is, -e *suave*
 sub *sob, debaixo de*
 subditus 3 *súbdito, sujeito*
 subm-óveo, súbmoves, -óvi, -ótum,
 -ovére *afastar*
 substantia, ae *fortuna, bens*
 succé-do, -dis, -ssi, -ssum, -dere *su-*
ceder
 success-or, -óris *sucessor*
 successus, us *sucesso, bom êxito.*
 succur-ro, -ris, -ri, -sum, -rere *socorrer*
 Suév-i, -órum *suevos (uma popula-*
ção da Alemanha)
 Sulla, ae *Sila ou Sula* (general ro-
 mano)
 summus 3 *sumo, excelente*
 sum-o, -is, -psi, -ptum, -ere *apanhar,*
receber
 sumpsi, perf. *de sumo*
 super *sobre*
 superbia, ae *soberba*
 superbus 3 *soberbo*
 superérogo (supererogáre) *gastar a*
mais

supra *sobre*
 supremus 3 *supremo*
 sur-go, -gis, -rexi, -rectum, -gere *le-
 vantar-se*
 suscipio, súscipis, suscépi, susceptum,
 suscípere *levantar, tomar, receber*
 sust-ineo, sústines, -inui, -entum,
 -inére *sustentar*
 suus 3 *seu*

T

taet-er, -ra, -rum *hediondo, tetro*
 tam *tão, tanto*
 tamen *todavia, contudo*
 tango, is, tétigi, tactum, tangere *to-
 car*
 tanquam ou tamquam *como*
 tantum (adv.) *tanto; somente*
 tantus 3 *tão grande, tanto*
 taurus, i *touro*
 tectus 3 *abrigado*
 tectum, i *teto, casa*
 te-go, -gis, -xi, -ctum, -gere *abrigar,
 cobrir*
 tell-us, -úris *terra*
 templum, i *templo*
 temp-us, -oris (n) *tempo, estação*
 ténebr-ae, -árum *trevas*
 ten-eo, -es, -ui, -tum, -ére *ter, segurar*
 tentati-o, -ónis *tentação*
 ter *três vezes*
 terra, ae *terra*
 terrenus 3 *terreno*
 terr-eo, -es, -ui, -itum, -ére *espantar*
 terrest-er, -ris, -re *terrestre*
 terríbil-is, -e *terrível*
 terr-or, -óris *terror*
 tertius 3 *terceiro*
 test-is, -is (m) *testemunha*
 Themístocl-es, -is *Temístocles*
 thesaurus, i *tesouro*
 thuríbulum, i *turibulo*
 Tiberius, i *Tibério*

tim-eo. -es, -ui, -ére *temer*
 tímídis 3 *tímido, medroso*
 Títus, i *Tito*
 togátus 3 *revestido de toga*
 tólero (tolerare) *tolerar*
 totus 3 *tudo, inteiro*
 tracto (tractare) *tratar*
 tragoedia *tragédia*
 traho, is, traxi, tractum, trahere
arrastar, (exalar)
 Traiánus, i *Traiano*
 trans *além de*
 tranquillus 3 *tranquilo*
 trans-eo, -is, -ii, tránsitum, transire
passar
 tránsfero, tránsfers, tránstuli, translá-
 tum, transferre *transportar*
 tres, tria *três*
 tribulati-o, ónis *tribulação*
 trib-uo, -uis, -ui -útum, -úere *conce-
 der, atribuir, tributar*
 triginta *trinta*
 tristitia, ae *tristeza*
 trist-is, -e *triste*
 triumphál-is, -e *triumfal*
 triumpho (triumphare) *triumfar*
 triumphus *triumfo*
 triúm-v-ir, -íri *triúnviro*
 trucidó (trucidare) *trucidar*
 truncus, i *tronco*
 tu *tu*
 tuba *trombeta*
 Tullius, i *Túlio*
 Tullus, i *Tulo*
 tum *então*
 tum-eo, -es, -ére *estar entumecido*
 tunc *então*
 turba *turba, multidão*
 turbo (turbare) *perturbar*
 Turnus, i *Turno*
 turp-is, -e *torpe, vergonhoso*
 turr-is, -is, *torre*
 turrítus 3 *munido de torres*
 tutus 3 *seguro*
 tuus 3 *teu*

U

ubi *onde; quando*
 Ulix-es, -is *Ulisses*
 ullus 3 *algum, alguém*
 ultra *além de*
 umbra, ae *sombra*
 úmerus *ombro*
 unda, ae *onda*
 unde *donde*
 un-go, -gis, -xi, -ctum, -gere *ungir, untar*
 únicus 3 *único*
 unquam *alguma vez*
 unusquisque, unaquaque unumquod-
 que *cada (um)*
 unus 3 *um, um só, sozinho*
 urbs, urbis *cidade*
 uro, is, ussi, ustum, úrere *queimar*
 ursus, i *urso*
 usque *até*
 usus, us (m.) *uso, experiência*
 ut *para que, de tal forma que, quando, como*
 útil-is, -e *útil*
 utflit-as, -átis *utilidade*
 uva, ae *uva*

V

vácuus 3 *vazio*
 vado, is, vádere *ir*
 vaf-er, -ra, -rum *astuto*
 valde *muito*
 val-eo, -es, -ui, válitum, valére *valer, ter força, ter saúde*
 válidus 3 *forte*
 Vándal-i, -órum *vândalos (bárbaros que se estabeleceram na Espanha)*
 vanus 3 *vão, inútil*
 varíet-as, -átis *variedade*
 varius 3 *vário, diverso*
 vas, vasis (n) *vaso*
 vasto (vastare) *assolar*
 végetus 3 *vigoroso, viçoso*

vehementer *fortemente*
 vehículum, i *veículo, carro*
 vel ou, até
 velle, inf. *de volo*
 venát-or, -óris *caçador*
 venátus, us (m) *caça*
 venénium, i *veneno*
 venia, ae (f) *perdão*
 ven-io, -is, -i, -tum, -ire *vir, ir*
 vent-er, -ris *ventre*
 ventus, i *vento*
 ver, veris (n) *primavera*
 verbum, i *palavra*
 vere *verdadeiramente*
 Vergilius, i *Virgílio*
 vérit-as, -átis *verdade*
 verno (vernare) *estar na primavera, começar a cantar*
 vernus 3 *primaveril*
 vero *certamente, na verdade; mas*
 versum, sup. *de verto*
 ver-to, -tis, -ti, -sum, -tere *voltar*
 veru, us *espeto*
 verum, i *verdade*
 verus 3 *verdadeiro*
 vésper, vésperis ou vésperus, i (m) *tarde*
 Vesta, ae *Vesta*
 Vestál-is, *Vestal*
 vest-er, -ra, -rum *vosso*
 vetus, véteris *antigo, velho*
 vetúst-as, -átis *antiguidade*
 vetustus 3 *antigo, velho, vetusto*
 vexo (vexare) *vexar, atormentar*
 via, ae *estrada, caminho*
 viát-or, -óris *viajor*
 vicarius, i *vigário*
 vicésimus *vigésimo*
 vicínus 3 *vizinho*
 victima, ae *vítima*
 victória, ae *vitória*
 vi-deo, -des, -di, -sum, -dére *ver*
 vigilia *vigília, vigilância*
 viginti *vinte*
 vil-is, -e *vil, desprezível*

villa, ae *vila, quinta, fazenda*
 vi-ncō, -ncis, -ci, -ctum, -ncere *vencer*
 vinculum, i *vínculo*
 Vindélic-i, -orum *vindélicos (uma po-
 pulação da Alemanha)*
 vándico (vindicare) *vingar, punir*
 vinea, ae *vinha, parreira*
 vinum, i *vinho*
 víola, ae *violeta*
 vir, viri *varão*
 viren-s, -tis *verdejante*
 virg-o, -inis *virgem, donzela*
 virt-us, -útis (f) *valor, virtude*
 virus (n) *veneno*
 virga, ae *vara*
 vis *força, violência*
 vita, ae *vida*
 vito (vitare) *evitar*
 vitium, i *vício*
 vitreus 3 *vítreo, de vidro*

vitúpero (vituperare) *censurar*
 vív-ens, -éntis, *ser vivo*
 vi-vo, -vis, -xi, -ctum, -vere *viver*
 vivus 3 *vivo*
 vox *apenas, com dificuldade*
 vobiscum *convosco*
 voco (vocare) *chamar*
 volátil-is, -e *volátil, que voa*
 vólito (volitare) *voar, esvoaçar*
 volo, vis, volui, velle *querer*
 vólucr-is, -is *ave*
 volúnt-as, -átis *vontade*
 volupt-as, -átis (f) *prazer*
 vulgus, i (n) *vulgo*
 vuln-us, -eris (n) *ferida*
 vulp-es, -is *raposa*
 vultus, us *rosto*

X

Xerx-es, -is *Xerxes (rei da Pérsia)*

DICIONÁRIO PORTUGUÊS - LATINO

Vide normas do dicionário *LATINO-PORTUGUÊS*

A

abandonar *rel-inquo*, -*inquis*, -*íqui*
-*ictum*, -*inquere*
ação *acti-o*, -*ónis*
achar *inv-énio*, *inv-enis*, -*éni*, -*entum*,
-*enire*
acrescentar *au-geo*, -*ges*, -*xi*, -*ctum*,
-*gere*
adeus *vale*
administração *administrati-o*, -*ónis*
admoestar *admón-eo*, *ádmon-es*, -*ui*
admón-itum, -*ére*
adulador *adulát-or*, -*óris*
adversidade *calámit-as*, -*átis*
afamado *praeclárus* 3
afastar-se *discé-do*, -*dis*, -*ssi*, -*ssum*,
-*dere*
afugentar *fugo* (*fugare*)
ágil *ágil-is*, -*e*
agitar *ágito* (*agitare*)
agora *nunc*
agradar *plac-eo*, -*es*, -*ui*, *plác-itum*,
-*ére*
agradável *carus* 3; *gratus* 3
agricultor *agrícola*, *ae*
água *aqua*, *ae*
agudo *acútus* 3
águia *áquila*, *ae*
aí *ibi*
ai (de) *vae* (com o dativo)
ajudar *iu-vo*, -*vas*, -*vi*, -*tum*, -*vare*
Alcibiades *Alcibiad-es*, -*is*
alegre *laetus* 3
alegria *laetitia*, *ae*
além de *ultra*, *trans*, *praeter* (e
acus.)

Alemanha, *Germania*, *ae*
Alexandre *Alexand-er*, -*ri*
alguém, algum *áliqu-is*, -*a*, -*od*
alma *ánimus*, *i* (m); *ánima*, *ae*
aliado *socius*, *i*
altar *ara*, *ae* (f); *altár-e*, -*is* (raro no
sing.)
alto *altus* 3
alumiar *illustro* (*illustrare*)
aluno *discípulus*, *i*
amanhã *cras*
amante *amans*, *amantis*
amar *amo* (*amare*)
amarrar *vin-cio*, -*cis*, -*xi*, -*ctum*, -*cire*
amedrontar *terr-eo*, -*es*, -*ui*, -*itum*,
-*ére*
América *América*
amigo *amicus*, *i*; *amicus* 3
amizade *amicitia*, *ae*
amo *dóminus*. *i*
amor *am-or*, -*óris*
andorinha *hirúnd-o*, -*inis*
Aníbal *Hánnibal*, *Hanníbalis*
animal *ánim-al*, -*ális* (n)
animalzinho *bestíola*, *ae* (f)
ânimo *ánimus*, *i*
ano *annus*, *i*
antepor *ante-póno*, -*pónis*, -*pósui*,
-*pósitum*, -*pónere*
antes *ante*. Antés que *priusquam*
antigo *antiquus* 3; *vet-us*, -*eris*
António *Antonius*, *i*
anual *annuus* 3
apagar *deleo* (*del-ére*)

aparência *speci-es, -ei*
 aplacar *placo (placare)*
 aplicação *diligentia, ae*
 aplicar *ápplico (applicare)*
 apóstata *apostata, ae*
 apóstolo *apostolus, i*
 aprender *disco, discis, dídici, discere*
 aprisionar *capio, capis, cepi, captum, capere*
 aquele *ill-e, -a, -ud*
 aquém de *citra (e acus.)*
 aqui *hic*
 ar *aër, áëris*
 arado *arátrum, i*
 aranha *aranae, ae*
 Aristides *Aristid-es, -is*
 Aristóteles *Aristotél-es, -is*
 Arquimedes *Archimed-es, -is*
 arrependimento *paenitentia, ae (f)*
 arrogância *arrogantia, ae*
 arte *ars, artis*
 árvore *arb-or, -oris*
 asa, *ala, ae*
 Ásia *Asia, ae*
 assolar *vasto (vastare)*
 astro *astrum, i*
 astuto *astutus 3*
 atacar *pet-o, -is, -ivi, -itum, -ere*
 até (= o mesmo) *ips-e, -a, -um*
 Atenas *Athén-ae, -árum (f. pl.)*
 ateniense *Atheniens-is, -e*
 através (de) *per (e o acusat.)*
 atroz *átr-ox, -ócis*
 audácia *audacia, ae*
 audaz *áud-ax, -ácis*
 Augusto *Augustus, i*
 aula *schola, ae*
 aumentar *au-geo, -ges, -xi, -ctum, -gére*
 auxílio *auxilium, i*
 avarento *avárus 3*
 avariza *avaritia, ae*
 ave *av-is, -is*
 avisar *mon-eo, -es, -ui, mónitum, monére*

B

barba *barba, ae*
 bárbaro *bárbarus 3*
 batalha *pugna, ae; proelium, i*
 belo *pulch-er, -ra, -rum*
 bem (adv.) *bene*
 bem (subst.) *bonum, i*
 benefício *beneficium, i*
 benevolência *benevolentia, ae*
 bico *rostrum, i*
 boca *os, oris (n)*
 bom *bonus 3; de boa mente libénter*
 bonito *pulch-er, -ra, -rum*
 branco *albus 3*
 Brasil *Brasília, ae (f)*
 breve *brev-is, -e*
 brilhar *fulge-o, -ges, -si, -gere*
 brilho *fulg-or, -óris*
 Bruto *Brutus, i*

C

cabeça *cáp-ut, -itis (n)*
 cabra *capra, ae*
 caduco *cadúcus 3*
 cair *cado, is, cécidi, casum, cádere*
 Calígula *Calígula, ae*
 camelo *camélus, i*
 caminho *via, ae (f)*
 campo *ag-er, -ri*
 camponês *agrícola, ae*
 caneta *cálamus, i (m)*
 cansado *fessus 3*
 cantar *canto (cantare); cano, canis. cécini, cantum, canere*
 canto *cantus, us*
 cão *can-is, -is*
 cárcere *custodia, ae (f)*
 caro *carus 3*
 carro *currus, us*
 cartaginês *Carthaginiens-is, -e*
 casa *domus, us*
 casebre *casa, ae (f)*

castigar *castigo* (*castigare*); *punio*
 castigo *poena*, *ae* (f)
 Catão *Cat-o*, *-ónis*
 causa *causa*, *ae*
 causar *paro* (*parare*)
 cavaleiro *equ-es*, *-itis*
 cavalo *equus*, *i*
 caverna *specus*, *us* (m. e f.)
 cegonha *ciconia*
 celebrar *cérebro* (*celebrare*)
 célebre *céleb-er*, *-ris*, *-re*
 cem *centum*
 censurar *vitúpero* (*vituperare*)
 cercar (assediar) *obs-ídeo*, *óbs-ides*,
-édi, *-sessum*, *-idere*. Fechar com
 um muro *saep-io*, *-is*, *-si*, *-tum -ire*
 certo (determinado) *certus* 3. Certo
 (um tal) *quidam*, *quaedam*, *quod-*
dam
 César *Caes-ar*, *-aris*
 céu *caelum*, *i*
 chamar *voco* (*vocare*)
 chefe *dux*, *ducis*
 chegada *adventus*, *us* (m)
 chegar *per-vénio*, *pér-venis*, *-véni*,
-ventum, *-venire*
 cheio *plenus* 3
 chifre *cornu*, *us* (n)
 chorar *fleo* (*flere*)
 choupana *casa*, *ae*
 chuva *pluvia*, *ae*
 Cícero *Cicer-o*, *-ónis*
 cidadão *civ-is*, *-is*
 cidade *óppidum*, *i*; *urb-s*, *-is*
 ciência *doctrína*, *ae*
 cinco *quinque*
 cingir *cin-go*, *-gis*, *-xi*, *-ctum*, *-gere*
 Cita *Scytha*, *ae*
 civil *civil-is*, *-e*
 claro *clarus* 3
 cobrir *coop-ério*, *coop-eris*, *-éruí*, *-ér-*
tum, *-eríre*
 Colatino *Collatínus*, *i*
 comandante *dux*, *ducis*

combater *pugno* (*pugnare*)
 começo *initium*; *i*; *principium*, *i*
 comentário *commentarius*, *i*
 companhia *societ-as*, *-átis*
 comprido *longus* 3
 comum *commun-is*, *-e*
 condiscípulo *condiscipulus*, *i*
 confiança *fiducia*, *ae*
 consagrado *sac-er*, *-ra*, *-rum*
 conselho *consilium*, *i*
 constância *constantia*, *ae*
 constante *cónstans*, *constántis*
 cônsul *cóns-ul*, *-ulis*
 contente *contentus* 3; *laetus* 3
 contrário *contrarius* 3; *adversus* 3;
 Pelo contrário *contra*
 conviva *convíva*, *ae*
 coorte *côh-ors*, *-órtis*
 coração *cor*, *cordis* (n)
 cordeiro *agnus*, *i*
 coroa *coróna*, *ae*
 corpo *corpus*, *córporis* (n)
 correr *cu-rro*, *-rris*, *-curri*, *-rsum*, *-rre-*
re
 corromper *corru-mpo*, *-mpis*, *-pi*,
-ptum -mpere
 cortar *caedo*, *caedis*, *cecídi*, *caesum*
caedere
 corvo *corvus*, *i*
 costume *mos*, *moris*
 coisa *res*, *rei*
 Creso *Croesus*, *i*
 criada *ancilla*, *ae*
 criar *creo* (*creare*)
 crime *delictum*, *i*; *scel-us*, *-eris* (n)
 cruel *saevus* 3; *crudel-is*, *-e*
 crueldade *crudélit-as*, *-átis*
 cuidado *cura*, *ae* (f) — Com cuida-
 do *studióse*
 culpa *culpa*, *ae*; *peccátum*
 cultivar *colo*, *colis*, *colui*, *cultum co-*
lere
 curar *curo* (*curare*)
 curto *brev-is*, *-e*

D

dano *damnum*, *i*
 danoso *perniciósus* 3
 daqui *hinc*
 dar *do*, *das*, *dedi*, *datum*, *dare*
 Dario *Dárius*, *i*
 décimo *décimus* 3
 defender *defen-do* -dis, -di, -sum, -dere
 deleitar *delecto* (*delectare*)
 delicado *com-is* -e
 depois (adv.) *póstea*; depois de (prep.) *post* (e acusat.).
 derrota *clad-es*, -is
 derrotar *profligo* (*profligare*)
 descansar *cub-o*, -as, -ui, *cúb-itus*, -are
 descanso *qui-es*, -étis (f)
 descer *descen-do*, -dis, -di, -sum, -dere
 descobrir *invénio*, *invenis*, *invéni*, *inventum*, *invenire*
 desejar *desídero*; *cup-io*, -is -ivi, -itum, -ere
 desejo *desidérium*, *i*; *cupídit-as*, -átis
 desgraça *calámit-as*, -átis
 despedaçar *fr-ango*, -angis, -egi -actum, -ángere
 desprezar *sp-erno*, -ernis -revi, -retum, -érnere
 destruir *deleo* (*delére*)
 Deus *Deus*, *i*
 deusa *dea*, *ae*
 devastar *vasto* (*vastare*)
 dever (subst.) *officium*, *i*; *mun-us*, -eris (n)
 dever (v.) *deb-eo*, -es, -ui, -itum, -ére
 devorar *dévoro* (*devorare*)
 dez *decem*
 dia *di-es*, -éi; cada dia *quotidie* ou *cotidie*; um dia, algum dia, uma vez *aliquando*, *quondam*, *olim*
 Diana *Diana*, *ae*

difícil *arduus* 3; *diffícil-is*, -e
 digno *dignus* 3
 diligência *diligentia*, *ae* -
 diligente *sédulus* 3
 dinheiro *pecunia*, *ae* (f)
 direito *ius*, *iuris* - (n)
 discípulo *discipulus*, *i*
 discórdia *discordia*, *ae*
 discurso *serm-o*, -ónis (m); *orati-o*, -ónis (f)
 distribuir *distrib-uo*, -is, -ui, -útum, -úere
 diverso *diversus* 3
 divertimento *solatium*, *i*
 doar *dono* (*donare*)
 doce *dulc-is*, -e
 dócil *docilis*, *e*
 doença *morb-us*, *i* (m)
 doente *aeg-er*, -ra -rum
 dois *duo*, *duae*, *duo*
 dor *dol-or*, -óris (m)
 dormir *dormio* (*dormire*)
 douto *doctus* 3
 duas, *cfr.* dois
 durar *persevéro* (*perseverare*)
 duro *durus* 3

E

e *et*
 economia *parcimonia*, *ae*
 educação *educati-o*, -ónis
 educar *éduco* (*educare*)
 eficaz *éffic-ax*, -ácis
 Egito *Aegyptus*, *i* (f)
 ele *is*, *ea*, *id*; *ill-e*, -a, *ud*
 elefante *elephantus*, *i*
 elogiar *laudo* (*laudare*)
 elogio *la-us*, -udis (f)
 eloquência *eloquentia*, *ae*
 eloqüente *disertus* 3
 embora *etsi*, *quamvis*
 Emílio *Aemilius*, *i*
 empregar *adhíb-eo*, *ádhíb-es*, -ui, -itum, -ére

encher *impleo* (*implêre*)
 encontrar *inv-ênio, inv-enis, -éni, -en-*
tum, -enire
 enfeitar *orno* (*ornare*)
 enfermo *infirmus* 3
 enfraquecer *debilito* (*debilitare*)
 enganar *dec-ípio, déc-ipis, -épi -eptum*
-ípere
 engano *dolus, i*
 enquanto *dum*
 ensinar *doc-eo, -es, -ui, -tum, -êre*
 entender *intéll-igo, -igis, -éxi, -éctum,*
ígere
 enterrar *sepel-io, sépel-is, -ívi, sepul-*
tum, -ire
 entrar *intro* (*intrare*)
 entre *inter* (*e acus.*)
 entretecer *ne-cto -ctis, -xui, -xum,*
-ctere
 enviar *mi-tto, -ttis, -si, -ssum, -ttere*
 errar *erro* (*errare*)
 erro *err-or -óris; mendum, i*
 erva *herba, ae*
 escola *schola, ae*
 escrever *scri-bo, -bis, -psi, -ptum, -be-*
re
 escritor *script-or, -óris*
 escuro *obsúrus* 3
 espada *gladius, i* (m)
 Espanha *Hispania, ae*
 espantar *terr-eo, -es, -ui, -itum, -ere*
 espartanos *Lacedaemoni-i, -órum*
 esperança *sp-es, -ei*
 esperar (aguardar) *expecto* (*expe-*
ctare) Esperar (ter esperança)
spero (*sperare*)
 esplêndido *splendidus* 3
 espora *calc-ar, -áris* (n)
 esse *ist -e, -a, -ud*
 estabelecer *stat-uo, -uis, -ui, -útum,*
-úere
 estar *sum, es, fui, esse*
 estátua *statua, ae*
 este *hic, haec, hoc*

estrangeiro *ádvena, ae*
 estrela *stella, ae*
 estudante *discipulus, i*
 estudo *studium*
 estultícia *stultitia, ae*
 eterno *aeternus* 3
 eu *ego*
 Europa *Europa, ae*
 exaltar *orno* (*ornare*)
 excelente *excéllens, excéllentis*
 excelso *excelsus* 3
 exemplo *exemplum, i*
 exercício *exercitati-o, -ónis* (f); *pen-*
sum, i
 exercitar *exerc-eo, -es, -ui, exérc-ítum,*
-ere
 exército *exercitus, us*
 explicar *éxplico* (*explicare*)
 expugnar *expugno* (*expugnare*)

F

fábula *fabula, ae*
 fácil *facil-is, -e*
 fadiga *lab-or, -óris* (m)
 falta *peccatum, i*
 fama *fama, ae*
 fartura *copia, ae*
 família *familia, ae*
 favor *gratia, ae* (f); por favor *quaeso*
 fazer *facio, facis, feci, factum, facere*
 fé *fid-es, -ei*
 feliz *beátus* 3; *fél-ix, -ícis*
 fera *fera, ae*
 ferida *vuln-us, -eris* (n)
 ferir *vúlnero* (*vulnerare*)
 feroz *saevus* 3; *fér-ox, -ócis*
 ferro *ferrum, i*
 fértil *frúgife-r, frugife-ra, -rum; fér-*
til-is, -e
 fertilizar *fecundo* (*fecundare*)
 ficar *man-eo, -es, -si, -sum, -ere*
 fiel *fidus* 3; *fidél-is, -e*
 figo *ficus, i*
 filha *filia, ae*

filho *filius, i*
 Filipe *Philippus, i*
 filosofia *philosophia, ae*
 filósofo *philosophus, i*
 flor *flos, floris (m)*
 finalmente *tandem*
 floresta *silva, ae*
 fogo *ign-is, is*
 folha *folium, i*
 força *vis, (róboris)*
 fortemente *fórtiter*
 forte *fort-is, e*
 fortuna *fortuna, ae*
 fraco *infirmus 3*
 freqüente *creb-er, -ra, -rum*
 frio (adj.) *frigidus 3*
 frio (subst.) *frigus, frígoris (n)*
 frota *class-is, -is*
 fruto *fructus, us*
 fuga *fuga, ae*
 fugir *fug-io, -is, -itum, -ere*
 funesto *funestus 3; ser funesto noc-*
 -eo, -es, -ui, -itum, -ére (e dat.)
 futuro *futurus 3*

G

gabar *iacto (iactare)*
 gado *pecus, pécoris (n)*
 Gália *Gallia ae*
 galinha *gallina, ae*
 gaulês *Gállicus 3*
 gauleses *Gall-i, -órum*
 general *dux, ducis*
 gênero *gen-us, -eris (n)*
 gente *gens, gentis*
 glória *gloria, ae*
 governar *gubernare (gubernare)*
 grande *magnus*
 grandemente *magnópere*
 grato *gratus 3*
 grave *grav-is, -e*
 Grécia *Graecia, ae*
 grego *Graecus 3*
 guarda, cust-os, -ódis (m)

guardar *servo (servare)*
 guerra *bellum, i*
 guia *dux, ducis (m)*
 guiar *ago, agis, egi, actum, ágere*

H

habitante *íncola, ae*
 habitar *hábito (habitare)*
 hábito *consuetúd-o, -inis (f)*
 história *historia, ae*
 hoje *hodie*
 homem *vir, viri; hom-o, -inis*
 Homero *Homerus, i*
 honesto *honestus 3*
 honra *hón-or, -óris (m)*
 honrar *honóro (honorare)*
 hora *hora, ae*
 Horácio *Horatius, i*
 humano *humánus 3*
 humilde *húmil -is, -e*

I

ignorância *ignorantia, ae*
 igreja *ecclesia, ae*
 ilha *ínsula, ae*
 iluminar *illustro (illustrare)*
 imortal *immortál-is, -e*
 imperador *imperát-or, -óris*
 império *imperium, i*
 ímpeto *ímpetus, us*
 ímpio *impius 3*
 incêndio *incendium, i*
 incerto *incertus 3*
 incitar *íncito (incitare)*
 industrioso *industrius 3*
 infante *ped-es, -itis*
 infeliz *mis-er, -era -erum; infél-ix, -ícis*
 inferno *infernus, i*
 inimigo (adj.) *inimicus 3*
 inimigo (subst.) *host-is, -is; ini-*
 micus, i

inimizado *inimicitia*, *ae*
 injúria *iniura*, *ae*
 inquieto *inquietus* 3
 instituição *institutum*, *i*
 instruir *erudio* (*érudis*) (*erudire*)
 instrumento *instrumentum*, *i*
 inteligência *intellectus*, *us* (m)
 inúmero *innúmerus* 3
 inventar *inv-énio*, *inv-enis*, *-éni*, *-vén-*
tum, *-enire*
 inverno *hiems*, *hiemis* (f)
 ir *vado*, *-is*, *-ere*; *venio*, *venis*, *veni*,
ventum, *venire*
 ira *ira*, *ae*
 irmão *frat-er*, *-ris*
 isto *hoc* (neutro)
 Itália *Itália*, *ae*

J

já *iam*
 jardim *hortus*, *i*
 jardineiro *hortulánus*, *i*
 javali *ap-er*, *-ri*
 João *Ioann-es*, *-is*
 joelho *genu*, *us* (n)
 jogo *ludus*, *i*
 jovem *adulēscens*, *adulescentis*
 juiz *iudex*, *iúdicis*
 julgar *iúdico* (*iudicare*)
 Júlio *Iulius*, *i*
 Júpiter *Iúppiter*, *Iovis*
 justamente *iure*
 justiça *iustitia*, *ae*
 justo *iustus* 3

L

lã *lana*, *ae*
 Labieno *Labiénus*, *i*
 lábio *labium*, *i*
 laborioso *industrius* 3
 laboriosidade *industria*
 lago *lacus*, *us*

lançar *coní-cio*, *cóni-cis*, *-éci*, *-éctum*,
-cere
 latino *Latinus* 3
 leão *le-o*, *-ónis*
 lebre *lepus*, *léporis* (m. ou f.)
 legião *legi-o*, *-ónis*
 lei *lex*, *legis*
 leite *lac*, *lactis* (n)
 leitura *lécti-o*, *-ónis*
 lembrado *mémor*, *mémoris*
 ler *leg-o*, *-is*, *legi*, *lectum*, *-ere*
 letras *litter-ae*, *-arum*
 levantar *ér-igo*, *-igis*, *-éxi*, *-éctum*,
-ígere
 levar (conduzir) *du-co*, *-cis*, *-xi*,
-ctum cere; (carregar) *porto* (*por-*
tare)
 leve *lev-is*, *-e*
 liberdade *libért-as*, *-átis*
 libertar *líbero* (*liberare*)
 lição *lecti-o*, *-ónis*
 lindo *pulch-er*, *-ra*, *-rum*
 língua *lingua*, *ae*
 livre *lib-er*, *-era*, *-erum*
 livro *lib-er*, *-ri*
 lobo *lupus*, *i*
 lodo *lutum*, *i*
 logo *cito*
 longo *longus* 3
 louvar *laudo* (*laudare*)
 louvor *lau-s*, *-dis* (f)
 lua *luna*, *ae*
 Lucrecia *Lucretia*, *ae*
 lugar *locus*, *i*
 lutar *pugno* (*pugnare*)
 luz *lux*, *lucis*

M

maçã *malum*, *i*
 macieira *malus*, *i*(f)
 maduro *maturus* 3
 mãe *mat-er*, *-ris*
 magistrado *magistratus*, *us*
 magnífico *magnificus* 3

magno *magnus* 3
 mais (adv.) *magis, plus*; (adjet.)
 plus, pluris
 mal (subst.) *mālum, i.* — (Adv.)
 male, prave
 maldade *inīquit-as, -ātis*
 malvado *malus* 3
 manípulo *manīpulus, i*
 mão *manus, us*
 mar *mare, is*
 Maria *Maria, ae*
 Marcos *Marcus, i*
 margem *margo, márginis, m e f.*
 marinheiro *nauta, ae*
 Mário *Marius, i*
 mas *sed, verum, at*
 mata *silva, ae*
 matar *occí-do, -dis, -di, -sum, -dere;*
 inter-fício, intér-ficis, -fēci, -fec-
 tum, -ficere
 mau *malus* 3
 mavioso *dulc-is, -e*
 mel *mel, mellis (n)*
 melhor *méli-or, -us; (adv.) mélius*
 membro *artus, us*
 memória *memoria, ae*
 menina *puella, ae*
 menino *pu-er, -eri*
 menos *minus*
 mentiroso *ménd-ax, -ácis*
 merecer *mer-eo, -es, -ui, -itum -ére*
 merecimento *méritum, i*
 mesa *mensa, ae*
 mesmo *idem, éadem, idem*
 mestra *magistra, ae*
 mestre *magist-er, -ri*
 metal *metallum, i*
 meu *meus* 3
 mil *mille*. Dois mil *duo milia*
 Minerva *Minerva, ae*
 mitigar *lenio (lenire)*
 mocidade *iuvent-us, -útis*
 moderação *moderati-o, -ónis*
 modestia *modestia, ae*
 modesto *modestus* 3

molesto *molestus* 3
 montanha *mon-s, -tis (m)*
 morada *domicilium, i*
 morar *hábito (habitare)*
 mortal *mortal-is, -e*
 morte *letum, i* (termo poético);
 mor-s, -tis
 morto *mortuus* 3
 mosca *musca, ae*
 movimento *motus, us*
 muitas vezes *saepe*
 muito (adj.) *multus* 3; (adv.) *mul-*
 tum
 mulher *múl-ier, mul-eris*
 mundo *mundus, i; orb-is, -is*
 muralha *moeni-a, -um*
 muro *murus, i*
 música *música, ae*
 músico *músicus, i*

N

nação *nati-o, -ónis*
 nada *nihil (n)*
 não *non*; ainda não *nondum*
 Nápoles *Néápol-is, -is*
 nariz *nasus, i*
 narrar *narro (narrare)*
 natureza *natúra, ae*
 nau *nav-is, -is*
 naval *naval-is, -e*
 navegante *nauta, ae*
 navio *nav-is, -is (f)*
 necessário *necessarius* 3
 negligência *neglegentia, ae*
 negligente *négleg-ens, -éntis*
 nenhum *nullus* 3
 Nero *Ner-o, -ónis*
 Nilo *Nilus, i*
 ninguém *nemo, nulltus*
 nocivo *noxius* 3
 noite *nox, noctis*
 nome *nom-en, -inis (n)*
 nós *nos*
 nosso *nost-er, -ra, -rum*

novo *novus* 3
 Numa *Numa*, *ae*
 número *numerus*, *i*
 nunca *numquam*
 nuvem *nub-es*, *-is*

O

obedecer *obtēpero* (*obtemperare*)
 oboedio (*oboedire*)
 obediente *oboedien-s*, *-tis*
 obra *ópera*, *ae*; *op-us*, *-eris* (n)
 obscuro *obscurus* 3
 observar *servo* (*servare*)
 ócio *otium*, *i*
 ociosidade *otium*, *i*
 ódio *odium*, *i*
 oferecer *praeb-eo*, *-es*, *-ui*, *-itum*, *-é-re*
 olho *óculus*, *i*
 Olimpo *Olympus*, *i*
 onde *ubi*; para onde *quo*
 ontem *heri*
 onze *undecim*
 opinião *opini-o*, *-ónis*; *sententia*, *ae*
 oração *orati-o*, *-ónis*
 oráculo *oráculum*, *i*
 orador *orát-or*, *-óris*
 orar *oro* (*orare*)
 orelha *aur-is*, *-is*
 origem *orig-o*, *-inis*
 ornamento *ornamentum*, *i*
 ornar *orno* (*ornare*)
 otimamente *optime*
 ótimo *optimus* 3
 ou *aut*, *vel*
 ouro *aurum*, *i*; de ouro *aureus* 3
 outono *autumnus*, *i*
 outrora *quondam*; *olim*
 ouvido *aur-is*, *-is* (f); *audítus*, *us*
 ouvir *audio* (*audire*)
 ovelha *ov-is*, *-is*

P

paciência *patientia*, *ae*
 paciente *patiens*, *patientis*

pacientemente *patienter*
 pagão *pagánus*, *i*
 pai *pat-er*, *-ris* — Pais *parent-es*, *-um*
 país *regi-o*, *-ónis* (f)
 paixão *libíd-o*, *-inis*
 palavra *verbum*, *i*
 pão *pan-is*, *-is*
 para *in*, *ad* (e *acus.*); para com *in*
 (e *acusat.*)
 parcimônia *parcimonia*, *ae*
 parte *par-s*, *-tis*. — Em toda a parte
ubique
 passear *ámbulo* (*ambulare*)
 pastor *past-or*, *-óris*
 pátio *area*, *ae* (f)
 pátria *patria*, *ae*
 patrimônio *res familiaris*, *rei fami-*
liaris (f)
 pau *palus*, *i*; *lignum*, *i*. — De pau
lígneus 3
 Paulo *Paulus*, *i*
 paz *pax*, *pacis*
 pé *pes*, *pedis*
 pecado *pēccatum*, *i*
 pecar *pecco* (*peccare*)
 pedir *pet-o*, *-is*, *-ívi*, *-ítum*, *-ere*
 pedra *lap-is*, *-idis* (m). — Pedra pre-
 ciosa *gemma*, *ae*
 Peloponeso *Peloponnésus*, *i* (f)
 pena (castigo) *poena*, *ae* (f)
 pensamento *cogitati-o*, *-onis* (f)
 pensar *cógito* (*cogitare*)
 pequeno *parvus* 3
 perdão, *venia*, *ae* (f)
 perder *ami-tto*, *-ttis*, *-si*, *-ssum*, *-ttere*
 pereira *pirus*, *i* (f)
 Péricles *Pericl-es*, *-is*
 perigo *perículum*, *i*
 perigoso *periculosus* 3
 perna *cru-s*, *-ris* (n)
 persa *Persa*, *ae*
 persas *Pers-ae*, *-arum*
 perto (de) *prope*, *apud* (*acusat.*)
 perturbar *perturbo* (*perturbare*)
 pesado *molestus* 3
 pirata *pirata*, *ae*

planície *campus*, *i* (m); *planiti-es*,
 -*éi* (f)
 planta *planta*, *ae*
 Platão *Plat-o*, -*ónis*
 plateenses *Plataeens-es*, -*ium*
 pobre *paup-er*, -*eris*
 poder *potentia*, *ae* (f)
 poeta *poëta*, *ae*
 pomba *columba*, *ae*
 ponte *pon-s*, -*tis* (m)
 porém *sed*, *autem*
 porisso *ideo*
 porque *quia*, *quod*; (interr.) *cur*
 porta *porta*, *ae*
 porta-bandeira *stgnifer*, *signíferi*
 porto *portus*, *us*
 possuir *poss-ideo*, *póss-ides*, -*édi*,
 -*éssum*, -*idére*
 povo *pópulus*, *i*
 praia *lit-us*, -*oris* (n)
 prado *pratun*, *i*
 prata *argentum*, *i* — De prata *ar-*
gënteus 3
 prazer *laetitía*, *ae* (f) *volúpt-as*,
 -*átis* (f)
 preceito *praeceptum*, *i*
 preceptor *praecept-or*, -*óris*
 precioso *pretiosus* 3
 preguiça *pigritia*, *ae*
 preguiçoso *pig-er*, -*ra*, -*rum*
 prejudicar *noc-eo*, -*es*, -*ui*, -*itum*, -*ére*
 prejudicial *noxius* 3
 presente (subst.) *donum*, *i*
 presa *praeda*, *ae*
 preto *nig-er* -*ra*, -*rum*
 primavera *ver*, *veris* (n)
 primeiro *primus* 3
 príncipe *prínc-eps*, -*ipis*
 princípio *initium*, *i*; *principium*, *i*
 prisão *cárc-er*, -*eris* (m)
 prisioneiro *captívus* 3
 privado *privatus* 3
 proceloso *procellósus* 3
 procurar *quae-ro*, -*ris*, -*sívi*, -*sítum*,
 -*rere*

produzir *gign-o*, -*is*, *génui*, *génitum*,
 -*ere*
 professor *magist-er*, *ri*
 professora *magistra*, *ae*
 profundo *altus* 3; *profundus* 3
 propício *propitius* 3
 prosperidade *prospérit-as*, -*átis*
 prudência *prudentia*, *ae*
 prudente *prudens*, *prudentis*
 público *públicus* 3
 púnico *Púnicus* 3
 punir *punio* (*punire*)
 puro *purus* 3

Q

qual *qu-i*, -*ae*, -*od*; *qual-is*, -*e*
 quando *cum*; (interr.) *quando*
 quantidade *copia*, *ae*
 quarto (adj.) *quartus* 3
 quarto (subst) *cubiculum*
 quase *fere*
 quatro *quattuor*
 que *qui*, *quae*, *quod*
 quem (relat.) *qui*, *quae*, *quod*; (in-
 terrog.) *quis*
 queimar *cremo* (*cremare*)
 querido *carus* 3

R

rainha *regína*, *ae*
 raiz *rad-ix*, -*icis*
 ramagem (m) *rami*, -*órum* (m. pl.)
 ramo *ramus*, *i*
 rapidamente *rápide*
 rapidez *celérit-as*, -*átis*
 rápido *cel-er*, -*eris*, -*ere*
 raposa *vulp-es*, -*is*
 razão *rati-o*, -*ónis*
 Rea *Rhea*, *ae*
 reanimar *confirmo* (*confirmare*)
 rebanho *gr-ex*, -*egis*
 receber *acc-ípio*, *acc-ípis*, -*épi*, -*eptum*
 -*ípere*

recompensar *remúnero* (*remunerare*)
rede *ret-e, -is* (n)
redil *ovíl-e, -is* (n)
redondo *rotundus* 3
regato *rivus, i*
reger *re-go, -gis, -xi, -ctum, -gere*
rei *rex, regis*
reinar *regno* (*regnare*)
remédio *medicina, ae* (f)
remo *remus, i*
Remo (nome de pessoa) *Remus, i*
Reno *Rhenus, i*
repleto *plenus* 3
repreender *íncrep-o, -as, íncrepui, ín-crépitum, -are*
reprimir *freno* (*frenare*)
respeito *reverentia, ae* (f)
resplandecer *fulge-o, -ges, -si, -gére*
responder *respon-deo, -des, -di, -sum, -dére*
resposta *responsum, i*
rico *opulentus* 3; *div-es, -itis*
rio *fluvius, i* (m); *flum-en, -inis* (n)
riqueza *diviti-ae, -arum* (f. pl.)
robustez *rob-ur, -oris* (n)
robusto *robustus* 3
Roma *Roma, ae*
romano *Romanus* 3
Romano *Romanus, i*
Rômulo *Rómulus, i*
rosa *rosa, ae*
rouquidão *rav-is, -is*
rouxinol *luscínia, ae* (f)
rua, *via, ae*
ruína *ruína, ae*
rústico *rusticus* 3

S

sabedoria *sapientia, ae*
saber *scío* (*scíre*) Não saber *nescio*
sabiamente *sapienter*
sábio *doctus* 3
saciar *satio* (*satiare*)
sagrado *sac-er, -ra, -rum*

sala *concláv-e, -is* (n)
saltar *sal-io, -is, -ui, -tum, -íre*
salutar *salutár-is, -e*
salvação *sal-us, -útis*
salvar *servo* (*servare*)
Samos *Samus, i* (f)
sancionar *san-cio, -cis, -xi, -ctum, -ci-re*
sasar *curo* (*curare*)
saudar *salúto* (*salutare*)
século *saéculum, i*
sede *sit-is, -is*
segundo *secundus* 3
segredo *secretum, i*
seguro *tutus* 3
seiscentos *sescent-i, -ae, -a*
selva *silva, ae*
selvagem *ferus* 3
sem *sine* (e abl.)
semblante *faci-es, -éi* (f); *vultus, us* (m)
semelhante *simil-is, -e*
sempre *semper*. Quase sempre *plerumque*
senador *senát-or, -óris*
Sêneca *Séneca, ae*
senhor *dóminus, i*
senhora *dómína, ae*
sentido *sensus, us*
sentir *sen-tio, -tis, -si, -sum, -tire*
sepulcro *sepulcrum, i*
sepultar *sepél-io, sépel-is, -ívi, sepul-tum, -ire*
ser (v.) *sum, es, fui, esse*
Sérvio *Servius, i*
servir *servio* (*servire*) (trans. indir. com dat.)
servo *servus, i*
seta *sagitta, ae*
sete *septem*
seu *suus* 3
severo *sevérus* 3
Sicília *Sicília, ae*
Sílvia *Silvia, ae*
Simônides *Simonid-es, -is*

sinal *signum*, *i*
 sincero *sincerus* 3
 soberba *superbia*, *ae*
 sobre *super*
 Sócrates *Sócrat-es*, *-is*
 só (adj.) *unus* 3; *solus* 3; (adv.)
 solum, *tantum*
 sol *sol*, *solis*
 Solão *Sól-on*, *-ónis*
 soldado *mil-es*, *-itis*
 sombra *umbra*, *ae*
 sombrio *trist-is*, *-e*
 somente *tantum*, *solum*
 sono *somnus*, *i*
 sossegado *tranquillus* 3
 suave *suav-is*, *-e*
 subir *ascen-do*, *-dis*, *-di*, *-sum*, *-dere*
 subtil *subtíl-is*, *-e*
 suportar *tólero* (*tolerare*)
 sustentar *sust-íneo*, *súst-ines*, *-inui*,
 -entum, *-inére*

T

também *etiam*, *quoque*
 tarde *sero*
 tarde (subst.) *véspera*, *ae*
 Tarquínio *Tarquinius*, *i*; Tarquínio
 Prisco *Tarquinius*, *i*, *Priscus*, *i*
 teia, tela, *ae*
 temer *tim-eo*, *-es*, *-ui*, *-ére*
 temeridade *temérit-as*, *-átis*
 tempestade *tempést-as*, *-átis*
 templo *templum*, *i*
 tempo *temp-us*, *-oris* (n)
 ter *hab-eo*, *-es*, *-ui*, *-itum*, *-ére*
 terceiro *tertius* 3
 terra *terra*, *ae*
 terrível *terribil-is*, *-e*
 tesouro *thesaurus*, *i*
 teu *tuus* 3
 Tibre *Tíber-is*, *-is*
 tímido *timidus* 3
 tirano *tyrannus*, *i*
 todo *totus* 3; *omn-is* *-e*

tolerar *tólero* (*tolerare*)
 tomar *capio*, *capis*, *cepi*, *captum*, *ca-*
 pere
 torpe *turp-is*, *-e*
 tosse *tuss-is*, *-is*
 touro *taurus*, *i*
 trabalhador *industrius* (adj.)
 trabalhar *labóro* (*laborare*)
 trabalho *lab-or*, *-óris* (m); *opera*, *ae*
 (f)
 tranqüilo *tranquillus* 3
 trazer *porto* (*portare*)
 três *tres*, *triu*
 treze *trédécim*
 trezentos *trecent-i*, *-ae*, *-a*
 tribuno *tribunus*, *i*
 trigésimo *tricesimus* 3
 trigo *frumentum*, *i*; *triticum*, *i*
 trincheira *vallum*, *i*
 trinta *triginta*
 triste *trist-is*, *-e*; *maestus* 3
 triúnviro (membro de um conselho
 composto de três pessoas) *triúm-*
 vir, *triúmviri*
 Tróia, Troia, *ae*
 tu *tu*
 Túlio *Tullius*, *i*

U

último *ultimus* 3
 unha *un-gu-is*, *-is* (m)
 usar *adhib-eo*, *ádhíb-es*, *-ui*, *adhíb-*
 -itum, *-ere*
 uso *usus*, *us*
 útil *útil-is*, *-e*
 utilidade *utilit-as*, *-átis*
 uva *uva*, *ae*

V

vaga *fluctus*, *us* (m)
 vale *vall-is*, *-is* (f)
 valor *virt-us*, *-útis* (f)
 valorosamente *strenue*

valeroso *strenuus* 3
 vantagem *utilit-as, -átis; cómmodum, i*
 vão *vanus* 3
 velho (subst.) *sen-ex, -is*
 veloz *vel-ox, -ócis*
 vencedor *vict-or, -óris*
 vencer *vinco, vincis, vici, victum, vincere*
 veneno *venenum, i*
 vento *ventus, i*
 ver *vi-deo, -des, -di, -sum, -dere*
 verão *aest-as, -átis (f)*
 verdade *verum, i; vérit-as, -átis*
 verdadeiro *verus* 3
 vergonhoso *turp-is, -e*
 verso *carm-en, -inis (n); versus, us*
 vestidura *vestimentum, i; vest-is, -is*
 Vesúvio *Vesuvius, i*
 vez... Uma vez *olim, quondam, aliquando* — Muitas vezes *saepe* —
 O mais das vezes *plerumque* —
 Algumas vezes *interdum* — Duas
 vezes *bis* — Uma vez (só) *semel*

via *via, ae*
 viajor *viát-or, -óris*
 vício *vitium, i*
 vida *vita, ae*
 vigésimo *vicesimus* 3
 vinho *vinum, i*
 violeta *víola, ae*
 vir *venio, venis, veni, ventum, venire*
 Virgílio *Vergilius, i*
 virtude *virt-us, -útis*
 Vitélio *Vitellius, i*
 vítima *victima, ae*
 vitória *victoria, ae*
 viver *vi-vo, -vis, -xi, -ctum, -vere*
 voltar *rever-to, -tis, -ti, -sum, -tere*
 (raro)
 vós *vos*
 vosso *vest-er, -ra, -rum*
 voz *vox, vocis*
 vulgo *pópulus, i*

X

Xerxes *Xerx-es, -is*